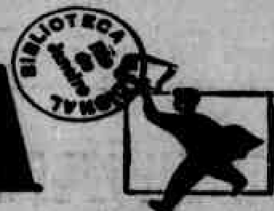
ANO IV
N.º 715
SEXTA-FEIRA
25 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

OS CAMPEÕES CHEGAM HOJE

Ponto Facultativo Na Prefeitura, Depois De 15 Horas ● Diploma E Medalhas Aos Craques ● Programa De Recepção ● Homenagem Da Panair Do Brasil, Ainda Em Vôo

O PREFEITO resolveu suspender o trabalho nas repartições municipais, depois das 15 horas de hoje, a fim de que todos os funcionários da Prefeitura possam tomar parte na recepção dos campeões pan-americanos de futebol e vencedores dos campeões do mundo.

RECEPÇÃO OFICIAL

Em mesa redonda realizada no gabinete do ministro da Educação, com a presença dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Desportos, dos clubes e demais entidades esportivas desta capital e dos repre-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Transações imobiliárias e financiamento a longo prazo na "lista negra" do Govêrno

PERIGO DE DITADURA BANCARIA NAS CONFERENCIAS DE LAFER

LAFER PREPARA A REDUÇÃO DOS JUROS BANCÁRIOS E INSTITUIÇÃO DE UM SEGURO COMPULSÓRIO PARA OS DEPÓSITOS ■ EPISÓDIOS PITORESCOS DURANTE A REUNIÃO EM QUE O MINISTRO CHEGOU ATRAZADO ■ OS JORNALISTAS FORAM EXPULSOS DA SALA ■ TEME-SE MEDIDA DISCRICIONÁRIA DE VARGAS, ADOTANDO NORMAS DE COMPETÊNCIA DO CONGRESSO ■ ARMA POLÍTICA

O GOVÊRNO vai estabèlecer um critério preferencial de créditos, a ser adotado por todos os Bancos, tanto os oficiais como os particulares. De acôrdo com essa norma, os empreendimentos de fins produtivos terão preferência para as operações bancárias. Iniciativas consideradas de especulação, como as inversões imobiliárias, passam a figurar numa "lista negra" dos Bancos. Com isso, espera o govêrno combater a inflação.

Pretende ainda o govêrno estabelecer o seguro compulsório de todos os depósitos bancários, como vem acontecendo com os seguros, que são garantidos pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

Esta medida é considerada de grande significação pelos meios bancários brasileiros, e nem todos os estabelecimentos de crédito lhe emprestam solidariedade. Isto porque, posta em vigor, não mais haverá diferenças entre os bancos bons e maus, passando os primeiros a garantir os segundos. Acresce ainda a circunstância de não ter sido revelado de que maneira o govêrno instituirá êsse seguro, sendo quase certo que o seguro será pago pelos próprios depositantes. E' significativo, nesse setor, a intenção do govêrno de reduzir os juros dos depósitos.

A REUNIAO

Na tarde de ontem, realizou-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Os srs. Horácio Lafer e Ricardo Jafet chegaram atrasados

• A Luta Pelo Alumínio No Brasil

Até Os Paises Arabes Repeliriam a Proposta Reynolds Ao Brasil

O papel reservado a Paulo Afonso no reerguimento econômico do nordeste ■ Clemente Mariani refuta Rômulo de Almeida ■ Uma fábrica de alumínio nas Guianas ■ Uma fórmula assentada num absurdo ■ Uma recomendação que norteia as atividades de Paulo Afonso (5.ª de uma série de reportagens)



Clemente Mariani

O sr. Rômulo de Almeida, assistente da Presidência da República, procurou o sr. Clemente Mariani em sua residência, a fim de desenvolver uma tese segundo a qual, embora visando a exportação de nove décimos de sua exportação, a indústria de alumínio, nas condições em que está projetada, ainda seria benéfica ao Nordeste, por constituir uma fonte de divisas e por ensejar o estabelecimento de indústrias locais destinadas a promover o uso do alumínio como material de construção, para substituir a madeira de que é pobre a região.

O sr. Mariani refutou as razões do sr. Rômulo de Almeida, alegando que o aumento de divisas paradoxalmente ainda mais escraviza os mercados do norte às praças do sul, detentoras das facilidades de importação.

Mesmo se considerando um dos precursores da utilização no Brasil do alumínio na construção civil, por havê-lo adotado na fachada do novo edifício do Banco da Bahia, do qual é presidente, o sr. Mariani considera seu uso limitado e acha que dificilmente, mesmo com o auxílio da indústria de utensílios domésticos, poderia absorver-se uma produção de 200 mil toneladas, correspondentes em volume a 800 mil toneladas de aço ou quase tôda a atual produção do Brasil.

RECOMENDAÇAO DA HIDRELÉTRICA

E invoca o sr. Mariani que no "Estudo dos Mercados Consumidores" feito pela própria direção da CHESF, encontra-se a seguinte recomendação:

"Deverão ser estabelecidas preferencialmente indústrias cujos produtos tenham mercado assegurado, maxime aquelas cujos produtos sejam exigíveis na própria região ou em regiões circunvizinhas e cujas matérias primas, pelo menos em parte ponderável, possam ser obtidas economicamente".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

• Na Conferência do Trabalho

Preparam Os Peronistas a Manobra De Divisão

VAO INUNDAR QUITANDINHA COM PROSPECTOS-MENSAGEM QUE ANUNCIA A PROXIMA CRIAÇAO DE UMA "CENTRAL OPERARIA LATINO-AMERICANA" ■ ATAQUES DIRETOS AS ÓRGANIZAÇÕES SINDICAIS QUE RECUSARAM FILIAÇAO A C.G.T. E ATAQUES VELADOS AOS ESTADOS UNIDOS ■ CONCENTRADO NO PROJETO DE LIBERDADE SINDICAL O GRUPO OPERARIO NAO PERONISTA

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

MENSAJE del COMITE DE UNIDAD SINDICAL LATINOAMERICANO A LA ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO (OIT), EN LA REUNION DE SU QUINTA CONFERENCIA REGIONAL, EN RIO DE JANEIRO, REPUBLICA DEL BRASIL

UNIDADE (peronista) SINDICAL —



ELES, OS PELEGOS — Floriraldo Souto (na ponta direita) e Vicente Diana (segundo, à esquerda) na bancada argentina. A fotografia foi tirada quando aplaudiam o discurso do presidente Vargas, na abertura da Conferência

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

VAMOS EXPORTAR E IMPORTAR LÁ

Regime de compensação para os excedentes — Primeiro passo para resolver a crise no Rio Grande do Sul — Licenciamento de importações para tipos finos de fios

DEPOIS de amplo e prolongado debate sob a presidência do sr. Benjamim Cabello, resolveram os produtores de lã do Rio Grande do Sul e indústrias desta capital, de São Paulo e do Estado do Rio, apoiarem unanimemente a exportação dos excedentes da safra gaúcha, assim como a importação de determinados tipos de fios não produzidos no Brasil.

COMPENSAÇAO E IMPORTAÇAO

Se necessário as exportações das sobras de lã do Rio Grande do Sul deverão ser feitas no sistema de compensação, importando-se, em troca, artigos de utilidade que não sejam produzidos em quantidade suficiente dentro do país.

Quanto à importação de fios — amplamente debatida pela TRIBUNA DA IMPRENSA há cêrca de três meses — concluiram industriais e criadores de ovelhas pela sua necessidade urgente uma vez que determinados tipos, necessários à confecção de artigos de alta qualidade, não são fabricados no Brasil. Entre êles se destacam o "mohair" e alpaca, extraidos de lã de cabra.

MEMORIAL AO GOVERNO

Os industriais de lã estão se dirigindo ao govêrno no sentido de que sejam concedidas licenças de importação para os tipos especiais de fios. No entanto, só poderão importá-los os consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades e sob a fiscalização dos órgãos oficiais.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA SEGADAS

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O SANGUE DE MEU FILHO CLAMA POR JUSTIÇA

A MAE DO MENINO MORTO NA ILHA DO CARVALHO DESACREDITA DAS CONCLUSOES DO INQUERITO DO SAM ■ O "COMPLOT" PARA DAR O CRIME COMO MORTE NATURAL ■ A INFIDELIDADE DO MÉDICO DO INSTITUTO ■ A DOLOROSA REVELAÇÃO DO LEGISTA DO D.F.S.P.

UMA mãe inconsolável chora a perda de seu filho querido, assassinado a pauladas num estabelecimento oficial de proteção à juventude transviada e abandonada.

E essa mãe não se conforma com as conclusões do inquérito administrativo instaurado no Serviço de Assistência a Menores, de que faz parte o Instituto Macedo Soares, na Ilha do Carvalho, a "ilha onde os porcos vivem melhor que os internos", conforme as próprias expressões do secretário do Instituto.

Essa mãe inconsolável é dona Maria Costa Santos e seu inditoso filho chamava-se Moacir José Santos.

A MORTE

Na noite de 12 de dezembro de 1951, quando d. Maria já fazia planos para o Natal, recordando seu filho recluso na Ilha do Carvalho, telefonema anônimo advertia-a de que seu filho estava morto, jogado a um canto, junto ao Hospital do SAM, em Quintino Bocaiuva.

Em estado de desespêro, d. Maria e seu marido, o sr. Epifanio Santos, rumaram imediatamente para o hospital, rezando ardentemente, em meio ao caminho

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 4



A mesa que presidiu os trabalhos da assembléia dos autarquicos vendo-se os srs. Pinto Lima, Roberto Morena, Fernando Sobreira, Sebastião Machado e outros

Metem-se os comunistas no seio do funcionalismo

Vão Tomando Conta Do Movimento Pró-Aumento De Vencimento - Presença Do Dep. Roberto Morena

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

ALASTRA-SE O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Outras Cidades Atingidas Pela Moléstia - Moça de 17 Anos Atacada - A Paralisia Nos Animais Domésticos - Números Oficiais - Total em São Paulo

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

O clamor do Nordeste

Oito mil agricultores sem financiamento no Rio Grande do Norte — A safra de algodão já não depende de chuva, mas do Banco do Brasil

Artigo de ALUIZIO ALVES, na 4.ª página

O POVO PREFERE FAZER COMPRAS À NOITE

HOJE, NOVAMENTE, A "NOITE COMERCIAL EM COPACABANA" — OPINIÃO DE MADAME, DO "BROTINHO" E DOS RAPAZES — TODOS ESTÃO CONTENTES COM A NOVIDADE (Texto na 2.ª pág.)



A madame e o "brotinho", compradores habituais da Casa Lu Modas, ficaram entusiasmadas com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA. Vão, de hoje em diante, fazer suas compras sòmente à noite



Dois fregueses da Sapataria Orleans que passarão a fazer suas compras durante a "Noite Comercial em Copacabana", daqui por diante

Dean Acheson só vem depois

Vai esperar que Vargas resolva o caso do retôrno de capitais

O SECRETARIO de Estado norte-americano, Dean Acheson, deverá chegar ao Brasil no próximo dia 12 de maio, regressando a 16. E' possível que essa viagem seja transferida até que o Govêrno Brasileiro decida a respeito da nova legislação de capital estrangeiro.

Receia o Govêrno Americano que, caso êste assunto seja solucionado depois da viagem do sr. Acheson ao Brasil, possa vir a ser acusado de ter feito pressão para obter solução favorável para seus capitais investidos no país.

Por outro lado, se a situação se mantiver inalterada, a imprensa norte-americana poderá acusar de fracasso a missão do secretário de Estado.

A PARTIR DE 2 DE MAIO NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O KOMINTERN SEM MÁSCARA

Impressionante Depoimento Do Antigo Líder Comunista Enrique Castro Delgado Sôbre A Rússia Soviética

Prezado leitor

O "BAMBA" EM S. PAULO

O jornal infantil da TRIBUNA DA IMPRENSA vem tendo grande aceitação em S. Paulo. Basta dizer que em duas semanas recebemos 1.800 pedidos de novas assinaturas para o BAMBA.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 25 (AFP)

TRUMAN CONFESSA TER FEITO UM ULTIMATUM A STALIN

Quase incidentalmente, o presidente Truman revelou, ontem, numa declaração geral mas improvisada, que, em 1945, enviara ao generalíssimo Stalin um ultimatum, intimando-o a deixar o Irã e que, diante do incontestável poderio de que os Estados Unidos podiam dispor, então, naquela região do mundo, a União Soviética obedeceu.

DEPOIS DA GUERRA, SÔBRE A QUESTÃO DO IRÃ

HISTÓRICO DA GUERRA FRIA

Com a serenidade de um estadista que, há sete anos no poder acaba de anunciar sua decisão de recolher-se à vida privada, o presidente fêz um histórico das diversas fases da guerra fria. E fê-lo, como disse, para explicar quão grave é a situação dos Estados Unidos, hoje, e para justificar as decisões excepcionais que acaba de tomar no único intuito de reforçar as defesas do mundo livre e salvaguardar a paz. Em sua declaração o presidente rebatia os ataques feitos à sua pessoa, por sua decisão de requisitar a indústria siderúrgica americana.

Truman começou afirmando solenemente que desejava pronunciar algumas palavras a fim de "varrer" as infantilidades que têm livre curso, no país, quanto às suas pretensas tendências a decisões ditatoriais. Afirmou que foi decidida a requisição da indústria do aço, porque os Estados Unidos se encontram no período talvez mais crítico de tôda a sua história. Foi então que o presidente, voltando o olhar para o passado, iniciou o retrospecto das peripécias da guerra fria.

TAMBÉM EM TRIESTE

Afirmou que em 1945, teve que dirigir um ultimatum diretamente ao chefe do govêrno soviético para intimá-lo a deixar a Pérsia. Lembrou que os Estados Unidos dispunham, então, de um exército, de uma marinha e uma aviação em pé de guerra. O presidente se esforça, portanto, para reconstruir essas fôrças armadas, não para declarar guerra, mas para ser, agora, tão poderoso quanto era em 1945 e para impedir a agressão. Revelou Truman, em seguida, que mais tarde se sabia que o govêrno iugoslavo resolvera tomar Trieste pela fôrça. Convocando os generais Eisenhower e Marshall, Truman enviou uma esquadra inteira para as águas do Adriático e nada menos do que três divisões para o norte da Itália. Trieste permaneceu livre. Mais tarde ainda, a História registra uma tentativa de domínio sôbre a Grécia e a Turquia, e graças às decisões excepcionais tomadas na ocasião, ambos os países continuaram livres. Seguiu-se-lhes o episódio de Berlim e da ponte aérea. Berlim continuou uma cidade livre. Veio depois a Coréia, e todos sabem o que foi preciso fazer. O presidente espera que d virá em que tôda a Coréia será novamente uma república unificada e independente, tal como a haviam criado as Nações Unidas.

Truman

DESEJO DE PAZ

E Truman chega à organização defensiva do mundo livre. Acheson negociou a criação da NATO e a NATO é hoje um sucesso.

Depois dêsse retrospecto histórico, o presidente, sem ênfase, mas com grande solenidade, declarou que o país se encontra hoje em situação semelhante — tenta armar os países da aliança atlântica para que não sejam apunhalados pelas costas, como aconteceu com a Coréia do Sul.

E chegou ao ponto essencial de sua declaração: Tudo isso não pode ser obtido, senão se a produção americana de aço funcionar com pleno rendimento. O estado de crise é hoje mais perigoso do que em qualquer outro momento, após a segunda guerra mundial. Os Estados Unidos querem a paz no mundo. Este foi o único objetivo visado por Truman, desde que sucedeu ao presidente Roosevelt, e eis que êle espera conseguir manter a paz mundial. A paz significa, para o presidente, a prosperidade de todos os povos do mundo, sem exceção. "Se é possível, disse êle, pôr em aplicação um programa pacífico de auxílio econômico — como o que é conhecido sob a designação de Ponto IV, é certo que a produção americana nunca conseguirá prover às necessidades continuamente renovadas do universo. Eis porque, concluiu Truman, êste programa significa a prosperidade para os Estados Unidos e a paz para o mundo".

PARIS, 25 (UP)

Villa-Lobos rege em Paris

O maestro-compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos marcou seu segundo sucesso da temporada da primavera, anteontem à noite, regendo a orquestra do "Conservatoire" de Paris, com um programa de obras suas. Os mais destacados críticos de Paris, enaltecendo o idoso músico brasileiro, chamam a atenção para a grande afluência à Sala de Concertos Gaveau, como prova de sua popularidade na França.

Dizem os críticos que raramente um segundo concerto de um compositor moderno, no lapso de um mês, atrai tantos espectadores quanto o primeiro. "Via de regra, Paris se esquiva da música moderna", diz o famoso crítico René Dumesnil. "Mas esta noitada provou que música moderna realmente boa pode ser um magneto tão poderoso quanto a clássica".

Sob a batuta de Villa-Lobos, a orquestra executou entusiàsticamente suas "Bachianas", "Brasilianas" e "Erosão". Villa-Lobos, entre os dois concertos aqui, concluiu e orquestrou um ballet para o Scala de Milão.

NOVA YORK, 25 (AFP)

Joan Fontaine vai para Madrí

A atriz Joan Fontaine deixou Nova York, ontem, de avião, para Paris, de onde irá a Madrí. Naquela capital fará um filme chamado "Decameron Nights", dirigido pelo diretor argentino Fregonese.

NOVA YORK, 25 (U.P.)

550 mil dólares da ONU para as vítimas da sêca

O Fundo Internacional para Socorro à Infância aprovou uma verba de emergência de 550.000 dólares para auxiliar a mais de 100.000 crianças e mulheres na região do Brasil afetada pela sêca e outra de 8.000 dólares para combater as pragas de insetos na Colômbia.

Estas e outras verbas destinadas a várias regiões do mundo foram possíveis devido à aprovação de uma resolução apresentada pelos delegados do Brasil, Ceilão e Suíça, retirando a verba de 5.227.000 destinada à China. Essa soma é o restante de quase nove milhões de dólares separados para ajudar a China em 1948. Em 1949, o govêrno comunista chinês anulou seu acôrdo com o Fundo e desde então o dinheiro permaneceu intacto. O delegado russo leu uma carta do govêrno chinês declarando nulo o acôrdo porque o Fundo "não observou os princípios de soberania nacional" ao levar a cabo suas atividades na China.

O Fundo aprovou também o orçamento para o ano fiscal que começa a primeiro de julho próximo, no total de 20 milhões de dólares. Esta quantia, se se conseguir reunir mediante contribuições, deverá ser repartida do seguinte modo: 1.710.000 dólares para a África; 5.630.000 para a Ásia; 1.850.000 para o Mediterrâneo Oriental; 2.460.000 para a América Latina e 50.000 para a Europa. O restante se destinará à assistência geral, situações de emergência e outros gastos.

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA

DRS.
(Hildebrando Monteiro Marinho.
(Flávio Spinola Dias.
| José Candido Bastos.
(Gilberto de Freitas.
(Firmino Torres de Castro.

Diagnóstico e tratamento das doenças do sangue
Exames hematológicos, imuno-hematologia, sorologia, exames bioquímicos e bacteriológicos
Serviço de transfusão de sangue. — Sangue Rh negativo
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — BOTAFOGO
FONES 26-7042 — 46-0310 e 26-7087

Camisaria GONG
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
SPORT E PRAIA
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
(Proximo ao Cine Roxy)
TELEFONE 47-6900

ANUNCIE
NO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
DA
TRIBUNA DA IMPRENSA :
☆
Compra e Venda de Automóveis
Tel.: 32-8188

Collazo, quando em abril de 1951, entre policiais, deixava o tribunal que o condenou à morte

WASHINGTON, 25 (AFP)

Oscar Collazo pede clemência

Oscar Collazo, o portorriquenho que tentou assassinar o presidente Truman, em 1.º de novembro de 1950, em "Blair House", em Washington, fêz um apêlo de sua condenação à morte à Côrte Suprema dos Estados Unidos.

A condenação de Collazo fôra já confirmada pela Côrte de Apelação, mas seu advogado sustenta que, prevenindo o juri que as condições de vida do povo portorriquenho nada tinham a ver com a culpabilidade de Collazo, o juiz que presidia o primeiro processo influenciou os jurados.

ROMA, 25 (U.P.)

Apêlo do Papa ás mulheres católicas para que influam na vida pública

O Papa Pio XII, em discurso pronunciado durante um dos momentos mais importantes da campanha para as eleições municipais de 25 de maio próximo, exortou as mulheres católicas a exercerem sua influência por meio de "medidas concretas".

O Sumo Pontífice disse às delegadas da Federação Internacional das Mulheres Católicas que o visitaram no Vaticano que seus direitos devem ser exercidos "com influência" na vida pública e social, nos Parlamentos e tribunais".

Embora o Papa tenha dirigido a palavra a um grupo internacional, seu apelo teve importância extraordinária para as mulheres italianas, que votarão nas eleições municipais que serão celebradas aqui e no sul da Itália.

Ao mesmo tempo, um grupo de homens de negócios, que assegura representar setenta mil votos, anunciou que apoiará a coalizão democrática anti-comunista nesta capital.

Essa declaração da "frente econômica" foi feita no momento em que todos os partidos preparam suas candidaturas finais para as eleições. De acôrdo com as disposições legais, o prazo para a organização de coalizões vence amanhã pela manhã. As coalizões têm particular importância nessas eleições, porque, de acôrdo com a lei eleitoral italiana, qualquer partido ou grupo de partidos que obtiver a maioria dos votos conquista duas terças partes das bancas nos Conselhos Municipais.

Repercussão às vésperas das eleições italianas

Os observadores esperam que em Roma a luta seja renhida, porque os comunistas e socialistas da esquerda estão firmemente unidos, tendo sua lista de candidatos encabeçada pelo ex-primeiro ministro Francesco Savario Nitti e outros "independentes".

Por sua vez, os anti-comunistas estão divididos e alguns receiam que essa divisão seja tão grande que permita aos comunistas assumirem o contrôle do govêrno municipal.

Pio XII

Hollywood, 25 (U.P.)

Um mês inteiro de provas concretas

O ator cinematográfico Franchot Tone acusou sua espôsa, a atriz Barbara Payton, de haver cometido adultério com Tom Neal, com quem Franchot Tone trocou socos, no outono passado, pelo amor de Barbara.

Neal ganhou a luta porém Tone conquistou a bela jovem. Contudo, agora, na ação de divórcio apresentada perante o tribunal local, os advogados de Franchot Tone disseram possuir provas de que Barbara cometeu adultério com Neal desde o dia 27 de março até ontem.

Barbara Payton

O povo prefere fazer compras à noite

MAIS uma vez, hoje à noite, diversas casas comerciais de Copacabana permanecerão abertas até às 22 horas, dando oportunidade a todos os moradores do bairro para fazerem suas compras.

Pela terceira vez, a "Noite Comercial em Copacabana", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA que obteve grande êxito será realizada no grande bairro da Zona Sul.

FALA A FREGUESA

"A noite a compra torna-se mais agradável, porque podemos ir acompanhadas de nossos maridos" — disse-nos uma senhora que adquiria um par de meias na casa Lu Modas, filial de Copacabana.

"Dessa maneira — continuou — não há perigo de engano, porque em vez de apenas dois serão quatro os olhos que escolherão os objetos que pretendemos comprar".

OPINIÃO DO "BROTINHO"

Uma jovem que a acompanhava, mostrando-se entusiasmada com a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a maior vantagem da "Noite Comercial", a seu ver, era a maior facilidade com que se podia conseguir o dinheiro necessário para as despesas.

"O pedido, nessa hora, depois que nossos pais já deixaram o trabalho e seus problemas na cidade, sempre dá mais resultado".

MAIS UMA OPINIÃO

Na Sapataria Orleans, à avenida Copacabana, ouvimos a opinião de uma senhora, que se fazia acompanhar de um garoto. Ambos disseram-nos preferir fazer suas compras à noite, porque teriam oportunidade de escolher o artigo de sua preferência em várias casas, uma vez que havia tempo para isso.

"Durante o dia há tanta coisa a fazer que não nos sobra nem um minuto para as compras" — falou-nos.

QUE DIZ O RAPAZ

Os rapazes, sem exceção, mostraram-se também entusiasmados com o empreendimento da TRIBUNA DA IMPRENSA, não somente devido à maior facilidade nas compras, com a ampliação do horário comercial, mas por transformar as ruas do bairro, dando-lhes um aspecto mais festivo.

"Já na sexta-feira passada — disse-nos um dos fregueses da Camisaria Gong — notei que o movimento estava maior na avenida Copacabana. As fachadas dos estabelecimentos estavam mais iluminadas, e o número de pessoas que observavam vitrines era mais interessante".

CASAS QUE FICARÃO ABERTAS

Hoje, permanecerão abertas até as 22 horas, além de outras, as seguintes casas comerciais: Casa Branca, av. Copacabana, 1032; Sapataria Orleans, av. Copacabana 985; Camisaria Gong, av. Copacabana 959-A; Lojas Ducal, av. Copacabana 852; Casa Lu Modas, av. Copacabana 872; Mademoiselle Modas, av. Copacabana; Sapataria Sobral, av. Copacabana 787; Casa Gebara, av. Copacabana 583; Galeria Atlântica, av. Copacabana 630; Sulamar, av. Copacabana 584; Luiz Ferrando, av. Copacabana 576; Sofá Cama Drago, av. Princesa Isabel 72; e Tapeçaria Rodrigues, av. Copacabana 485.

PARTIRÁ HOJE O "ALMIRANTE SALDANHA"

Reparadas as avarias de suas máquinas

O "Almirante Saldanha" deixará, na tarde de hoje, o pôrto desta capital, com a bomba de alimentação de seus motores devidamente reparada.

No gabinete do ministro da Marinha a reportagem foi informada de que o regresso inesperado do barco se prendeu exclusivamente a motivos de ordem material, tendo como conseqüência o desarranjo dos seus propulsores, não sendo verdadeira a informação de que teriam surgido desinteligências entre os membros da sua guarnição.

O navio está em perfeitas condições de navegabilidade, devendo, como já ficou dito, partir hoje.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 308 — Tel.: 42-0083

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42-0906

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Encerrada a reunião dos reitores das Universidades brasileiras

SÃO PAULO, 25 — (Sucursal) — Ao encerrar-se a última sessão da assembléia dos reitores brasileiros, o governador Lucas Garcez enalteceu os trabalhos da reunião, particularmente no que diz respeito à conclusões sôbre a função e a autonomia da Universidade.

Disse o governador que a resolução tomada no sentido de que devem ser autônomas as Universidades, constituem um dos aspectos mais importantes dos trabalhos.

Na sessão de ontem foi aprovada a tese do monsenhor Egídio José Salim, da Universidade Católica de São Paulo, que cogita da instituição da carreira do magistério superior, que se constituirá no mínimo de assistentes, professores adjuntos e professores catedráticos.

O assistente, de livre escolha do professor, deverá doutorar-se na disciplina a que assiste dentro de 3 anos. O professor adjunto deverá ser escolhido dentre os livre docentes da cadeira.

Será conferido o título de doutor ao candidato que preencher os seguintes requisitos:

1. Defesa e aprovação de tese ao fim do curso de post-graduação;

2. Habilitação e docencia livre da catedra.

O professor catedrático será nomeado após concurso de títulos científicos do magistério e de provas, que serão: a) — Tese e sua defesa; b) — Provas escritas; c) — Prova didática; e d) — Prova prática ou experimental.

Preço mínimo do açucar

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Repercutiu favoràvelmente nos meios açucareiros paulistas a notícia de que se verificou acôrdo entre o Instituto do Açúcar e do Alcool e os usineiros sulinos, a propósito do preço mínimo do açúcar, estabelecido pela resolução 619, de dezembro ultimo.

Aumentos para o funcionalismo

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou, por 22 votos contra 16, a chamada "fórmula dos líderes", referente ao projeto de lei de reestruturação geral do funcionalismo municipal. A tabela aprovada de um aumento de 1.000 cruzeiros até à letra J, diminuindo daí em diante até chegar a 200 cruzeiros, na letra N, não sendo beneficiados os titulares da letra O para cima.

Para o pessoal variável, foram aprovadas percentagens de majorações que vão de 10 a 40 por cento, em ordem decrescente.

VITORIA, 25 (Asapress)

Voto de louvor a Dutra

A Assembléia aprovou, contra os votos dos deputados petebistas, uma moção de louvor ao general Dutra, por sua atitude em face do "caso" do Clube Militar e das questões referentes ao petróleo.

RECIFE, 25 (Asapress)

Denunciados os autores do crime

O promotor público denunciou perante o juiz da 6.ª Vara os indivíduos José Olindo Vasconcelos, José Lourenço, José Ildefonso, vulgo "Dunga"; Francisco Figueira Sampaio, conhecido por "Coronel Chico Romão", e João Arrais, como responsáveis, autores e coniventes na morte do odontolando Esdras Lucena, crime ocorrido em Apipucos, nesta capital.

A denúncia, que é longa, expõe todos os indícios e provas que levaram as autoridades a responsabilizar tais elementos no crime que abalou a sociedade local e teve repercussão nacional.

Campo de pouso em Catalão

GOIANIA, 24 (Asapress) — Na primeira quinzena de maio próximo será inaugurado na cidade de Catalão, um campo de pouso, devendo comparecer à solenidade, como enviado especial, o sr. Ademar de Barros.

Contra a iniciativa do Ministério da Agricultura

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Os pecuaristas do Triângulo Mineiro vão dirigir-se ao presidente da República, solicitando o cancelamento da iniciativa do Ministério da Agricultura, que pretende importar gado indiano para o Brasil.

Os criadores asseguraram que possuem capacidade para fornecer aos reprodutores matrizes em condições muito mais vantajosas do que os exportadores da India.

Terminou a greve dos motoristas

UBERLANDIA, 25 (José Gomes Fonseca, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A greve dos motoristas terminou ontem às 18 horas, mediante um acôrdo proposto pelo secretário de Finanças do Estado, senhor José Maria Alkimim. O acôrdo prevê a extinção dos postos fiscais pelo prazo de 30 dias, ficando de ser tratado, nesse intervalo, da solução definitiva perante a Assembléia Legislativa.

Em Belo Horizonte, neste momento, desfilam pelas principais ruas da cidade cerca de 600 veículos comemorando a vitoria parcial do movimento.

O comércio e a industria permaneceram solidários até o final com a greve dos motoristas, tendo cerrado as portas até bancas de jornais, cinemas, bares e quitandas.

BELEM, 25 (Asapress)

Campanha contra o prefeito de Belem

A UDN iniciou, na Câmara Municipal, violenta campanha contra o prefeito de Belém, classificando a administração de incapaz, pois a cidade está imunda, com as ruas intransitáveis.

Comicio

SAIRA' SÒMENTE A 15 DE MAIO

Avisamos que, por motivos de ordem técnica, o lançamento do semanário COMICIO, marcado para o dia 24 de abril, sòmente será feito a 15 de maio. Tomamos esta resolução, a fim de poder apresentar aos leitores uma revista materialmente mais bem cuidada.

Rafael Corrêa de Oliveira
Joel Silveira
Rubem Braga

O PULSO DO MUNDO

Londres

A imprensa londrina concede um espaço bastante grande ao que chama de "fantastic muddle" causado pela declaração que fez o presidente Truman, a respeito de seu "ultimatum" à União Soviética, no momento do caso iraniano.

Um redator do "Daily Express", que estava na Pérsia naquela ocasião, afirma que no dia 18 de março de 1946 o presidente Truman "usou de pressão" sôbre o marechal Stalin. "Esfregamos os olhos ao espetáculo do Exército soviético, fanfarrão e cheio de si mesmo, levantar acampamento e fugir" — escreve o jornalista — "e ninguém podia imaginar porque".

Coréia

As conversações de Pan Mun Jom entraram em uma fase difícil, em virtude da recusa de numerosos prisioneiros comunistas de aceitarem seu repatriamento na Coréia do Norte, declarou ontem um porta-voz do Foreign Office. Não se trata absolutamente — acrescentou — de uma manobra americana para impedir a troca dos prisioneiros, como pretende a emissôra de Pequim.

Longe de ter tentado dissuadir êsses prisioneiros a voltarem à Coréia do Norte ou à China, indicou ainda o porta-voz, as autoridades aliadas deram a conhecer aos prisioneiros a promessa feita pelos comunistas de não exercerem nenhuma represália, quando voltarem. Mas essa afirmação não modificou a atitude de numerosos prisioneiros.

La Paz

O Ministério das Relações Exteriores publicou um comunicado em resposta às recentes declarações feitas nos Estados Unidos pelo sr. Spruile Braden afirmando que a revolução na Bolivia foi sustentada pelo estrangeiro.

O comunicado boliviano declara que "Braden atribui os acontecimentos políticos bolivianos que terminaram pelo movimento popular de 9 do corrente, à influências estrangeiras, acrescentando de modo irresponsável, que uma potência estrangeira forneceu armas ao povo que destruiu a camarilha militar".

"Braden — acrescenta o comunicado — visa fins políticos norte-americanos. As armas que puseram fim à tirania foram obtidas à custa de numerosas vidas, por ocasião do ataque ao Arsenal de Caiconi, que foi tomado à custa de 140 mortos, num total de 300 atacantes".

Salzburg

O antigo Pavilhão de Chá de Hitler, em Kehlstein, no Obersalzberg, foi alugado à Associação dos Alpinistas Alemães e será reconstruido para acolher os turistas.

Buenos Aires

O Partido Radical exigiu da Câmara dos Deputados que anule o resultado das "fraudulentas" eleições de novembro do ano passado, em que o presidente Perón foi reeleito para um segundo período de seis anos na presidência, afirmando que o mesmo não representa "a vontade livre, autêntica e soberana do povo argentino".

Numa nota dirigida ao presidente provisório da Câmara, Santiago Del Castillo, o presidente da Comissão Nacional Radical diz que as eleições foram "a culminação de um processo de intimidação e repressão cuidadosamente preparado... para assegurar a continuação de um regime que conspira contra os interêsses materiais e morais da República".

Roma

De acôrdo com instruções da viuva e dos filhos de Benito Mussolini, um marmorista de Predappio trabalha, há algumas semanas, na realização de um sarcófago, onde serão depositados os restos mortais do ex-Duce. Apesar da discreção de que foi cercada esta encomenda, todo o mundo fala dela na pequena aldéia, onde Mussolini nasceu e onde estão inhumados seus pais, assim como seu filho Bruno e a espôsa dêste último.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AÇÃO NA U.D.N.

PARA um observador neutro, imparcial, que procura aprofundar o sentido das coisas, a reunião do Conselho da UDN só teve dois pontos altos: o discurso de Soares Filho e a declaração de Baleeiro. O resto foi fichinha de vintém que pode fazer ruído, mas que não tem significado no rol das coisas.

Essas duas, não. Representaram ação e reação, tiveram dinamismo e, por isto, significado.

Soares Filho prega ação parlamentar. Se realizar o que prega poderá dar um sentido novo à ação política do seu partido. Passou um ano estéril, a UDN. Não quis assinar tratado de colaboracionismo com Capanema, mas foi o mesmo que se houvesse assinado. Nenhum dos seus projetos andou, na Câmara e todos os projetos do govêrno andaram e passaram. A UDN protestou, fêz alguns discursos, mas saiu sempre derrotada. E tristemente derrotada, porque não lutara. Lutar meia luta é o mesmo que não lutar nada.

No princípio do ano Soares Filho ensaiou um esquema de ação parlamentar que foi muito elogiado. Capanema, que o assinou, renegou-o depois e Soares não fêz nada em protesto ou represália. Ficou calado, sem ação.

Agora, no seu discurso, relembra isto com coragem e anuncia atitude diferente, de luta, de represália, até de obstrução sistemática se Capanema tentar, êste ano, repetir a manobra de utilizar a sua precária maioria num regime de quero, porque quero.

O discurso de Soares Filho é importante por isto, porque anuncia luta, inconformismo. Se êle o realizar na Câmara, fará dêste ano parlamentar um ano de reconquista para a UDN.

A declaração de Baleeiro é importante porque reaje, com o aplauso e a solidariedade da grande maioria udenista, contra o espírito de colaboracionismo, contra a atitude parada, contra a estagnação que estava já caracterizando quase todo o partido.

Se formos contar, um a um, os colaboracionistas da UDN serão achados muito poucos. Uma minoria insignificante, mesmo. Pois era o espírito dessa minoria que, pela paralisação, pela modorra em que se mantinha o resto do partido, parecia estar cobrindo, como um véu de sombra, todos os udenistas. Quem tentasse ver, durante o ano passado, com um golpe de vista apenas, o panorama udenista, poderia perfeitamente chegar à conclusão de que, na planície, um bando de homens cochilava tendo apenas um acordado, erguendo o braço e gritando para dois ou três acordados e de ôlho meio aberto. Era Baleeiro e mais dois ou três. O resto dormia.

A declaração de Baleeiro foi como um grito para que esta gente acordasse. Serviu para mostrar as estreitas proporções do colaboracionismo udenista.

Juntando-se a declaração Baleeiro, que é reação, ao discurso de Soares Filho, que prenuncia ação parlamentar, poderemos ter, se essas duas promessas de dinamismo forem cumpridas, um bom ano udenista porque teremos, então, com o discurso, ação parlamentar e com a declaração, atitude política.

Agora, resta sòmente praticar as duas promessas.

COMISSÃO DA AGÊNCIA

A Comissão de Inquérito sôbre a Agência Nacional ainda não se reuniu. Em verdade nem está constituída ainda. As comissões, ao serem designadas, devem ser convocadas à primeira reunião pelo seu membro mais velho. No caso, o membro mais velho é Menezes Pimentel, que, entretanto, embarcou para o Ceará, onde tem pessoa da família doente. Por isto renunciou o lugar na Comissão. Espera-se que Nereu designe o novo membro para que, então, os deputados investigadores se possam reunir.

Demora, demora mais vai. Dr. Lourival.

O VETO INSINCERO

Os defensores do veto insincero, ontem, na Câmara, nem ao menos conheciam o projeto vetado. Argumentavam a favor do veto, contra a praxe, que o projeto queria estabelecer, de só se nomear presidente de autarquia dentre os seus próprios funcionários. Este foi o argumento dominante. Pois nenhum deles teve em vista que o projeto permite, justamente, que o presidente da República n o m e i e, livremente, tirando de onde quiser, os presidentes das autarquias. O que o projeto queria, srs. Chapa-Branca, era que os diretores de serviço só fossem nomeados dentre os funcionários das autarquias.

Os que defenderam o projeto, não. Estes conheciam o projeto, o veto, o problema em causa. Os discursos de Pontes Vieira e Daniel Faraco foram magníficos, a respeito.

O projeto, apresentado em 1948 por um deputado petebista, defendido nas comissões e no plenário pelos petebistas, foi, entretanto, combatido, ontem, pelos petebistas.

● BASTIDORES DA POLTICA

ENFRAQUECIDO O GOVERNO: VARGAS ENTRE DOIS FOGOS

Ademar de Barros, aliado de ontem, adversário de hoje ■ Não superado o problema Estilac ■ Condições propícias ao surto demagógico e à penetração comunista ■ A UDN, como peão decisivo na partida

(De um observador político)

A REUNIÃO do Conselho Nacional da UDN iniciou-se sob a pressão dos últimos acontecimentos políticos. O partido foi chamado a deliberar sôbre sua posição em face do govêrno de Vargas quando êste se vê enfraquecido em sua própria estrutura.

Vargas enfrenta, neste momento, uma dupla crise: a que decorre do afastamento de Estillac da pasta da Guerra e a que resulta da tensão crescente de suas relações com Ademar de Barros.

Colocado entre êstes dois fogos, Vargas sente-se inclinado a tentar uma recomposição política. As contingências, tanto internas como externas, o obrigam a reestruturar as bases de seu govêrno. Longe dos dias da campanha, e decorrido um ano de administração, o Presidente, que já não fala como o candidato, percebe a gravidade dos problemas que tem pela frente.

E' possível, senão certo, que Vargas não deseje abandonar muitos dos propósitos por êle enunciados no decurso de sua propaganda eleitoral. Da execução de suas promessas às massas decorre a possibilidade de manter entre elas a mística de sua popularidade, mesmo que para isso se veja compelido a agravar a situação interna do país.

VARGAS EM POSIÇÃO CONTRADITÓRIA

Mas, dentro do jôgo político, Vargas vê-se, muitas vezes, conduzido a situações contraditórias. O conservador que êle é está frequentemente em choque com os enunciados de seu próprio govêrno. Os propósitos aparentemente revolucionários de sua última campanha política chocam-se com suas tendências naturais e, mais do que com estas, com as fôrças sôbre as quais repousa a estabilidade do poder da República.

Essa contradição explica, por exemplo, o afastamento de Estillac do Govêrno. No Govêrno, Estillac representava, sobretudo, uma tendência dentro do Exército, uma tendência com a qual Vargas se solidarizou no decurso de sua propaganda eleitoral. Mas, uma vez no poder, restava saber até onde o Presidente poderir conciliar o ponto de vista de seu ministro da Guerra, tanto em assuntos da política interna como da externa, com as tendências das correntes liberais e conservadoras sôbre as quais, no Congresso, iria repousar seu Govêrno. E, mais do que um tema de política interna, Estillac implicava um problema de política externa. No Govêrno, Estillac, segundo suas últimas declarações, colocou-se à margem. Não era êle um técnico militar, preocupado exclusivamente com os problemas atinentes às Fôrças Armadas, mas antes um político, chefe de uma corrente política no Exército, e que ao ser chamado a colaborar com o Govêrno de Vargas, ao qual emprestara seu apoio, logo entrava em conflito.

O afastamento de Estillac revelou, por um lado, a impossibilidade de Vargas manter o que êle supunha: o equilíbrio político dentro do Exército, e, por outro, o levou a perceber a necessidade de apoiar-se naquelas correntes tradicionais das Fôrças Armadas. Mas, ao tomar essa decisão, o Presidente não liquidou o problema Estillac, e a crise que parecia superada tende a novo desenvolvimento.

O FENÔMENO ADEMAR

Simultâneamente, Vargas assiste crescer, do outro lado, ao fenômeno Ademar de Barros. Seu aliado de ontem surge a seus olhos como o mais temível adversário de hoje. À medida que se agrava a situação financeira do país, que cresce a espiral da inflação e aumenta a corrida entre preços e salários, ampliam-se as condições propícias ao surto demagógico e à penetração comunista. Estamos, cada vez mais, caminhando para uma típica situação revolucionária, em que a crise econômica começa a gerar os sintomas da efervescência social.

Ademar encontra ali um clima que lhe é propício. Sob vários aspectos apresenta-se como a contra-partida de Vargas. Na medida em que o Govêrno se revela impotente para afastar as dificuldades internas e deter a alta do custo de vida, as possibilidades de Ademar crescem como líder político de massas. E esta possibilidade é acrescida pela inconsistência dos grandes partidos liberais e conservadores.

LIQUIDAR ADEMAR, PROBLEMA DE VARGAS

Dentro dessa situação, Ademar situa-se como livre atirador. Já não lhe interessam maiores compromissos com o Govêrno. Se Vargas não soube prendê-lo em suas malhas, e não procurou ou não quis comprometê-lo nos acertos ou desacertos de sua administração, então agora êle prefere a liberdade de movimentos para agir mais como homem de oposição, a oferecer novas mensagens de esperança às massas inquietas e desorientadas, do que se acumpliciar com Vargas, a quem se aliou à espera de se fazer herdeiro de sua popularidade.

Ademar procura projetar-se como um novo mito. E o mito Ademar é inquietante para Vargas. Ambos já não se ajustam e ambos procuram se devorar. À medida que Vargas declina em sua popularidade, Ademar julga ascender seu prestígio no seio do povo. Basta ver sua linguagem política. E' a fala como líder de oposição. A tática por êle adotada é a de desgaste do Govêrno, pois o Govêrno só lhe interessa, no momento, na medida em que possa servir aos seus interêsses políticos. Vargas sabe disso, e tanto para êle como para seus mais íntimos o problema político está em liquidar Ademar.

Mas, como liquidar Ademar de Barros? A luta pela liquidação de Ademar implica o rompimento com uma das fôrças políticas sôbre que, até aqui, o Govêrno repousou no Congresso, cuja maioria se mostra precária pela divisão e choque de interêsses. E' claro que não se pode negar a influência e a fôrça do Executivo nas decisões parlamentares no regime presidencial, sobretudo num país onde o presidencialismo se exerce através de uma verdadeira ditadura, tal a concentração de podêres que lhe é dada.

Mas, de qualquer modo, o jôgo parlamentar exige certa margem de apoio, sem a qual o Govêrno corre o risco de ver periclitar aquelas iniciativas que se encontram sob a dependência do Legislativo. E' uma regra da qual nenhum govêrno pode fugir dentro da mecânica do regime.

Ora, se isto é certo, Vargas não pode pensar em alijar Ademar sem encontrar apoio em outras correntes políticas, que compensem suas manobras subsequentes. E' aqui que a UDN surge como peão decisivo na partida. Qual, então, o seu comportamento e até que ponto as decisões por ela tomadas, através de seu Conselho Nacional, correspondem aos seus interêsses políticos e às manobras de Vargas, dentro do próprio partido?

VOZES da cidade

Há dias, na praça Mauá, dois automóveis se chocaram e de um dêles saltou um capitão do Exército que, fazendo alarde de sua profissão, exigiu do proprietário do outro carro imediatas satisfações. O incidente ia tomando proporções quando o capitão, acompanhado de alguns guardas-civis, interpelou violentamente o proprietário do outro veículo, que calmamente retirou o seu cartão, entregou-o ao capitão e informou que a conta das despesas com o consêrto do seu carro poderá lhe ser enviada para a Escola Superior de Guerra. O capitão desfez-se em desculpas, mas o outro chofer, que era o general Cordeiro de Faria, apressou-se em se retirar.

■

Dr. Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados, tem o hábito de guardar em seu escritório os autos dos processos de seus clientes. Recentemente, um dos escreventes do Cartório dêste Fôro, instado por uma parte que desejava ver um processo que não se encontrava em Cartório, descartou-se encaminhando-a ao "Cartório Dr. Justo", onde os autos se encontravam. Interpelado pelos seus amigos a respeito da brincadeira, respondeu dr. Justo que realmente assim procedia para evitar surpresas dos seus colegas.

■

O presidente do Banco do Brasil propôs ao sr. Getulio Vargas um aumento nos honorários dos diretores daquele estabelecimento: o presidente, de 45 para 65 mil; diretores, de 35 para 50.

Ouvidos os seus conselheiros financeiros, o sr. Getulio Vargas negou aprovação ao pedido.

JOSE' DO RIO

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Quem não votar não será funcionário público

Inovações ao Código Eleitoral, propostas pelo senador Vilasboas

O NUMERO elevado de eleitores habilitados que não compareceram às últimas eleições, levou o senador João Vilasboas a introduzir no projeto de reforma do Código Eleitoral, que está elaborando, algumas modificações ao capítulo da obrigatoriedade do voto.

INGRESSO NO SERVIÇO PUBLICO

Assim, o projeto prevê, além das penas pecuniárias atuais, certas restrições na vida civil dos faltosos. O título eleitoral com a respectiva rubrica comprovando o comparecimento à última eleição, será documento indispensável:

1. à inscrição em concurso para cargo público — federal, estadual ou municipal;
2. à posse em qualquer cargo público, quer efetivo, quer em comissão, quer seja provido mediante concurso, quer seja de livre escolha.

ORGANIZAÇÃO DAS MESAS ELEITORAIS

Outro ponto importante do Código Eleitoral, cuja alteração será proposta pelo senador Vilasboas, refere-se à formação das Mesas que presidem às eleições.

Na lei vigente, cabe ao juiz de Direito a exclusiva responsabilidade. No projeto Vilasboas, elas serão constituídas mediante indicação dos partidos políticos. Cada partido apresentará uma lista de nomes assinada por eleitores da Seção. O nome que trouxer maior número de apaiadores será escolhido para presidente. Os demais serão aproveitados como mesários, na ordem numérica dos votos.

O projeto do representante udenista será apresentado nas próximas semanas.

CRISE NA UDN CEARENSE

FORTALEZA (Do correspondente) — A crise reinante na UDN local e que se vinha agravando nos últimos dias atingiu o seu auge com a expulsão do deputado Perilo Teixeira das fileiras do partido.

O deputado Paulo Sarazate, que se encontra nesta capital desde quando se iniciou a crise — com a não recondução do sr. Perilo Teixeira à liderança da bancada na Assembléia — não compareceu à reunião do partido, onde se consumou a expulsão.

O sr. Perilo Teixeira é um dos chefes políticos de maior influência da corrente "sarazatista" e foi degolado por ter entrado em choque com a corrente liderada pelo sr. Virgilio Tavora.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-[illegible]

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINOTICAS
AMARELÃO - OPILAÇÃO
PILULAS
VITALIZANTES

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionário
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Miller Machinery Co. Ltd.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 328

O País está vivendo num ambiente de inquietação e mal-estar

Querem Impedir, Por Via Indireta, A Sucessão Presidencial — Reformismo De Caráter Suspeito — Começou A Ofensiva Dos Dutristas Contra Amaral

DISCURSO DE ARMANDO FALCÃO, HOJE, NA CÂMARA

"A partir de 1951, estamos vivendo no Brasil instantes de indecisão e ansiedade, em consequência de um estado geral de dúvida" — vai dizer, hoje, na Câmara, o deputado Armando Falcão, iniciando a ofensiva dos elementos dutristas contra o reformismo do sr. Amaral Peixoto.

CRISE DE AUTORIDADE

A crise de autoridade é um quadro melancólico que se apresenta à vista de todos, num ambiente de apreensões constantes e de mal-estar generalizado.

Por mais estranho que pareça, é exatamente numa hora como esta, quando justamente se devia evitar tudo quanto signifique fato de agravamento da intranquilidade reinante, que surge o movimento da reforma constitucional, em cuja vanguarda se colocam com a maior desenvoltura ilustres parentes do chefe do govêrno.

Ninguém acredita — prosseguirá o sr. Armando Falcão — que a idéia se restrinja em definitivo aos pontos no momento visados. Procura-se um primeiro pretexto para preparar a ação posterior.

A verdade é esta: estamos nos pródromos de uma manobra política de larga envergadura, que poucos admitem e ainda menos aceitam. A boa fé de alguns dos principais arautos da reforma é posta em dúvida, inclusive porque pertenceram êles à legislatura passada e nunca se lembraram de empunhar a bandeira que agora agitam no ar.

Impõe-se dizer: ninguém está encarando a idéia como uma coisa normal. Não se acredita que a idéia tenha a lastreá-la a sinceridade e a má fé. O povo está vendo a explosão de meros apetites políticos individuais.

SUCESSÃO

Querem impedir, por via indireta, a sucessão presidencial ou operá-la no círculo fechado de uma família, como se numa democracia fôsse possível implantar o sistema oligárquico da herança política.

É uma tentativa perigosa, que a nação deve repelir desde já. A reforma constitucional não é problema do Brasil presente. O que importa, de imediato, é atacar com sabedoria as questões de cuja solução depende a felicidade do povo.

Temos de substituir a demagogia pela ação. Governar acima das vaidades e das paixões. Fazer da sinceridade a norma de govêrno. Adaptar as realidades do Brasil de 52, que não pode retroceder para imitar o Brasil de 37.

OS MILAGRES

Está provado que os milagres prometidos na campanha ficaram só nos discursos.

O impossível raramente acontece. Pois que ao menos se restabeleçam a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevaleciam antes. Se êsse mínimo essencial ao bem-estar comum faltar e se o povo até lá não morrer de fome, é certo que as suas reservas de paciência lhe darão resignação para aguardar com serenidade e alegria o raiar do ano de 1956.

Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor govêrno".

ORIGEM DA CONSTITUIÇÃO

Dirá, ainda, o sr. Armando Falcão:

1 — A Constituição atual provem da vitória das Nações Unidas contra os opressores nazi-fascistas.

2 — Ainda não tem ela seis anos de vigência.

3 — Ainda não está sequer sendo integralmente cumprida, porque falta a grande parte das leis complementares.

4 — Em lugar de se mobilizarem esforços e energias no sentido de preencher as suas lacunas, o que se pretende e nada mais nada menos do que reformar a Constituição, isto é, alterar a substância de uma obra inacabada.

QUINQUENIO DE PAZ

Depois de referir-se ao govêrno anterior, que pautou a sua conduta dentro da obediência à Constituição, dirá o senhor Armando Falcão:

"Em duas palavras: o quinquênio de Dutra foi um período de paz e de trabalho, que engrandeceu o regime e serviu para passar à Constituição de 46 um atestado de capacidade.

Com a volta ao poder do atual chefe do govêrno, era natural que desconfianças generalizadas viessem a turvar os horizontes da nação.

O sr. Getúlio Vargas sempre foi um inimigo do voto. Por índole, vocação e hábito, e S. Exa. um adversário declarado da d e m o c r a c i a que, muitas vêzes apontou como um regime de govêrno falido e ultrapassado".

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

LICENÇA-PRÊMIO NO SENADO

A Comissão de Finanças é contrária ao projeto Café Filho

A Comissão de Finanças do Senado r e j e i t o u o projeto 318-50, da Câmara, que dá nova redação à Lei 283, que concede licença especial de seis meses aos funcionários que, durante 10 anos, não tiverem faltado ao serviço sem causa justificada.

O projeto, de autoria do então deputado Café Filho, releva faltas não justificadas até o limite, exclusive, de 30 por decênio.

Relatando o projeto, o senador Ismar de Gois foi contrário à sua aprovação. Alegou que a matéria é objeto de uma seção do futuro Estatuto dos Funcionários, que se encontra na Câmara em fase final de elaboração legislativa.

O E s t a t u t o, tal como foi emendado pelo Senado, limita a 5 as faltas que não prejudicam a concessão da licença.

A Comissão de Finanças aprovou o parecer.

O SR. JOSE' OLIMPIO E "O GOVERNO TRABALHISTA DO BRASIL"

O presidente da República recebeu no dia 19, no Palácio Rio Negro, o editor José Olimpio, que fêz a s. exa. a entrega do primeiro exemplar da obra intitulada: "O Govêrno Trabalhista do Brasil", de autoria do chefe do Govêrno e também o primeiro de uma série relativa à política trabalhista no Brasil. A gravura fixa o momento em que o sr. Getulio Vargas recebia do editor o exemplar referido.

(Reproduzido de "O Globo", do dia 20-4-52).

PARE
FECHOU O CAMIZEIRO!
PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES
REABRE
2ª FEIRA DIA 28 ÀS 10 HORAS
oferecendo à cidade
LOUCURAS DE MAIO 1952!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLEA Nº 28 A 38

O clamor do Nordeste

NOVOS clamores chegam do Nordeste. E o Govêrno tem de sair da fase inicial das promessas e dos estudos para soluções imediatas capazes de atenuar a sua crise econômica.

Possuimos elementos para afirmar, no que toca ao Rio Grande do Norte, que, se forem retardadas essas medidas, a safra de algodão será reduzida êste ano a 30%. Com esta circunstância, que explica melhor do que todos os argumentos: em 1951, com tôda a área do Estado sofrendo a inclemência de uma sêca implacável, a redução da safra foi de 50% sôbre a estimativa oficial. Neste ano, conquanto o inverno não tenha sido generalizado — haja regiões inteiras onde quase não choveu, — tinhamos tôdas as condições para recuperar o prejuizo sofrido. Mas, nesta hora, falta o financiamento, que orça, todos os anos, em cerca de 300 milhões de cruzeiros.

O mecanismo desse financiamento, no Rio Grande do Norte, é o seguinte:

1. crédito direto aos agricultores, pelo Banco do Brasil;

2. adiantamentos feitos pelas firmas compradoras de algodão.

A parcela do Banco do Brasil, no contato direto com os lavradores, é bem pequena. Em 1951, êsse tipo de financiamento atingiu apenas a 60 milhões de cruzeiros, através de 300 agricultores. E as dificuldades de sua extensão são estas:

1. falta de aparelhamento material, pois, a agência de Natal, por exemplo, não tem possibilidades de dar solução a mais de 8 pedidos por dia;

2. os obstáculos criados à concessão de crédito aos agricultores que são pecuaristas, e essa duplicidade de atividades é o mais comum no Nordeste.

No primeiro caso, não é facil realmente dar providências com efeitos imediatos. No caso dos pecuaristas, é inadmissivel que o Banco do Brasil continue a adotar a restrição absurda, contra a qual se irmanam, nesta hora, a grave conjuntura por que passa a economia nordestina, e a vigência de uma lei que prorrogou, por dois anos, o pagamento das prestações dos pecuaristas, sem qualquer prejuizo para o seu crédito.

AS firmas compradoras de algodão, que agem como agentes redistribuidoras do próprio Banco do Brasil, — pois levantam dinheiro, pelo prazo de 4 meses, e o emprestam pelo prazo de uma safra — essas, em sua grande maioria, não estão em condições de realizar tal operação no presente ano. Em seus armazens se encontram cerca de 6 milhões de quilos de algodão, comprados a 40 cruzeiros e para êsse produto não há preço, nem comprador no atual momento.

Vinculada ao Banco pelos compromissos decorrentes desses estoques, periclitará a própria situação dessas emprêsas, se demorar a efetivação de medidas já anunciadas pelo Banco do Brasil: o penhor do algodão, a preço razoavel, e nunca a preço inferior à metade daquele pelo qual foi o produto adquirido.

E, admitindo que o penhor seja imediatamente posto em vigor, — e temos, as bancadas do Nordeste e seus governos, compromissos expressos dos srs. ministro da Fazenda e Ricardo Jafet, — ainda assim, resta perguntar: se a importância levantada pelo penhor só será suficiente para cobrir os compromissos, já vencidos, das firmas para com o Banco, como será suprido o financiamento da safra para aqueles 8.000 agricultores atendidos normalmente por essas empresas?

Êste é o problema grave para o qual convocamos a atenção imediata e apaixonada do sr. Ricardo Jafet. Porque o Banco do Brasil é o único orgão capaz de resolvê-lo, e, por isso mesmo, não pode faltar ao Nordeste, nesta emergência, e aos apelos de "batalha de produção" feitos pelo presidente da República.

Temos ouvido muitas sugestões a respeito. Mas, até hoje a que nos pareceu mais conveniente foi esta: o penhor agrícola ao cuidado das firmas sem exclusividade, e com redesconto no Banco do Brasil. Em outras palavras: se o Banco não tem condições materiais para fazer êsse financiamento, pode fazê-lo indiretamente, aceitando operações realizadas pelas firmas idôneas, que, na atual emergência, funcionariam como bancos particulares aos quais o projeto do Govêrno, ora no Congresso, procura estender êsse tipo de negócio, visando o incremento da lavoura e da pecuária.

ESTA solução seria igualmente adotada para com as cooperativas e estabelecimentos de crédito que a desejassem. Porque de uma coisa fique a Nação desde já certa: só haverá safra de algodão, em 1952, no Nordeste, se o Banco do Brasil compreender a crise econômica em que se debate a região e adotar providências de largo e imediato alcance. E outra coisa não podemos esperar do bom senso de sua direção.

ALUIZIO ALVES

E' tarde, é cêdo

Desenho de HILDE

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

Coisas da Cidade

O valor mais alto

GLADSTONE CHAVES DE MELO

FOI apresentado à Câmara e foi pôsto em regime de urgência um projeto que considera meio feriado o dia da chegada dos campeões brasileiros. Pela proposição, deveria parar tôda a vida da cidade, a partir das duas horas da tarde do dia em que regressassem vencedores os craques nacionais, êstes que foram ao Chile defender a honra do Brasil e reparar a humilhação e afronta sofrida há dois anos no Maracanã.

Trata-se, como se vê, de um feriado movediço, dependente dos motores e das nuvens e que, por isso mesmo, pode gerar um problema jurídico, relativo à aplicação da lei. Realmente, como os heróis vão desembarcar à tarde, segundo dizem os jornais, e como os aviões de longo percurso costumam chegar bastante atrasados, não será dificil imaginar que os briosos representantes de nossa soberania aqui aportem à uma da manhã. E neste caso, quando será o feriado? Se já tiver sido dado na véspera, os chefes burocráticos ficam obrigados a dar falta aos funcionários; se na tarde daquele dia, creio que será mais dificil justificar a folga municipal. Considerada, pois, sob êste aspecto, já não se mostra muito sábia a lei.

Para o projeto se pediu e foi concedida urgência, isto é, um regime excepcional, que aberra da tramitação normal das proposições e que, por isso mesmo, só devia ser aplicado com muita parcimônia. O Regimento Interno da Câmara só permite urgência "para projeto de interêsse público, cujos efeitos não comportem demora, exigindo deliberação e execução imediatas". Será de interêsse público a paralisação do comércio, da indústria e das repartições municipais, a fim de se ter número maior de pessoas para ovacionar à tarde ou à noite os briosos defensores da pátria?

Se a medida não é de interêsse público, perguntamos: será bom que a Câmara infrinja assim o Regimento e abra perigoso precedente, concedendo uma urgência descabida, que em outra oportunidade poderá trazer consequências funestas?

Mais embaraçados ficaremos nas nossas considerações, se lembrarmos que a lei se define como "ordenação racional para o bem-comum". Será "racional" o que se pretendeu fazer? Terá alguma próxima ou longínqua relação com o "bem-comum"?

Consulto os meus filosofos, os meus juristas, o meu suposto bom senso, e não encontro justificação para o caso. Vejo que as razões aqui invocadas foram relegadas e suas vozes emudecidas quando se chamou a Câmara a deliberar sôbre esta materia.

Nesta perplexidade me lembrei do velho Camões, que me deu palavras para explicar o inexplicável:

"Cesse tudo o que a Musa antiga [canta
Que outro valor mais alto se ale- [vanta"

P. S. — Só não houve o feriado, porque, ao findar da sessão de ontem, quando ia ser votado o projeto, o truculento e simpático vereador Paulo Areal tumultuou os trabalhos e provocou o levantamento dêles.

Buzinando

Domingo à tarde pus-me a ler um livro notável, mas que apavora.

Li isso: "Num país vasto, a maioria das populações deve ser de agricultores. Se nosso povo evita, atualmente, o campo e procura as cidades, e se a causa dêsse êxodo se manifesta, entre nós, como uma verdadeira repugnância pelo trabalho rural, é que as condições econômicas e sociais da vida agrícola repelem os habitantes, sem educação apropriada para amá-la e para exercê-la em meio e terras não estudados. E os governos não fazem com a sua política de desenvolvimentos urbanos e de apoio direto ao comércio, sendo desviar as populações do campo".

Continuei: "O povo brasileiro não se alimenta; a parte média da população alimenta-se mal; os próprios abastados não encontram muita coisa que entra na alimentação dos civilizados. Precisamos fazer o povo produzir seu alimento, fazê-lo consumir alimento são e forte".

Aí liguei o rádio... Ia começar o jôgo no Chile. Desliguei. Podíamos perder e eu já estou em idade de evitar emoções. Continuei a ler. Li: "O Brasil é um país que nunca foi organizado e está cada vez menos organizado." "Um país vastíssimo em território que tem condições para produzir e carecendo dos primeiros elementos da nutrição, não pode imputar esta falta, depois de quase um século de vida independente, senão à inconsciência da política nacional". "Se fôsse mister apresentar provas cabais da nossa desorganização, bastaria encarar os seguintes fatos, documentos da nossa penúria, em coisas essenciais à vida de uma nação, possuidora, como a nossa, de vasto território: o Brasil é um país que não produz o suficiente para a alimentação de seu povo". "Vinte anos de desídia, na política de um país, decidem da sua sorte, podendo anulá-lo".

Aí, os rádios do Leblon berraram: "Brasil, três a zero!" Fiquei doido! Atirei longe o livro de Alberto Torres... Do Chile, o locutor, quase sem poder falar, exclamava: "Senhores! o Brasil é o Campeão Panamericano de Futebol! Vingamos a derrota contra os uruguaios!!!"

Aí, corri ao bar da esquina e fui tomar minha "lambada". Ou "assovio de cobra", como diz o Romeu de Avelar...

FLORESTA DE MIRANDA

ALGUMAS NOTAS

O MAIOR problema com que se defrontam os cancerologistas é, sem dúvida, o do complicado mecanismo de desenvolvimento e reprodução das células cancerosas. Sôbre êste assunto pouco se sabe. As células, de modo geral, têm um ciclo de vida que parece uma miniatura da vida humana — de células embrionárias transformam-se em adultas, crescem, alimentam-se e, chegando a um determinado ponto de seu desenvolvimento, entram em reprodução, criando novas células.

Isto se dá com as células normais de todos os órgãos e tecidos. O que confunde os estudiosos do câncer é, no entanto, que aparentemente a célula se comporta como uma célula normal. Apenas ocorre que, chegada aquela fase em que devia crescer e se desenvolver, ela passa por cima de diversas fases de sua evolução, para entrar numa reprodução desenfreada, irregular, fora de qualquer contrôle. Uma célula normal se divide em duas. A célula cancerosa pode dar 3 ou 4 ou mais células. Daí porque o câncer se desenvolve com tamanha rapidez.

Qual o fator que gera êsse impulso reprodutor? "That is the question"...

Os sábios da Universidade da Califórnia verificaram que um pequeno molusco, que está desaparecendo graças à voracidade dos glutões de todo o mundo, o marisco, é um animal extremamente útil nas pesquisas relacionadas com o câncer. O fato é que êste animal, na sua fase embrionária, tende a reproduzir-se com a mesma intensidade de uma célula cancerosa. Em pouco tempo o que era uma célula passa a constituir um aglomerado de 2.000 células. Pesquisadores como o prof. Daniel Mazia acreditam que, quando tiverem averiguado qual o complicado mecanismo bio-químico das células dos mariscos, terão dado um importante passo no estudo da evolução da célula cancerosa e — quem sabe? — no segrêdo da causa do câncer.

Encerrando a questão do reconhecimento precoce do câncer, apresentamos nestas notas alguns elementos subsidiários para o diagnóstico do câncer. Naturalmente, são elementos que só podem ser empregados pelos médicos, já que sua técnica é do conhecimento apenas dêstes especialistas.

Temos, em primeiro lugar, a radiologia. Os Raios-X e a radiografia fornecem dados importantes para o reconhecimento dos tumores. Ora se apresentam imagens lacunares nas radiografias, ora se evidenciam processos produtivos, ou ainda processos destrutivos, que também fazem pensar no câncer.

Tais recursos podem ser aplicados nos órgãos opacos e nos orgãos ocos, nestes últimos com o auxílio de contrastes opacos.

Temos outro importante recurso diagnóstico na endoscopia: o exame de órgãos internos com o auxílio de aparelhos especiais, como o laringoscópio, para visualizar a garganta, o broncoscópio para observar o estado dos brônquios, etc.

Também os exames de laboratório nos ajudam a perceber a presença do câncer. São exames fisico-quimicos ou biológicos, a pesquisa da acidez, dos fermentos, do sangue nas fezes, na urina etc. Por fim, temos reações especiais como a de Botelho, de Roffo e outras, cujo conhecimento é mais do especialista.

Memorandum

A CEXIM

MAIS uma vez o critério de concessão de licenças de importação ùltimamente adotado pela CEXIM foi tema de comentários na Associação Comercial, em reunião de seus membros. E mais uma vez o protesto dos comerciantes foi unânime.

A administração do sr. Simões Lopes, na CEXIM, caracterizou-se pelas modificações que recebem protestos tão gerais. Foi abolido, por exemplo, o critério da tradição comercial para a preferência na licença de importação. E é isto que o comércio, pelo seu órgão de classe, está considerando o maior mal, porque os novos importadores se lançam no mercado internacional como inexperientes, mandando vir, muitas vêzes, mercadorias desnecessárias ou em excesso.

A êsse respeito vale o exemplo da importação de bicicletas, já referido por êste jornal. Milhares de dolares das preciosas divisas que tinhamos no estrangeiro foram gastos na compra de bicicletas. Toda casa, mesmo varejista, que se dedicava ao ramo, importou quanto pôde. E o resultado foi que o comércio brasileiro ficou abarrotado de bicicletas para muitos meses. Esta importação "a la diable" concorreu, por certo, para um dispêndio inútil de divisas em detrimento da importação de mercadorias mais necessárias e mais urgentemente reclamadas pelo comércio.

Também a abolição, que se deu, do orçamento das importações concorreu para que as divisas brasileiras se esgotassem ràpidamente. Sem o racionamento que vinha vigorando antes do sr. Simões Lopes, o comércio importador se lançou vorazmente à importação. Teve pressa em fazê-lo porque, mais experientes os comerciantes do que o sr. Simões Lopes, viram logo que o critério da liberação não poderia vigorar por muito tempo, porque não haveria, no mercado exterior, divisas brasileiras para cobri-lo.

E foi o que aconteceu. A CEXIM está precisando usar malabarismos e subterfúgios para não ter que negar licenças de importação pelo motivo exato da falta de divisas.

Cartas dos leitores

Resposta do professor

Do professor Jorge Stamato:

— "Regressando de despreocupado "weeck-end" hoje, fui surpreendido por um amigo, leitor assíduo de seu jornal, que me deu, escandalizado, um recorte da edição de sábado, 19 de abril, onde alguém, que se esconde sob o pseudônimo de Jorge Matos, se dá ao trabalho de mentir com sete fôlegos a meu respeito, numa carta engraçada que bem revela a fértil imaginação do autor e seu apaixonado desamor à verdade.

Não conheço nenhum Jorge Matos e presumo que a recíproca seja verdadeira; mas teria inefável prazer em ficar sabendo quem é o gordo e divertido tubarão de desenho animado que se oculta sob tal nome. Tirando, em peça literária tão curta, a falta de um pronome oblíquo, de uma preposição e a desnecessidade dum "e" que lá se encontra separando "professores e diretores", a carta é profundamente sábia e tem mesmo o mérito de dar refletidos conselhos à direção dum jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA quanto à orientação que deva tomar nêsse delicado mister especialisado que se chama paginação...

Se não fôsse ridículo, eu pediria mesmo à TRIBUNA DA IMPRENSA que atendesse à sugestão do trêfego missivista no sentido de devassar minha vida profissional ou particular.

Infelizmente sou apenas um professor com uns treze anos bem curtidos de tarimba e um pobre grau universitário conquistado numa Faculdade de Filosofia. Sinto, pois, antecipadamente, o desapontamento do "sherlock" sem ocupação que perdesse seu tempo com minha humilde pessoa.

Se eu tivesse aquelas qualidades tôdas que o missivista, revelando sua vocação para estivador, empilha-me com tanta habilidade nas costas, não seria até agora um simples professor: teria progredido, seria talvez diretor de colégio, ou teria outra qualquer posição prestigiosa, embora menos nobre do que o magistério.

Sem querer tomar por mais tempo sua atenção, peço-lhe cordialmente publicar esta, a fim de desmascarar quem ataca os outros grosseiramente — de acôrdo com figurinos éticos que envergonhariam um cidadão de Mû, na pré-história".

O IAPI não paga

Da sra. Maria Rodrigues da Conceição:

— "Há mais de dois anos que não recebo um centavo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Não gosto de comentar de público a minha desgraça, mas a vida está muito cara e meu marido ganha muito pouco.

Resido em Vila Inhomirim, Estado do Rio, e fui operada dia 12 de outubro de 1940. Desde essa data nunca mais tive saúde. Quis trabalhar mas o médico da fábrica de Sto. Aleixo não me deixou passar no exame. Atestou que eu não podia trabalhar em fábrica nenhuma na minha profissão. Então fiquei no Instituto e sempre fui cortada.

Assim cheguei ao ano de 1950. Sofro do coração, de reumatismo, sou nervosa e tenho vertigens. O médico do Instituto em Petrópolis, ao me examinar disse que o exame dera positivado o reumatismo nas juntas, mas que era uma dorzinha à-toa. Infelizmente quem sente a dôr sou eu.

Infelizmente o operário só tem valor quando pode trabalhar. Depois que fica inutilizado ninguem mais liga para êle. Os descontos para os Institutos são sempre feitos e quando a gente fica doente vira um trapo sem importância para êles.

O engenheiro Gabriel Pedro Moacir garantiu que o I.A.P.I. estava em dia com todos os associados. Não sei se êle sabia que eu não estou recebendo há dois anos."

ROMA RIO

A QUESTÃO DE TRIESTE

ABRIL, 1952. — *Trieste ainda agita as turbas italianas, ainda lança no ar de uma primavera já quente e avançada o seu apêlo para as cruzadas patrióticas e arranca dos bancos das escolas os rapazes inquietos, levando-os para as suas demonstrações barulhentas e desordenadas. Pouco a pouco, entretanto, a febre triestina vai cedendo, como um defluxo de estação e as ruas de Roma retomam o seu aspecto habitual, sem as rondas de "jeeps" policiais, os cortejos ovacionantes de meninos de ginásio e a chuva de manifestos e panfletos. Voltam a normalidade sóbria e a confiança na solução do plano internacional, nas conferências que se desenrolam entre a Itália, a Inglaterra e os Estados Unidos.*

Agora, quem se mostra carrancudo e insatisfeito é o ditador de Belgrado. Os de cá anunciam a vitória dos seus diversos pontos de vista, entrevêem a participação da Itália no govêrno do Território Livre e declaram que nos próximos pleitos será adotado o sistema eleitoral italiano que permite o aparentamento dos partidos e possibilitará a coligação maciça de todos os blocos eleitorais favoráveis à volta da cidade à comunidade itálica.

Do outro lado do Adriático, os ânimos se enfarruscam. Só o tempo mostrará se Tito acabará por aceitar a incorporação de Trieste à Itália e se uma solução favorável a Roma não levará Belgrado a restabelecer os laços que o prendiam ao velho suserano do Kremlin. Não é da tradição bolchevista a volta do filho pródigo. Esse é em geral sacrificado, em vez do vitelo gordo, quando, na orgia habitual de auto-imolação, êle se arrepende e confessa as suas culpas, entregando-se à justiça vermelha.

Resta saber se subsistirá por muito tempo o comunismo iugoslavo, como entidade independente. A situação paradoxal do regime de Tito excita os filosofos políticos e muitas brochuras saíram, principalmente das editoras de Paris, de apologia à República Federal Iugoslava. São em geral de autoria de pessoas de boa vontade que desejariam ver instalada sôbre a terra a justiça social, mas que já se desiludiram diante da avidez de poder, da guerra imperialista que se ampliou em Moscou com a vitória da revolução. São êles os últimos epígonos do bolchevismo humanitarista, raça que se extinguiu completamente na Rússia com as sucessivas e drásticas depurações. Alguns dêsses livros, cheios de pias intenções, poderiam mesmo intitular-se "Le Communisme sans Larmes" ou "A Revolução Indolor".

Também nos ambientes filantrópicos do Partido Trabalhista da Inglaterra, herdeiro da Fabian Society, o titoismo encontra simpatia e acolhimento que muito lhe valeram nas suas tentativas de rehabilitar-se e reafirmar-se no concêrto político ocidental. A queda do govêrno de Attlee foi um golpe para o regime de Belgrado e desde então a sua posição tem sido menos sólida, principalmente com relação à questão de Trieste.

Esses "bouquets" da parte dos socialistas ocidentais, em geral infensos ao regime de Stalin, não mascaram entretanto a verdadeira face da ditadura iugoslava. Se no plano internacional, por fôrça de diversos fatores, Tito se alinha com os países do ocidente, numa aliança aliás incompleta e não explícita, dentro de suas fronteiras não se abate a ferocidade da repressão revolucionária.

Nas discussões relativas a Trieste, os italianos têm um grande trunfo nas mãos, que é a chamada declaração tripartida. Por ocasião das eleições gerais italianas, em abril de 1948, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França declararam que, não sendo possivel atuar-se, por oposição da Rússia, a organização definitiva do Estado Livre de Trieste, a cidade e o seu território deveriam ser devolvidos à Itália. A Iugoslávia achava-se então integrada no bloco russo e os seus interêsses não foram consultados. Depois que Tito rompeu com o Cominform e se aproximou gradualmente dos ocidentais, a situação não pôde ser a mesma: embora a tese da devolução de Trieste à Itália seja mantida, a sua realização prática tem que tomar em consideração as objeções da Iugoslávia. Os italianos, procurando forçar a solução com o ímpeto irracional de uma reação nacionalística, fazem despertar as desconfianças e as suspeitas das suas vítimas tradicionais.

O nacionalismo não é solução, porque todos os nacionalismos se cancelam no plano internacional, como quantidades equivalentes e contrárias. A solução deve ser procurada em amigavel cooperação entre nações que têm um interêsse comum. Já é grande dano para a comunidade européia de defesa que não tenha sido possivel, até agora, integrar a Iugoslávia na cadeia de alianças que vai de Portugal, da Inglaterra e da Noruega até a Grécia e a Turquia. Qualquer dissenção no terreno aliado só poderá aproveitar àqueles que, no Kremlin, planejam a absorção de tais, a situação não pode ser a tica.

O atrito entre a Inglaterra e a Itália, membros da grande aliança atlântica, já é lamentável. Mais objetavel será entretanto se a questão de Trieste servir de pretêxto para alargar o fosso que se abre entre os dois aliados anglo-saxônicos, cujas respectivas politicas continuam divergentes em pontos essenciais, apesar das conversações em Washington que tiveram lugar logo depois que a velha guarda conservadora veio render os trabalhistas, em grande parte responsaveis pelo dissídio entre as duas grandes potências mundiais. Os italianos apelam para as simpatias dos Estados Unidos e consideram a república americana como um eventual protetor contra os imaginados manejos da politica inglêsa no Adriático.

A parte anedótica também se enriqueceu com os incidentes de Roma, contemporâneos das bordoadas de Trieste. E a vítima, como quase sempre, é o ingênuo e simpático turista americano. Quando mais acesas iam as manifestações nas ruas de Roma um bando de excursionistas do Middlewest foi fazer a passeata arqueológica entre as ruínas da Roma antiga. Logo na entrada, o guia lhes mostra o Arco de Tito, naturalmente maltratado pelo perpassar de quase dois mil anos. E vieram imediatamente as exclamações penalizadas das boas senhoras do Minnesota: "Ah! Esses rapazes! Nem sequer respeitam as obras de arte! Como estragaram o arco do Marechal Tito!"

ANTONIO SERRÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede propria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral ... [illegible]
Redação ... [illegible]
Direção e Publicidade ... [illegible]
Gerência e Superintendência ... [illegible]
Oficinas ... [illegible]
Portaria ... [illegible]

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ [illegible]
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ [illegible]

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704-5 Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 107
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O lugar da imprensa Chapa Branca

QUANDO a cidade vivia um de seus momentos aflitivos de congestionamento de tráfego, as serenas dos batedores presidenciais abriram caminho para o sr. Vargas passar.

O povo assistiu, então, ao cortejo do Pai dos Pobres: primeiro o carro presidencial, onde o sr. Vargas e o sr. Lourival Fontes iam silenciosos, diante de espectadores também silenciosos; a seguir, o tenente Gregório, depois os auxiliares do tenente Gregório, e ainda vários carros, conduzindo os oficiais de gabinete, guardas palacianos e outras personagens.

Encerrando o cortejo, surgia uma caminhonete da Agência Nacional, simbolo da imprensa Chapa Branca, da propaganda encomendada e laudatória e simbolo, também, do aprêço que o sr. Vargas dedica ao jornalismo.

Realmente, a imprensa hieràrquicamente colocada muito abaixo do tenente Gregorio não era a incômoda imprensa da oposição. Era a imprensa do sr. Vargas. E êste, através dos prepostos que lhe organizaram o cortejo, ou através da sabedoria instintiva do próprio "chauffeur" da caminhonete conferia ao jornalismo Chapa Branca o lugar merecido de reboque presidencial.

Se atolou-se

JOÃO Baptista Guerra, secretário geral do govêrno do Território do Acre, viajava, certa vez, de automovel, pelas estradas lamacentas do Território.

A certa altura, o carro parou e, por mais que o chofér fizesse, não saia do lugar.

— "O que houve?" — pergunta Guerra.

— "Doutor, o carro se atolou-se" — responde o chofér.

E, Guerra, que não perde ocasião:

— "Meu amigo, "se atolou-se" está errado. O carro se atolou ou atolou-se".



DESFILE

Responde o chofér:

— "Mas, doutor, dessa vez êle se atolou-se mesmo. Não anda nem para frente nem para trás".

O mêdo do dia

SONIA Maria, de 6 anos, filha do tenente André Leite Pereira, não queria, por coisa nenhuma, sair de casa no dia 21 de abril.

— "Mas, por que?" — perguntou-lhe a mãe.

— "Não vou não. Hoje é dia de tira-dentes".

Os matadores ao anoitecer

EM Copacabana, três rapazes que queriam matar o tempo, acabaram matando uma moça. Aqui vai a história:

Os três, ao anoitecer, começaram a olhar os fundos de um enorme edificio de apartamentos. Um deles, então, propôs:

— "Vamos apostar um uisque. Cada um de nós escolhe um andar para ver onde se acende a primeira luz. Eu jogo no quinto andar."

Os outros toparam:

— "Eu jogo no oitavo."

— "Eu fico com o décimo-segundo."

Ficaram prestando atenção às janelas apagadas. Luzes iam se acendendo num e noutro andar, mas nunca nos escolhidos. Eles faziam comentários frenéticos:

— "Foi no dez!"

— "Não. No onze!"

— "Foi no dez, mesmo, rapaz!"

— "Não. Eu vi foi no nove!"

De repente, ouviram um vozerio atrás e olharam. Uma verdadeira multidão se havia formado atrás deles. E, um senhor gordo, suado, nervoso, agarra um dos rapazes:

— "Mas, de que andar a moça pulou? Morreu? Já chamaram a assistência?"

O ôvo de Colombo

A FRASE da semana:

D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na Comissão do Trabalho na Agricultura, na Quinta Conferência dos Estados da América:

— "Se os governos não apoiarem o trabalho da lavoura, chegar-se-á ao paradoxo do desaparecimento das cidades".

Predileção

E a senhora Darcy Vargas, após fazer declarações a um repórter do "O Globo", disse-lhe:

— "Lerei amanhã o que vai escrever. Em geral, leio primeiro o "Brucutu". Amanhã, o "Brucutu" ficará em segundo lugar.

Mário Pedrosa

FAZ anos hoje o nosso companheiro Mário Pedrosa, critico de arte da TRIBUNA DA IMPRENSA, escritor muitas vezes apreendido (pela policia politica) e professor de História no Pedro II.

Esta nota é dada nesta secção na esperança de que Mário não se esqueça de que está fazendo anos, coisa que já tem acontecido várias vezes no passado.

EXCURSÃO DO TOURING CLUB AO ORIENTE PRÓXIMO

Já foi concluida a organização do programa da grande Excursão à Europa, Oriente Proximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e que será realizada na segunda quinzena de julho próximo nos luxuosos paquetes "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare". Serão visitadas, além das principais cidades da França e da Itália, Atenas, a ilha de Chipre, Haifa, Nazaré, o Lago Tiberiade, Jerusalém (a nova e a velha cidade), o rio Jordão, o Mar Morto, o Cairo e as Pirâmides, etc.

Os excursionistas permanecerão, ainda, três dias em Roma e cinco em Paris.



Comemorou ontem o 50.º aniversário de casamento o casal dr. João de Miranda Valverde-dona Maria Vitoria Dale de Miranda Valverde. Na Matriz de Nossa Senhora da Glória, foi celebrada uma missa em ação de graças, que os filhos do casal mandaram celebrar



Flagrante da chegada ao Rio do sr. Jean Pierre Guerlain, um dos diretores da firma "Guerlain", de Paris, que se encontra nesta capital em viagem de negócios

Festa de confraternização



Realizar-se-á no próximo domingo a tradicional reunião anual da Associação dos Ex-alunos dos Padres Jesuitas.

Haverá missa, às 9.30, em ação de graças, e às 16.30 a Assembléia Geral de prestação de contas da Diretoria cujo mandato termina, havendo então a eleição da nova diretoria a ser feita pelo Conselho Diretor que então será eleito.

As 12.30 haverá um almôço, em que tomarão parte os associados que compreendem alunos dos colégios da Europa, América do Norte e Brasil, de norte a sul.

As adesões ao almôço poderão ser feitas pela manhã do domingo, antes da Assembléia.

Aniversário

Completa hoje 6 anos de idade, a garota Cibele, filha do sr. Reinaldo Toledo Lopes, chefe da Fiscalização Imigratória, junto ao Conselho de Imigração e Colonização, e de sua esposa, d. Iolanda Cobero Lopes.

A aniversariante receberá suas amiguinhas em sua residência.

Hospital Anchieta

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a solenidade de inauguração das obras de adaptação e ampliação do Hospital Anchieta (Pavilhões "Henrique Dodsworth", "Arlindo de Assis" e "Fernandes Figueira"), à rua Carlos Seidl, 785, Caju Retiro.

E' diretor do hospital e chefe da clinica o dr. Dagmar A. Chaves.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

O LIVRO DO DIA

Em breve teremos mais um filme de Cocteau, "Orfeu". Isso nos fêz lembrar a obra do seu criador, não já no cinema, mas como escritor. E' apenas uma curiosidade, que talvez interesse aos seus fãs.

Da sua obra escolhemos para o evocar "Le Rappel a l'Ordre", que pela sua variedade, poesia, critica literária, critica teatral, aforismos sôbre arte, etc., dá uma idéia da personalidade de Cocteau.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capitulos: 1 — O galo e Arlequim; 2 — Carta branca; 3 — Visitas a Mauricio Barrès; 4 — O segredo profissional; 5 — De uma ordem considerada como uma anarquia; 6 — Em volta de Thomas, o impostor; 7 — Picasso.

VALOR E INCONVENIENTES

O seu valor está na beleza extraordinária com que escreve Cocteau, na finura das suas observações sôbre arte e sôbre figuras do mundo literário, do teatro, da pintura, da sensibilidade com que julga os acontecimentos tirando das coisas mais comezinhas motivos de encanto e esplendor.

Os inconvenientes são de uma ordem, a que chamariamos ética, se o têrmo não fôsse por demais sisudo. Os inconvenientes são a bem dizer um só: o cepticismo de algumas páginas, que dão um "charme" esquisito, mas até certo ponto perigoso — para quem leia Cocteau inadvertidamente.

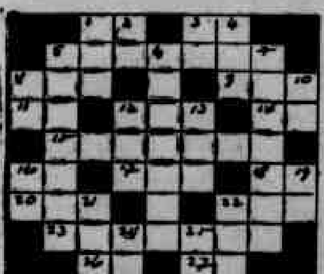
CONHECER COCTEAU

Aos que viram a "Bela e a Fera" e aos que vão admirar "Orfeu", talvez surja o problema: quem é êste diretor em que a poesia e a realidade se casam de uma forma tão bela, esquisita e fascinante?

Conhecer Cocteau não é ver apenas os filmes que dirige, sentir a sua presença através da interpretação, dos diálogos, dos cenários. E' ler Cocteau. E verificaremos como a um grande diretor de cinema é necessário o suporte de uma cultura de uma sensibilidade, ou para tudo dizermos, de uma concepção do mundo traduzida em imagens acessiveis e emotivas. Disto nos lembramos, quer aos ver os seus filmes, quer ao ler os seus livros que "Le Rappel a l'Ordre" é dos mais significativos por nele estar presente a faceta, a personalidade de Cocteau.

PAULO DE CASTRO

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 616 — EM 25-4-52 (Sexta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Pronome pessoal. 3 — Andar. 5 — Pequena construção. 8 — Gênio (fig.). 9 — Naquele lugar. 11 — Caminhar. 13 — Veste. 14 — Unico. 15 — De pêlo branco mesclado de vermelho e preto (pl.). 16 — Parte de verso grego ou latino. 17 — Divisão do tempo. 18 — Conjunção. 20 — Decide. 22 — Utilidade. 23 — Comoções. 26 — De outro modo. 27 — Preposição.

Verticais: 1 Semelhante. 2 — Dô. 3 — Seguia. 4 — Gracejava. 5 — Ilhado Mediterrâneo berço de Napoleão. 6 — Matéria inflamável e viscosa, que resuma de certos vegetais, especialmente dos abetos, pinheiros e outras coniferas. 7 — Referência a alguma pessoa ou coisa, sem a nomear expressamente. 8 — Nota musical. 10 — Prefixo. 12 — Cidade mineira. 13 — Doze meses. 16 — Instr. agricola. 19 — Uno. 21 — Repetição. 22 — Lucrativo. 24 — A pessoa que fala. 25 — Igreja episcopal.

CARTOES DO DIA

LATINO I. PITS

Profissão

RIO ROSA

Cidade importante da América

SOLUÇÕES DO DIA 24 (5.ª feira)

Novissima: JACAREI.
Casal: SAGO — A.
Sincopada: COPISTA — COTA.
Cartões: BALEIRO — CACERES.

DIOFRAN

Mais recreios infantis

Foi designada, pelo prefeito, uma comissão de funcionários encarregada de elaborar um plano, a ser entregue em 60 dias, para a construção, instalação e manutenção de parques de recreio infantil.

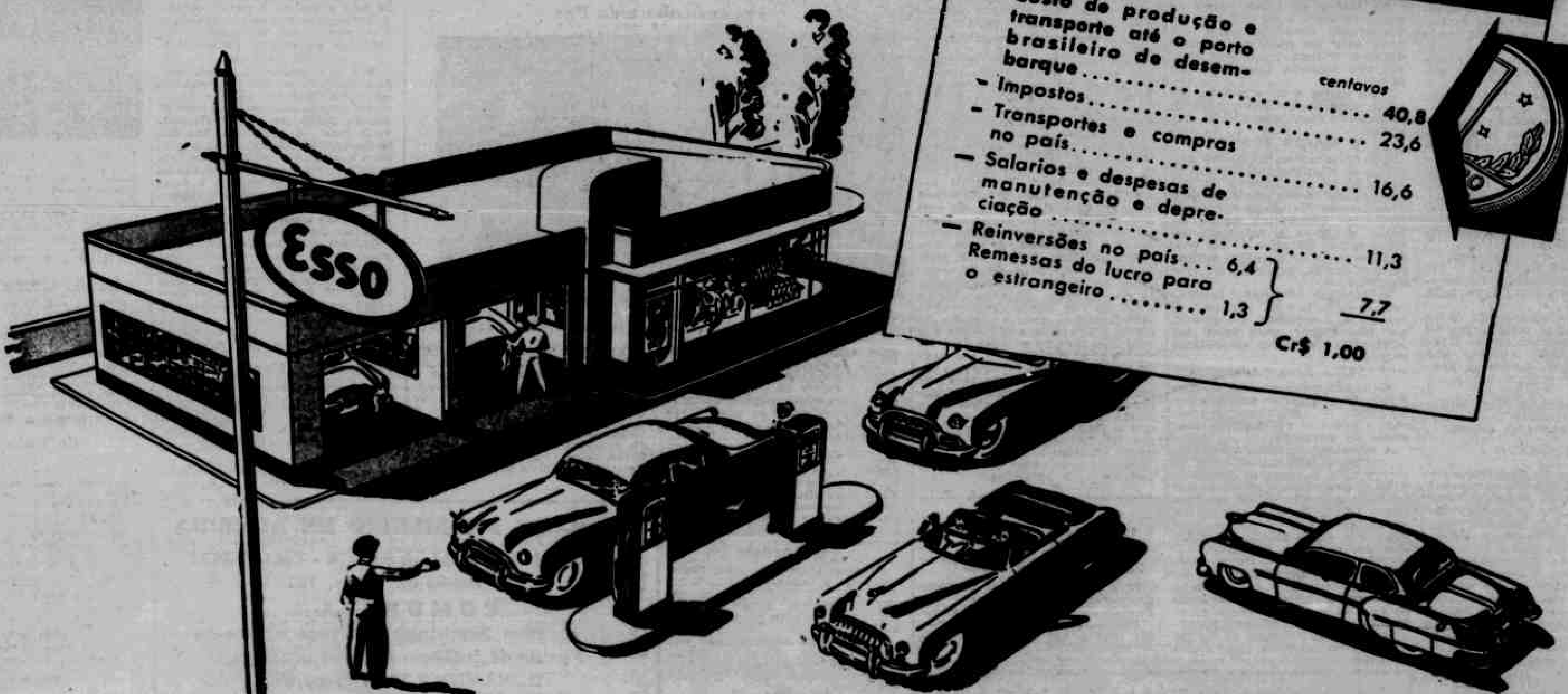
Quando supriamos os apressados vovôs do automobilismo brasileiro...

ou agora que há mais de 500.000 automobilistas no país...

Desenvolvendo uma rumorosa velocidade — de 25 a 30 km horarios... — os vovôs do automobilismo brasileiro chegavam, de raro em raro e apressadamente, aos nossos depósitos ou aos poucos Revendedores de gasolina da época... E então se desenrolava a dificil operação de abastecer um carro... abrindo-se a martelo a lata de gasolina... e despejando-a nos tanques por meio de um funil de boca larga...

Mas agora centenas de milhares de automobilistas brasileiros são atendidos, constante e rapidamente, nos 1.200 modernos Postos de Serviço e Revendedores Esso que há no país.

Usando métodos aperfeiçoados de trabalho, conseguimos suprir esses 1.200 Revendedores independentes — e o comercio, a industria e a agricultura com produtos de petroleo de alta qualidade e a preços acessiveis. Graças a esses métodos de trabalho e a uma longa experiencia, a importação desses produtos de petroleo, durante 1951, representa apenas 40,8 centavos de cada cruzeiro que recebemos.



Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
— Há 40 anos participa do progresso do Brasil —

EMBRIAGUEZ E CRIME, NO "BAS-FOND"

O soldado matou o porteiro e fugiu de arma em punho — Acidentados os policiais na perseguição

OUTRO soldado da Policia Militar embriagado, sem qualquer motivo, matou um homem, na Rua Pinto de Azevedo, feriu um colega de farda que pretendia intervir e ainda deu causa a que um comissário de Policia e um guarda-civil, que o perseguiam, sofressem ferimentos, ao fim da perseguição que lhe moviam.

O CRIME

Cerca de 23,30 horas, o comissário Osvaldo Guimarães, do 13.° Distrito, que rondava em companhia do guarda-civil n. 812, Pedro Alcântara Ferreira de Andrade, da rua Macedo Braga 98, casa 1, ouviu tiros e correrias, na rua Pinto de Azevedo.

No local, o comissário encontrou, morto a bala, o ex-fuzileiro naval Elias Vieira da Silva, de 27 anos, da rua Matozinhos 361, porteiro de uma casa de tolerância da mesma rua Pinto de Azevedo.

Também encontraram, ferido a bala na perna direita, o soldado n. 4.647, do 2.° Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar, Nei Marques Santos, de 22 anos.

O comissário ainda teve tempo da avenida Salvador de Sá, n. 2.

A FUGA

de ver que o criminoso, um soldado, corria para a avenida Presidente Vargas, onde o militar, de arma em punho, fez parar um "lotação", mandando que "pisasse na tábua".

ACIDENTADOS

O comissário, acompanhado do guarda, embarcou noutro carro, iniciando-se perigosa perseguição, que findou na ponte dos Marinheiros, onde o segundo veículo "fechou" o carro onde viajava o fugitivo.

A "fechada", entretanto, foi acidentada, resultando sofrerem ligeiros ferimentos o comissário e seu acompanhante, os quais, mesmo assim, impediram que o soldado criminoso fugisse. Prenderam-no e apreenderam a arma do crime.

Levado para o 13.° Distrito, o assassino, parecendo embriagado, foi identificado como Raimundo Silva.

Um médico-legista da policia constatou que o militar homicida estava embriagado. Ele balbuciava, em vez de falar.

O comissário e o guarda foram medicados no Pronto Socorro, enquanto o soldado Nei, depois de atendido no HPS, foi transferido para o hospital da Policia Militar.

Segundo ficou apurado, o soldado embriagado desentendeu-se, por motivo fútil, com o ex-fuzileiro, agora "leão de chácara" da casa de tolerância. E sacando da arma alvejou o porteiro, ocasião em que pretendeu intervir seu colega de farda, o soldado Nei, sendo também baleado.

Dado o alarme, o militar procurou fugir, ameaçando os presentes com a arma que empunhava, ocasião em que começou a ser perseguido pelos policiais que, rondando, acorreram ao local.

AGREDIDO PELO COMPANHEIRO

O lavrador Moacir de tal, por causa da disputa de uma mulher, agrediu a faca o seu companheiro Honorio da Silva, de 37 anos, solteiro, da estrada Guandu do Serra, sem número, esta madrugada, após bebericarem em várias tendinhas em Bangu.

Os lavradores trabalham e moram juntos naquele local, ontem à noite andaram bebendo e traçando planos para ver com quem ficaria a mulher que ambos vinham disputando. Bastante alcoolizados, chegaram ao barraco pela madrugada e começaram a discutir, em virtude de não ter chegado a um acôrdo.

Em dado momento Moacir saltou de sua cama e desferiu certeiro golpe com uma afiada faca no ventre de Honório, que sofreu rompimento das vísceras, evadindo-se a seguir.

A vítima, em estado grave, foi internada no hospital Rocha Faria.

O comissário Gedeão, do 27.° distrito policial, prossegue em diligências, a fim de prender o criminoso.

Ladrão de azar

Quando tentava escalar o telhado do prédio 762, da rua São Francisco Xavier, para roubar, esta madrugada, o ladrão Almir Paulo, de 23 anos, solteiro, sem residência e profissão, por cúmulo do azar, escorregou, caindo na área externa, sofrendo graves ferimentos.

O dono da moradia, ouvindo barulho e gemidos, abriu a janela e viu Almir se esvaindo em sangue.

Solicitado o comparecimento da Rádio Patrulha, um carro chegou ao local e levou o "alpinista" para o 19.° distrito policial. O comissário Fialho, daquela delegacia, mandou-o para o Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado de choque, em virtude de ter sofrido ferimentos no torax com hemorragia interna.

Em poder de Almir a policia encontrou um molho de chaves, além de ferramentas apropriadas para a sua "tarefa".

VARGAS DECLARA SUAS RENDAS

Esteve ontem no palácio Rio Negro o diretor geral da Fazenda, sr. Andrade Queiroz, acompanhado do diretor da Divisão e do delegado regional do Impôsto de Renda, para receber as declarações de rendimentos do Presidente Getúlio Vargas e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Depois de obter informações sôbre o andamento dos serviços fazendários, particularmente do impôsto de renda, o chefe do govêrno fez a sua declaração.

ATIVIDADES DO S.A.P.S.:

Inaugurado o Restaurante de Emergência do SAPS

Aspecto do restaurante de emergência do SAPS, na Ponta do Calabouço

Foi inaugurado, ontem, às 11 horas, na Ponta do Calabouço, junto ao Restaurante do Estudante, o Restaurante de Emergência instalado pelo SAPS para atender aos frequentadores do Restaurante Central, que se encontra fechado, temporariamente, para reforma. O ato de inauguração contou com a presença de altas personalidades, dentre as quais se encontravam os srs. Rui Bandeira e Mário Rollas, representando, respectivamente, os ministros da Educação e do Trabalho; Eraldo Presidio, do Gabinete do ministro Simões Filho, e Caio de Freitas, sub-chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

Presidindo ao ato, o diretor-geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, falou da necessidade de remodelar o Restaurante Central, motivo pelo qual foi o mesmo fechado, e dos esforços do SAPS para a instalação do restaurante que se inaugurava, onde os frequentadores de cardápio de cinco cruzeiros poderiam fazer suas refeições, almôço e jantar, pois os que se utilizavam do cardápio de três cruzeiros no restaurante em reforma foram transferidos para o Restaurante da Estiva. Salientou o espirito de colaboração do ministro Simões Filho, que lhe cedeu aquêle local prestimosamente. Depois de expor o plano de obras a ser realizado no Restaurante Central, que voltará a funcionar dentro em breve com as suas instalações ampliadas servindo melhor aos trabalhadores, o sr. Edison Cavalcanti passou a palavra ao representante do ministro Segadas Viana que, encerrando a solenidade, proferiu ligeiro discurso focalizando a obra da referida instituição. Após transmitir informação que lhe fôra prestada pelo sr. Caio de Freitas, de que o SAPS poderia perfeitamente ser tido como órgão modêlo, mesmo na Inglaterra, onde a alimentação popular constitui preocupação constante de seus homens de govêrno, o representante do ministro Segadas Viana concluiu sua breve oração congratulando-se com a direção do SAPS pelo acerto e eficiência que vem imprimindo a tôdas as suas realizações. As últimas palavras do dr. Mario Rollas foram abafadas por uma calorosa salva de palmas que traduziam a compreensão dos trabalhadores pela forma prática e racional com que o SAPS resolvera o problema do fechamento do Restaurante Central sem deixar seus frequentadores sem local onde fazerem suas refeições.

ALASTRA-SE O SURTO DE PARAALISIA INFANTIL

O SURTO de paralisia infantil que irrompeu no município de Bilac e adjacências está se alastrando por outras cidades, fazendo novas vítimas e preocupando ainda mais as autoridades sanitárias de São Paulo, que ainda não sabem a que atribuir as origens da contaminação.

Em Araçatuba, cidade ainda não atingida, foi constatado ontem um caso de paralisia infantil em uma moça de 17 anos — primeira pessoa adulta a ser atacada pela doença. Ela se julgava "resfriada" e desde anteontem passou a sentir dôres na perna e no pé direitos.

Suspeitando-se do caso foi remetida ao Centro de Saúde onde se constatou que era realmente paralisia infantil.

OUTRAS CIDADES

Ainda em Araçatuba foi constatado um novo caso, desta feita em criança.

Notícias procedentes de Tupã informam que se verificaram ali 3 casos de paralisia, sendo 1 fatal. A população, embora um pouco alarmada, espera as providências das autoridades sanitárias.

As autoridades de Mogi-Mirim constataram também 3 casos positivos de paralisia na cidade.

DESAGRADO

A população de Araçatuba recebeu com desagrado a notícia da instalação do Hospital Central de isolamento de pessoas atacadas de paralisia infantil, conforme havia declarado o governador Lucas Garcez.

A maioria da população mostra-se contrária à remoção das crianças de Bilac e de outras cidades para lá. Os médicos, componentes do Pôsto de Saúde local estão envidando esforços no sentido de esclarecer a população sôbre o assunto, tranquilizando os espíritos.

NUMEROS OFICIAIS

O governador Garcez, falando ontem pelo microfone de diversas emissoras, afirmou que a situação atual do surto de paralisia é a seguinte:

Bilac — Hospital, 18; Domicilio 7; Altas, 6; Obitos, 5.

Araçatuba — Hospital, 1; Domicilio 0; Altas, 1; Obitos, 1.

Birigui — Hospital, 2; Domicilio, 1; Altas, 1; Obitos, 0.

Guararapes — Hospital, 0; Domicilio, 1; Altas, 0; Obitos, 1.

Penápolis — Hospital, 0; Domicilio, 3; Altas, 0; Obitos, 0.

Valparaiso — Hospital, 0; Domicilio, 2; Altas, 0; Obitos, 0.

OUTRO CASO

Na cidade de Bilac, ponto de maior incidência da moléstia, foi constatado ontem à noite um novo caso de paralisia infantil em uma criança que ontem mesmo deu entrada no Centro de Saúde.

Sobe assim a 37 o número de casos constatados no município, já estando hospitalizadas 23 crianças.

O MAIOR SURTO

Em declarações prestadas ontem, o sr. Humberto Pascale, chefe do Serviço do Interior da Secretaria de Saúde, declarou que, "verificando no mapa epidemológico no Centro de Saúde de Bilac chega-se à conclusão de que estamos tratando de um verdadeiro surto de paralisia infantil, o maior já verificado em São Paulo".

— "Apenas não posso assegurar — adiantou — que seja o maior já constatado no Brasil, por não dispor, para fazer tal afirmação, de dados estatísticos seguros".

PARALISIA DOS CACHORROS

Estão surpresos os médicos com o fato de que vários animais domésticos — galinhas, porcos, cães e gatos — estão sendo atacados de paralisia.

A coincidência dessa verdadeira epidemia que grassa entre os bichos com o surto de paralisia infantil despertou o interêsse dos médicos, que vão enviar ao Instituto Adolfo Lutz, de Campinas, as espinhas dorsais dêsses animais, que estão sendo caçados e abatidos por tôda a cidade.

O sr. Edmundo Amaral, médico chefe do Pôsto de Saúde de Bilac, declarou que não há base científica alguma na afirmação de que as duas epidemias estejam relacionadas. E' uma incógnita se são os animais os transmissores da moléstia, pois, a paralisia infantil, segundo declarou, é também um mistério para a medicina.

TOTAL EM S. PAULO

E' o seguinte o total de casos de paralisia, por ano, em São Paulo:

1945 — 31; 1946 — 16; 1947 — 55; 1948 — 53; 1949 — 86; 1950 — 109 e 1951 — 82.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Sebastião, Gervásio e Djalma, absolvidos e já em liberdade. As fotografias foram feitas 15 minutos antes do julgamento, quando nos disseram que confiavam na Justiça

O ASSASSINATO DO SITIANTE TENORIO

CONDENADOS DOIS E ABSOLVIDOS TRÊS

17 Anos Para Os Principais Matadores Do Sitiante Francisco Tenório — O Duelo Verbal — Acusação Versus Defesa

COM a condenação dos dois principais acusados à pena de 17 anos de reclusão e com a absolvição dos três outros, terminou o júri de julgamento dos matadores do sitiante Francisco João Tenório, em Nova Iguaçu.

A audiência foi aberta precisamente às 12,50 horas, findando cêrca de 5 horas da manhã, com a assistência, jurados, promotor, advogado, réus e juiz cansados.

Os debates foram longos, não poupando o promotor acusações aos cinco réus que, sentados em cadeiras, lado a lado, engravatados, barbeados e penteados, acompanhavam com certo interêsse, até, a luta verbal advogados versus representante do Ministério Público e auxiliar de acusação, deputado e advogado Tenório Cavalcanti, primo da vitima.

Por fim, voltaram os jurados da sala especial trazendo o veredicto que condenou os dois principais acusados, Otavio de Oliveira e Francisco Gomes de Oliveira, absolvendo os três outros acusados. A expectativa era geral.

O duelo verbal entre o promotor Raul Meireles e os advogados de defesa Hackel Lemos e Antonio Alves, e auxiliar de acusação deputado Tenório Cavalcanti mantiveram muitas vezes a assistência "in suspense".

O conselho de sentença aceito foi o seguinte: Vicente Vernici, Dilton Rachid, Edmundo Lopes de Sousa, Penha Vilela, Zeno Bica, René Granado, Adelino Bitencourt.

Foram recusados pela defesa os jurados Aquiles Fiuza, Otavino de Melo e Ernesto Moreira, e pela acusação Nicolau Silva e Manoel Souza Coelho.

Uma hora depois da absolvição os três ex-réus foram postos em liberdade pela Policia de Nova Iguaçu. Sorrindo então mais francamente Gervasio Bernardes do Nascimento, Djalma Bento de Souza e Sebastião da Silva Chaves, os absolvidos, deixaram a delegacia tomando o rumo de suas casas.

DUAS HORAS

O conselho dos jurados levou duas horas para deliberar.

A TESE DA DEFESA

A tese da defesa dos dois principais acusados era crime justificado com estado de necessidade. E os três foram absolvidos por não ter ficado provada a participação dêles na execução do homicídio.

Metem-se os comunistas no seio do funcionalismo

FINALMENTE, realizou-se ontem, no Clube Inapiários, a esperada reunião dos autárquicos, que estão pleiteando aumento de vencimentos.

A assistência foi menor do que se esperava, e os componentes da mesa que presidiu os trabalhos falaram em tom de conversa, como o sr. Licio Hauer, que continuou esclarecendo os motivos por que até agora não foi dado o aumento de vencimentos, que considera o seguinte: os funcionários estão sob o jôgo da Comissão Governamental que, com protelações e adiamento das reuniões, procura cansar o funcionalismo. O sr. Licio Hauer justificou a nota de protesto da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, propondo a união de todo o funcionalismo, em torno do aumento de vencimentos.

INDUÇÃO E AGITAÇÃO

Logo que o sr. Licio Hauer terminou, falou o sr. Roberto Morena, que após criticar severamente o govêrno, disse que como operário só conseguira aumento de seus patrões por meio de reivindicações organizadas em comissões de aumento, manifestos, proclamações e todo o sistema de expedientes proletários.

DIA DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

Quase a finalizar a sua "sabatina", o deputado Roberto Morena, propôs a criação de um dia de Concentração Nacional e que os funcionários procurem dar maior extensão ao movimento reivindicatório do aumento no meio do povo, para não atrair sôbre si antipatias. A palestra do deputado Roberto Morena foi aparteada por vários funcionários que estão se deixando levar pela infiltração comunista, pois o sr. Morena já se julga um funcionário público.

MORENA E O CONGRESSO

O deputado Roberto Morena disse que o assunto será muito combatido no Congresso, mas que não devem os funcionários desanimar, pois há de existir alguém interessado nas próximas eleições do apoio da classe.

LIDERES FUNCIONAIS

Em seguida ao sr. Roberto Morena falaram os lideres funcionais Sebastião Machado, presidente da Associação dos Trabalhadores da Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, e Orlando Sobreira, do IAPETC. Ambos concitaram os funcionários autárquicos a lutar sem desfalecimentos pelo aumento de vencimentos e a comparecer em massa à próxima assembléia do dia 30.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 4

que era vencido velozmente pelo taxi, para que tudo não passasse de uma informação precipitada.

Mas a realidade surgiu. Seu filho estava morto na garagem do SAM, como se fôsse um objeto imprestável. O médico de serviço no hospital, alegando que o menino já estava morto ao chegar ali, recusara-se a passar o atestado de óbito.

A MENTIRA

A "causa-mortis" alegada pelos dirigentes da Ilha do Carvalho era: ataque do coração.

D. Maria não podia crer. Vira seu filho dias antes, na própria ilha. E êle estava são, tendo até lhe dito que passaria o Natal em casa, por seu bom comportamento. E o menino jamais sofrera do coração.

Depois foram surpreendidos com o apronto do entêrro, por conta do SAM. Tudo havia sido solicitamente providenciado. Mas os traços do crime começavam a aparecer: sangue pelo nariz. O lenço que parecia segurar o queixo, ocultava um ferimento.

E a família decidiu inapelavelmente providenciar ela própria equimoses no braço e na cabeça, o entêrro. Exigiram o atestado de óbito, agora passado pelo médico da Ilha. Não lhe deram o documento facilmente, mas a Policia do 23.° Distrito, já suspeitando de crime, condicionava a liberação do corpo à exibição do atestado.

"MATARAM SEU FILHO"

E a certeza do crime divulgou-se rapidamente. A família comunicou-se com a Policia. O delegado Aladio do Amaral providenciou a remoção do corpinho para o Instituto Médico Legal. E o médico Seve Neto, compungido, disse à mãe inconsolável que, na sala de espera, aguardava os resultados da autopsia: "Minha senhora, não tenha dúvida, mataram seu filho".

O atestado de óbito e tudo o mais era falso. Uma farsa para ocultar o crime. Médico perjuro e funcionários cúmplices. O menino, confiado à guarda do Estado, havia sido roubado à vida e corações desalmados pretendiam ocultar o crime imperdoável.

O padre Pedron, diretor do SAM, interveio. Como não podia deixar de ser, mandou instaurar inquérito administrativo, dando direito à família de acompanhá-lo.

E dois meses depois veio a conclusão: o menino havia sido assassinado, mas sim por outro colega e não pelos inspetores, como era voz corrente, a princípio.

A POLICIA DE MENORES

D. Maria não acreditou. Ninguém acreditou. Restava a ação policial. E ela correu para a Policia de Neves, perto de Niterói, pois que a Ilha do Carvalho está sob jurisdição das autoridades fluminenses. No principio, atenderam-na bem. Depois, porém, já não eram os mesmos aquêles policiais que a haviam atendido. Dois meses se passaram e ela ignora o andamento do processo.

AS PENAS

E o que aconteceu a êsse médico perjuro e aos funcionários que contribuiram para o inanável desaparecimento da verdade, no inicio dos fatos? Demitidos? Não. A pena máxima foi suspensão de 20 dias para o médico que traira sua humanitária função. Dois outros funcionários suspensos por 10 dias. E o diretor do Instituto, apenas repreendido.

E a mãe inconsolável esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Contou-nos tudo o que publicamos antes. Disse que queria Justiça e que não descrê dela. "Deus não pode perdoar um crime dêsses. O sangue inocente de um menino clama por Justiça".

Primeiro aniversário da administração do Prefeito

Homenagens — Missa em ação de graças, na igreja Nossa Senhora da Paz

O sr. João Carlos Vital e sua senhora, quando assistiam a missa de ação de graças, na igreja Nossa Senhora da Paz

EM comemoração à passagem do primeiro aniversário da administração do sr. João Carlos Vital à frente da Prefeitura, foram realizadas ontem diversas solenidades, entre as quais a recepção do Secretariado no palácio Guanabara.

Saudou o Prefeito, nessa ocasião, o secretário de Viação e Obras, sr. Alim Pedro, analisando a atuação do sr. João Carlos Vital durante êsses 12 meses, fazendo ressaltar a atividade da Prefeitura na resolução de problemas difíceis e importantes da capital do país.

MENSAGEM

Prosseguindo, o sr. Alim Pedro recordou a exposição contida na mensagem do Prefeito à Câmara dos Vereadores, considerando-a como um honesto plano de trabalho.

Finalizando, afirmou não caber enumerar ali o que havia sido resolvido ou realizado naquele primeiro ano de govêrno municipal.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, os amigos e auxiliares do Prefeito fizeram realizar uma missa em ação de graças.

Compareceram o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, vereadores, secretários gerais, funcionários do gabinete do Prefeito e outras autoridades.

Regulamento de promoções na Prefeitura

O prefeito do Distrito Federal assinou ontem o decreto que regulamenta as promoções dos funcionários municipais e o ingresso das carreiras principais dos ocupantes das carreiras auxiliares.

Consta do decreto, entre outras coisas, o sistema de apuração do merecimento do funcionário, para efeito de promoção.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° [illegible]

sentantes da imprensa, foi elaborado o programa de recepção aos craques brasileiros.

As homenagens que serão tributadas aos jogadores cariocas terão por finalidade — disse o ministro — mostrar que o país não é indiferente ao ardor patriótico com que souberam defender no estrangeiro a tradição desportiva do Brasil.

DIPLOMAS AOS CRAQUES

Além da constituição de uma comissão especial para deliberar medidas a serem executadas para a recepção dos jogadores, na mesa redonda foram aprovados os modelos e a redação do diploma que será conferido aos jogadores.

Esses receberão um diploma e uma medalha de ouro, diretamente do presidente da República.

SAUDAÇÃO

Para saudar a delegação brasileira, por ocasião de seu desembarque, hoje, às 15,30 horas, no aeroporto do Galeão, foi escolhido o sr. Vargas Neto.

Falará em nome do Govêrno, do Ministério da Educação e dos órgãos supremos dos desportos no Brasil.

PROGRAMA COMPLETO

Terminada a mesa redonda, os membros da Comissão Executiva elaboraram o seguinte programa para hoje: 1) concentração no aeroporto do Galeão, às 15 horas; 2) desembarque da delegação, às 15,30 horas; 3) cortejo de automóveis.

Durante o cortejo, os carros deverão obedecer à seguinte ordem: a) batedores e clarins; b) prefeito do Distrito Federal; c) membros da Câmara dos Vereadores; d) Conselho Nacional dos Desportos; e) Confederação Nacional de Desportos; f) Federação Metropolitana de Futebol e Federação Paulista de Futebol; g) presidentes dos clubes de primeira divisão; h) os campeões brasileiros e membros da delegação.

ITINERARIO

E' o seguinte o itinerário a ser seguido, durante o desfile: aeroporto, avenida Brigadeiro Trompowsky, avenida Brasil, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, praça Marechal Floriano, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, avenida Beira-Mar e rua Paissandu.

Durante o trajeto haverá uma parada defronte à Câmara Municipal.

HOMENAGENS DA PANAIR

A Panair do Brasil, associando-se às homenagens que serão prestadas aos jogadores brasileiros, mandou um "Bandeirante" a Buenos Aires, para transportá-los.

Dessa maneira todos poderão chegar ao mesmo tempo e o júbilo dos que os esperam será ainda maior.

CONTATO PERMANENTE

Graças à aparelhagem do "Bandeirante" da Panair, os craques brasileiros estarão em contato com o Brasil desde sua saida de Buenos Aires.

As fases da viagem serão irradiadas por estações de rádio, diretamente de bordo do avião.

FESTA A BORDO

O sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, designou o encarregado do Serviço de Imprensa da companhia, sr. Mozart Varela, para fazer as honras da casa aos nossos craques e sua comitiva.

Haverá a bordo um "bolo da vitória" que será cortado em pleno ar, sôbre território brasileiro, quando brindes de champanha serão trocados.

Manifestação do Exército ao Jockey Club

Na sede do Jockey Club Brasileiro, realizou-se anteontem uma manifestação de agradecimento por parte dos desportistas ao Exército Nacional às equipes que participaram recentemente do Pentlaton Moderno, na Suecia e nas Olimpiadas nos Estados Unidos. Em nome do Departamento de Desportos do Exército, falou o major José Elias de Vasconcelos, secretário do coronel Orlando Eduardo da Silva, diretor do Departamento. Flagrante da cerimônia, quando falava o major José Elias de Vasconcelos.

— PUBLICIDADE —
S. A. Casa Pratt
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da S. A. CASA PRATT, à rua da Quitanda, ns. 46-48, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952.
Pela Diretoria, A. H. GUTSCH, Diretor-Presidente.

— PUBLICIDADE —
Companhia Brasileira de Raios-X
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social à Rua México, 41 sôbreloja, no dia 30 de abril de 1952, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 19 de abril de 1952.
Pela Diretoria:
William P. Wallace
Diretor Presidente.
Frederick William Strickland
Diretor.
Ralph Cullinan Jr.
Diretor.

MANDADO DE SEGURANÇA contra Segadas

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria impetrou mandado de segurança contra o ministro do Trabalho.

Motivo: teve a sua conta no Banco do Brasil trancada.

O mandado sustenta que o ministro do Trabalho não pode intervir nas contas de entidades sindicais de 2.° e 3.° graus, desde que elas estejam aprovadas pelos seus conselhos de representantes.

As contas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria foram recentemente aprovadas pelo Conselho.

O sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação, tentou uma conciliação com o ministro do Trabalho — a conta seria novamente aberta e o mandado não seria distribuido. Nada feito.

E agora é tarde: o mandado já está em juizo.

REUNIÃO

A luta contra o ministro do Trabalho será ampliada depois da reunião do Conselho de Representantes, marcada para o dia 28 dêste mês.

O sr. Deocleciano pedirá uma campanha de esclarecimento público quanto à situação das entidades sindicais, ainda sujeitas aos caprichos do govêrno.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORARIO: 8,30 às 17 horas

Leia hoje no BAMBA:
● ALEX — No país do Buda Vivo. ● ANCHIETA — Grandes vultos da História do Brasil. ● O TESOURO DO GALEÃO — Mais um emocionante capítulo. ● NA PISTA DOS BÁRBAROS — Empolgante! ● AVENTURAS DE XUPINÉ — Em 'O Anel de Esmeralda'.
À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Bilhete para Maria Sampaio

Foram-nos transmitidos os seus agradecimentos pelas notas que demos sôbre a homenagem que lhe foi prestada no cinema "Presidente".

Nada havia a agradecer pois só escrevemos o que pensamos, e o fato de nos ter sido apresentada há tempos pelo nosso comum amigo Antonio Pedro Rodrigues, não obrigava evidentemente as notas destacadas e assinadas como as que demos.

Permitimo-nos felicitá-la uma vez mais, não apenas pela homenagem de há dias mas por tôda sua obra ao serviço da arte e de uma plena afetividade entre Portugal e o Brasil.

Esperando cumprimentá-la novamente nessa casa de bons encontros que é "Livros de Portugal", assinamo-nos com as mesmas e desconhecidas iniciais que remataram as primeiras notas.

F. C.

NOTICIÁRIO



A artista Carolina C. de Menezes gravará na Sinter a seleção intitulada "Viras", do maestro Cruz e Souza, cuja autorização foi dada especialmente de Portugal.

O chanceler João Neves da Fontoura presidirá o banquete que será oferecido no próximo mês ao escritor Aquilino Ribeiro.

— Vitorino Nemesio deu a primeira aula na Faculdade de Filosofia.

Um dos objetivos do sr. João Condé na sua visita a Portugal é a criação de uma página portuguesa no "Jornal de Letras".

MESSIAS
grandes vinhos de Portugal

Serviço Social — GENEVIEVE RYAN

CHEGOU ontem dos Estados Unidos a assistente social norte-americana Genevieve Ryan que, por iniciativa da ABAS, vem ao Brasil prestar assistência técnica dentro do "Programa Internacional do Ponto IV" às Escolas de Serviço Social da ABESS e aos assistentes sociais.

A assistente social Genevieve Ryan é formada pela Western Reserve University, tendo sido: consultora de casos individuais da Brooklyn Catholic Charities (Nova York); professora assistente, diretora e coordenadora do Departamento de Estágios da Fordham University (Nova York).

Atualmente é diretora de Serviço Social de Casos e de treinamento funcional do Hospital Foundling de Nova York.

VISITA A ESCOLA

A assistente social Genevieve Ryan visitará hoje, à noite, a Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, devendo ser recebida por todos os professores e alunos.

Recusadas 38 matrículas no Curso de Jornalismo

Alegou o Conselho Departamental da Faculdade de Filosofia que não há verba ■ Prejudicados os jornalistas profissionais — Recorrerão à Justiça

38 JOVENS requereram matrícula no Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, no início do ano, e passaram a assistir às aulas, quando foi começado o ano letivo, em 2 do corrente mês.

Agora, porém, foram surpreendidos com o aviso de que seus requerimentos haviam sido indeferidos pelo Conselho Departamental da Faculdade, o qual alegou não possuir a Faculdade de Filosofia verba suficiente para a manutenção do curso noturno de Jornalismo.

ESTRANHO

Estranharam, os que tiveram seu requerimento indeferido, essa decisão, que lhes parece injustificável, uma vez que são todos já matriculados em anos anteriores.

Requereram renovação de matrícula, no corrente ano, por não terem podido frequentar as aulas em 1951.

JORNALISTAS

Os 38 jovens são todos jornalistas profissionais, que trabalham em vespertinos. Como no ano passado não houve o turno da noite, se viram impedidos de comparecer às aulas, motivo por que trancaram a matrícula.

NÃO HAVERA' ECONOMIA

O motivo alegado pelo Conselho Departamental da Faculdade — afirma a direção do Diretório Acadêmico — não tem razão de ser, porque o turno da noite poderia existir em 1952, uma vez que a 2.ª série, por contar com poucos alunos, só funcionará pela manhã.

As salas ocupadas pela 2.ª série, em 1951, poderiam servir para as aulas da 1.ª série, êste ano.

ORÇAMENTO

Como o orçamento do corrente ano foi decalcado sob o de 1951, não haverá aumento nas despesas, como foi alegado pelo Conselho Departamental.

Esse argumento será apresentado pelo Diretório Acadêmico ao diretor da Faculdade, por meio de requerimento "ex-officio", feito em nome de todos os alunos que não conseguiram matrícula.

RESOLUÇÕES

Em reunião realizada no D.A., com a presença dos interessados, ficou resolvido que recorrerão ao diretor da Faculdade e ao Conselho Departamental. Caso não sejam atendidos em suas pretensões, irão ao reitor da Universidade do Brasil e ao próprio Ministro da Educação, se necessário for.

Estão dispostos, até, a apelar para a Justiça, a fim de que tenham mantidos os seus direitos.

"Chacaras e Quintais"

Recebemos o número 4 do volume 85.º da revista "Chácaras e Quintais", editada na capital paulista.

Como nos números anteriores, contém diversos artigos e reportagens sôbre assuntos agrícolas, de interêsse para aqueles que se dedicam à criação de galinhas e outras aves e para a população rural do país.

Museu de Arte Moderna de Florianópolis

Foram recentemente inauguradas as novas instalações do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, fundado em 1949, no govêrno Aderbal Ramos da Silva, por sugestão do escritor Marques Rebelo.

O Museu possui um acêrvo numeroso, composto de peças de valor, de artistas brasileiros e estrangeiros, além de reproduções de telas de mestres famosos.

Inaugurando as novas instalações, o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, criou uma sala de exposições permanentes, onde também se realizarão outras iniciativas de cunho cultural e artístico.

Foram, na ocasião, prestadas homenagens ao escritor Marques Rebelo, considerado pelo povo de Florianópolis como o fundador do Museu.

Proibido importar fonógrafos

A Comissão Consultiva de Acordos com o Exterior resolveu fixar critério proibindo a importação de fonógrafos manuais até 31 de dezembro do corrente ano. Afirma a Comissão que o mercado está saturado.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Importação de Reprodutores

A Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, em nota distribuída à imprensa, avisa a todos os interessados na importação de reprodutores bovinos, que antes de fechar negócio referentes a transações com o estrangeiro, devem entrar em entendimento com a Divisão, porque o Ministério da Agricultura suspendeu a importação de reprodutores, por falta de acomodações.

Movimento do Pôrto

NAVIOS NA FILA

Estão na fila os seguintes navios: Loide Colômbia, Mormacswan, Aldabaran D. Horda, Loide Uruguai, Amatelland, Loide Honduras, Loide Nicarágua, Loide México, Champlain, Berberico.

Iates na fila:

Olimpico, Boa Vista, Dakar, Ipiranga, Dias, Norma, Sergipe, Eva, Lucimar, Estela, Cruzeiro e Taueté.

AUTOMOVEIS

Existiam até às 16 horas de ontem, dia 24, nos pátios internos do Cais do Porto, 711 automóveis.

Vapores de cabotagem esperando atracação:

Santa Helena, Santa Magdalena e Santa Maria

CIMENTO

Em depós[illegible]nazéns estavam 378.234 sacas de cimento. Em descarga de diversos navios, 432.000 sacas. Prontas para serem retiradas estão, ainda, 117.000 sacas.

ARRECADAÇÃO

A Alfândega arrecadou ontem, dia 24, a importância de .... Cr$ 7.008.810,00.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE — Amazonas, 17 de Outubro, Castelo Verde, Vickingland, Rio Jachall, Mormactide, Mormacland, Mormacwren, Itabera, Ipiranga, Itaquera, Comandante Capela.

AMANHA — Taita, Tomaha, Rio Guaiba, Del Mundo e Mandu.

DOMINGO — Paolo Toscanelli.

TERÇA-FEIRA — Highland Brigade e Uruguai.

QUARTA-FEIRA — Copacabana, Conte Biancamano, Del Mar, Santa Helena e Surriento.

DESCARGA DE CHATAS

Encontram-se em descarga as pertencentes ao Loide Argentina, com 1.100 toneladas e as do P. T. & Forester, com 1.600 toneladas.

Falências e concordatas

No Juizo da 13.ª Vara Cível a firma Casa Moutinho de Couros Ltda., requereu a falência de Calçados Coral Limitada, estabelecida à rua Senador Pompeu, 183.

— Na 8.ª Vara foi decretada a falência da firma Império das Utilidades Domésticas Limitada, estabelecida à rua Pedro Américo, 23.

— Na 2.ª Vara o juiz deferiu o pedido de concordata preventiva formulado por filica Maton Transportes S. A., estabelecida à avenida Venezuela, 131, 9.º andar, salas 901 e 905.

CRIAÇÃO DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU

Está em elaboração o anteprojeto de lei a ser enviado pelo presidente da República ao Congresso, para preservação das feições faunística e florística da região, típica do Brasil pré-colombiano, e efetiva proteção aos indígenas.

EXTENSÃO DO PARQUE

A área do parque deverá abranger 100.000 quilômetros quadrados, a serem solicitados ao Estado de Mato Grosso, para que seus recursos naturais fiquem reservados aos indígenas como patrimônio de usufruto perpétuo, inalienável e de exploração exclusiva dos indígenas.

POSTOS DE POUSO E RADIOCOMUNICAÇÃO

Será de Cr$ 5 milhões a dotação orçamentária para instalação da sede, demarcação e criação de postos de vigilância e também uma rêde de campos de pouso e estações radiotelegráficas, apoio estratégico à aviação e maior segurança de vôo.

A administração do parque será confiada ao Serviço de Proteção ao Índio, orientado por um conselho, na parte científica, composto de representantes do Museu Nacional, Instituto Osvaldo Cruz, S.P.I., Conselho Nacional de Pesquisas e Conselho Nacional de Geografia.

APOIO DO GOVERNADOR

O governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa, deu inteiro apoio à criação do parque, achando, no entanto, demasiada a área proposta.

Êle sabe
qual é o pneu apropriado para o seu carro!

GOOD YEAR PNEUS

Sempre solícito nas mais importantes informações e disposto a prestar-lhe os melhores serviços de assistência técnica especializada, o REVENDEDOR GOODYEAR, identificado pelo famoso losango Goodyear à porta de seu estabelecimento, é um verdadeiro marco de garantia na solução de quaisquer problemas de seu carro. O REVENDEDOR GOODYEAR está habilitado a orientá-lo com a máxima segurança no uso de pneus e outros acessórios Goodyear indispensáveis a cada tipo de veículo.

GOOD YEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo,
na cidade ou na estrada,
seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

Resultado das corridas noturna de ontem

Foram os seguintes os resultados da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.500 metros:
1.º — Harem, 56, J. Graça
2.º — Foliador, 55, R. Martins
Ponta .... Cr$ 22,00
Dupla 13 .... Cr$ 24,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 12,00
Placé n. 4 ...... Cr$ 14,50
Tempo: 98"2/5.

///

2.º PAREO — 1.300 metros:
1.º — Theóphilo, 56, E. Silva
2.º — Algéria, 54, A. Nahid
Ponta .... Cr$ 58,50
Dupla 33 .... Cr$ 85,00
Placé n. 5 ...... Cr$ 29,00
Placé n. 6 ...... Cr$ 25,00

///

3.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Vardam, 52, J. Martins
2.º — Ituano, 56, E. Castillo
Ponta .... Cr$ 45,00
Dupla 12 .... Cr$ 31,00
Tempo: 89"2/5.

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Lampeira, 56, D. Ferreira
2.º — Polivita, 54, F. Balula
Ponta .... Cr$ 34,00
Dupla 22 .... Cr$ 93,00
Placé n. 4 ...... Cr$ 15,00
Placé n. 3 ...... Cr$ 21,00
Tempo: 91"3/5.

///

5.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Cataguá, 56, J. Graça
2.º — Theóphilo, 52, E. Silva
Ponta .... Cr$ 21,00
Dupla 14 .... Cr$ 23,00
Placé n. 8 ...... Cr$ 13,00
Placé n. 2 ...... Cr$ 23,50
Tempo: 92"2/5.

///

6.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Mau, 47, R. Martins
2.º — Maracaju, 47, M. Henriq.
3.º — Ocoi, 54, J. Martins
Ponta .... Cr$ 24,00
Dupla 12 .... Cr$ 36,00
Placé n. 3 ...... Cr$ 12,00
Placé n. 2 ...... Cr$ 18,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 16,50
Tempo: 91"3/5.
Pista: areia encharcada.

Rememorando um grande feito da F. E. B.

TRANSCORRE, dia 29, o 7.º aniversário da rendição de Fornovo di Taro, grande feito com que a Fôrça Expedicionária Brasileira encerrou sua campanha na Itália. Tôda uma fôrça inimiga, atendendo a um ultimatum do então coronel Nelson de Melo, comandante do 6.º R. I., depôs incondicionalmente as armas.

RETROSPECTO

Foi cenário do fato a região de Guiano-Fornovo-Neviano e Rossi. O inimigo vinha sendo repelido desde Monte Castelo, Montese e Castelnuovo, e se havia concentrado em novas posições. A manobra do general Mascarenhas de Morais deslocou para diante o 6.º R. I., de Caçapava, juntamente com o Regimento Sampaio e o 11.º R. I. (Tiradentes), de São João d'El Rei.

Funcionou a artilharia, fazendo suas viaturas o transporte da infantaria, cujas vanguardas ultrapassaram ràpidamente as fôrças nazistas, alcançando a localidade de Placenza. Outro contingente, em manobra de envolvimento, partia de Fidenza, para atingir Varano, a fim de se reunir à outra tropa que vinha de Montecchio-Colecchio.

HORAS DECISIVAS

Fechado o cerco ao inimigo, expediu o coronel Nelson de Melo a ordem de rendição, "para poupar sacrifícios inúteis". Foi concedido um prazo de duas horas para a resposta ao ultimatum.

14 MIL PRISIONEIROS

O chefe do Estado Maior da 14.ª divisão alemã respondeu logo em seguida, afirmando responder em definitivo depois de receber ordens superiores.

As primeiras horas do dia seguinte, 29 de abril de 1945, renderam-se, sem condições, 14.000 homens pertencentes à 14.ª divisão de infantaria alemã, a 90.ª Grenadier e a Divisão Bersalieri Itália, as primeiras sob o comando do tenente-general Otto Preter Picco e a última sob o do general fascista Mario Carloni.

Medalhas de ouro para os cadetes

Com a aprovação do novo regulamento da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, ficaram instituídas medalhas de ouro a ser concedidas aos cadetes que se salientarem nos estudos, conforme seu grau de aproveitamento.

São três os prêmios instituídos pelo artigo 215: Prêmio Salgado Filho, Prêmio Santos Dumont e Prêmio Escola de Aeronáutica.

O novo regulamento determina ainda, entre outras coisas, que os cadetes que concluírem os cursos da Escola de Aeronáutica dos Afonsos serão declarados aspirantes a oficial na segunda quinzena de dezembro, logo após o resultado dos exames.

Trigo e carne do Uruguai para o Brasil

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores referente à aquisição, pela COFAP, de 40.000 toneladas de trigo em grão, 50.000 de farinha de trigo, além de 20.000 de carne, no Uruguai.

Essas quantidades são as excedentes exportáveis daquele país, e as gestões do sr. Bento Munhoz Cabello foram aprovadas pela Comissão Consultiva do Trigo.

Pasteurização do leite

O problema da pasteurização do leite foi analisado pela Subcomissão de Serviços Públicos, da Comissão Nacional de Alimentação, em reunião realizada ontem.

Diversos debates foram travados sôbre o leite, chegando-se à conclusão de que devem ser tomadas providências no sentido de estender a obrigatoriedade de pasteurização a todo o país, uma vez que, até mesmo em algumas capitais, ainda não é efetuada essa medida profilática.

O sr. Walter Silva apresentou à Subcomissão o resultado de um inquérito realizado há 10 anos em Teresina, Piauí, sôbre o assunto, para que seja submetido a estudo.

Representará o Instituto dos Advogados no Congresso

O sr. Jorge Gedor, procurador geral do Distrito Federal, seguirá no próximo dia 28 para os Estados Unidos e depois para a Europa.

Em Madrid, no mês de julho, tomará parte, como representante do Instituto dos Advogados, do qual é membro efetivo, no Congresso da International Bar Association e no Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal.

Guia imobiliário
IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-5855

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Rua Lavradio 33a, tels. 42-2002 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 19
Tel: 32-0003 — até 12,15

Guia jurídico

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12,30 às 17 hs. — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO

3.º Pôsto de Abreugrafia

No dia 28 do corrente, o prefeito João Carlos Vital inaugurará o 3.º Pôsto de Recenseamento Torácico gratuito que a Prefeitura e a Sociedade Brasileira de Tuberculose, em cooperação, instalaram na estação de Francisco Sá.

Esse pôsto, como os demais, funcionará em local de grande movimento, ficando os outros dois no saguão da estação Pedro II e no da Leopoldina.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TEATRO

CLAUDE VINCENT.

"Waters of the Moon", em Londres

NUMA grande casa de campo, outrora a fazenda de uma grande familia inglesa, mora, hoje em dia, um grupo heterogêneo de pessoas que, por vários motivos, não têm mais onde morar. A dona do "hotel" herdou a casa, mas não o dinheiro necessário para mantê-la, nem para educar seu filho doente, nem sua filha bonita, mas sem esperanças.

E' justamente aqui que, nas vésperas do fim do ano, um casal rico e sua filha vêm pedir hospitalidade, por ter tido um acidente de automóvel na neve, perto do hotel. E, pouco menos de uma semana, a vida pacata, mas cacete, dos moradores do hotel se modifica radicalmente. Porque a senhora rica tem um temperamento que pede sempre novidades, e cria situações dramáticas, quase sem perceber o que está fazendo. E' assim, por exemplo, que um exilado austriaco, sem muitos recursos e com grandes saudades dos bons tempos nos quais era um pianista conhecido (sua mão direita foi ferida durante a guerra) se apaixona loucamente por ela, por causa de sua vitalidade e por conhecer e amar a sua cidade de Viena. E' assim que a viuva triste decide tocar piano para todo mundo dançar no "reveillon" do ano, e que o filho da casa desobedece a sua mãe e dança com a filha da rica senhora. E' assim que a filha da dona do hotel bebe demasiado champagne e diz umas verdades à "intrusa", somente porque se sente tão triste, tão abandonada.

No dia seguinte, o tempo muda, o sol volta aos céus, a neve desaparece. E com a neve, a familia que veio se hospedar por causa do acidente. E a vida dos moradores no hotel volta a ser o que era — e o que sempre, sempre será.

A direção valoriza os talentos do elenco, sendo discreta nas suas marcações, e destacando as várias "nuances" no texto, que tem momentos de espirito e outros de grande ternura. Os dois cenários, o primeiro realistico e construido, do saldo do hotel, o outro, pintado, no jardim coberto de neve, se adaptam ao ambiente, o primeiro sendo mais satisfatório: é da autoria de um cenógrafo novo, Reece Pemberton.

Quanto aos atores, Edith Evans, segundo os brasileiros que vêem a peça, é simplesmente genial no grande papel da senhora rica. Vestida em côres brilhantes, ela domina o palco, parecendo falar espontaneamente, e não representar.

Mas, Dame Sybil, na viuva, cujo texto é muito menos comprido, tem um controle muito maior, e não deixa de atuar um só segundo, tocando ao piano também com mestria. Ao seu lado, Wendy Hiller, que faz a moça triste, comove como deve ter comovido o público na "Herdeira". Num papel cômico de mulher do povo, enriquecida, Kathleen Harrison é esplêndida.

O pianista austriaco, Leo Bieber, com o sotaque apropriado, pois é um ator estrangeiro, é excelente. Mas, pareça ser uma injustiça não citar o elenco todo: êles dão uma lição de teatro, tendo representado durante um ano sem deturpar em nada a linha de suas interpretações. E' uma produção dêsse gênero que faz com que a Inglaterra mereça agora o elogio de possuir, atualmente, os melhores atores do mundo.



"Frei Luis de Souza"

TEMOS, logo de inicio, de afirmar que o grande mérito dêsse filme é apresentar Maria Sampaio. Seu trabalho está de tal sorte realizado que, sòmente, poderemos escrever boas referências à sua arte de intérprete, de artista e atriz. Maria Sampaio mostrou, mais uma vez, que cinema, para ser bem apresentado, bem "vivido" pelos intérpretes, deve ter uma base sólida nisso que se chama INTERPRETAR. E isso ela consegue com as suas expressões, suas inflexões corretas, suas frases ditas com naturalidade e espontaneidade, de memória, rigorosamente de cor. E se alguma linha ela leu, leu muito bem.

Depois de Maria Sampaio é Raul de Carvalho a figura que se destaca. Seu trabalho num personagem como aquêle é um milagre para não cair no ridículo.

O filme, no geral, deve agradar a colônia portuguesa, e muito. Tem coisas das terras de Portugal e das suas gentes. Mas, como realização cinematográfica, êle peca em demasia. E', mesmo, mal orientado. Pode ser que constitua uma experiência ainda insistir-se em fazer cinema obedecendo-se a um "roteiro" teatral, e não cinematográfico... Pode ser, mas o resultado é a monotonia da fita que se arrasta em diálogos e falas intermináveis... O realizador não soube transportar para a tela aquilo que os artistas dizem com a palavra. Não soube... Não quis, talvez.

Filme que é a peça de Almeida Garrett. Uma mulher pensa estar viuva, e casa. Anos depois reaparece o marido na figura dum monge que vem da Terra Santa, como uma imagem simbólica para castigar a leviana esposa.

Filme para um público que compreenda bem certos fraseados caracteristicos do modo de falar dos nossos irmãos, os portuguêses. E filme para a colônia, cem por cento. (Uma distribuição da "Luso Filme").

"Ultimato"

A politica dos irmãos Boulting, ao utilizar artistas desconhecidos na produção "Ultimato" (Seven days to noon), decorre do conhecimento de que a história do filme se baseia em pessoas comuns que vivem suas vidas normalmente, sem problemas de cada dia, sem preocupações de trabalho artistico, maquilagens, etc.

Daí a escolha de elementos novos para os papeis principais.

HOJE

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani e troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em segunda semana, nos cinemas PATHE', ART PALACIO, PARATODOS e SANTA ALICE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomaz Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE'. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A SEREIA E O BANDIDO (Texas Carnaval) — Da METRO. Direção de Charles Walters. Produção de Jack Cumings, em tecnicolor. Uma comédia musical para rir, ver belezas e ouvir lindas melodias. Com Ester Williams e Red Skelton. A direção musical coube a David Rose. Ester Williams canta e dança também. Nos cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA) desde meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS (I want you) — Da RKO RADIO. Direção de Mark Robson. Com Peggy Dow, Farley Granger, Dana Andrews, Dorothy Mac Guire. Um romance violento entre quatro personagens jovens. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA CONTRA ESPADA — De Arthur Rank, apresentação da Universal Internacional. Direção de Berrdard Knowles. Produção de Gordon Wellesley. Com Jean Kent e Guy Rolfe e mais Paul Depuis, Katleen Byron, Jean Cadel, Julian Dallas, Peter Hammond e Anthony Tancred. Um homem para ser leal para com a sua pátria teve que suportar sòzinho o desprêzo daqueles que ignoravam seu sacrifício. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, BOTAFOGO, AVENIDA, ALFA e RIAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

FLECHAS DE VINGANÇA (Apaches drums) — da Universal Internacional. Direção de Hugo Fregonese. Com Stephen Mac Nally, Collen Gray e Willard Parker. Em tecnicolor uma história no oeste norte-americano. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, MIRAMAR, CARIOCA, VAZ LOBO, MEM DE SA', ODEON (de Niterói) e IGUAÇU. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ALUCINAÇÃO (Besaetelse) — Produção do cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS (Francis goes to the races) — Da Universal Internacional. Direção de Arthur Lubin. Com Donald O'Connor, Piper Laurie, e Cecil Kellaway na produção de Leonard Goldstein. Mais uma aventura do burrinho que fala. Comédia para rir. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, COLISEU, AVENIDA, ROSARIO, ICARAI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RAINHA DO MAMBO (La reina del mambo) — Da PEL-MEX. Direção e produção de Ramom Pereda. Filme com muita música de rumbas, mambos e números musicais brasileiros como "Na Baixa do Sapateiro" e outros. Com Sara Garcia, Eduardo Moriega, e a orquestra de Luiz Alcaraz. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

A IRRESISTIVEL SALOMÉ — Da Universal Internacional. Com Ivonne de Carlo como principal atração, numa história inverossimel. Ao seu lado Rod Cameron, David Bruce e Albert Draker. Nos cinemas REX, PIRAJA', IRIS, TIJUCA, S. PEDRO, MADUREIRA, PALACE (De Niterói) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EDINO KRIEGER

Fim de semana nos auditórios

Primeira audição de Vivaldi ■ Estréia de Richard Austin na OSB ■ Concêrto para a Juventude no Rex

O VIOLINISTA Louis Kaufman apresenta-se hoje à noite no Municipal para os sócios da Cultura Artistica. Interpretará os 12 Concertos para violino e Cordas opus VIII, de Vivaldi, subordinados ao titulo comum de "Il cimento dell'armonia e dell'invenzione".

Considerados perdidos, êsses concertos foram encontrados pelo artista na biblioteca do Conservatório de Bruxelas. Sua estréia mundial teve lugar em Paris em fins de 1950, havendo Louis Kaufman introduzido a sua "descoberta" nas Américas em março último, quando ofereceu em Nova Iorque uma audição integral da obra.

Kaufman, titular do "Grand Prix du Disque" de 1950 pela gravação de quatro dos Concertos que hoje apresentará no Municipal, terá a colaboração de um conjunto de cordas para a reprodução mais fiel da partitura.

■

Amanhã à tarde, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se pela segunda vez no Teatro Municipal, prosseguindo em sua Série Cultural de concertos.

Sob a regência de Richard Austin, chefe de orquestra inglês que ora nos visita a convite da OSB, regerá o seguinte programa: Beethoven — Concerto em sol maior para piano e orquestra (solista, pianista Paolo Spagnolo); Francisco Mignone — Sonho de um menino travesso; Stanley Bates — Sinfonietta; Ravel — Suite N.º 2 de "Daphnes et Chloé".

Richard Austin será recepcionado hoje às 17 horas no Centro de Cultura Inglesa, quando lhe será oferecido um coquetel por aquela entidade de intercâmbio cultural anglo-brasileiro.

■

No domingo pela manhã a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará mais um concerto para a juventude, no cine-teatro Rex, organizado pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

O programa constará da Sinfonia em ré menor de César Franck, do "Sonho de um menino travesso", de Francisco Mignone e da Suite N.º 2 de "Daphnes et Chloé", de Ravel.

Os ingressos poderão ser obtidos hoje e amanhã na Rádio Ministério da Educação, praça da República 141-A, 3.º andar.

DOCES - SALGADOS

Mme. CARVALHO

Dará em aula, dia 28 — Brincos e broches com maravilhosas rosas de porcelana — Cr$ 50,00 a aula. Dia 30 — Camafeus — bandeja de doces. Dia 2 — Rosas de maio, lindo prato salgado — Cr$ 35,00 a aula. — Telefone: 26-1347 —

Tanto balança que um dia cai

Radio

O "Edificio balança mas não cai", transmitido às 20,35 hs. pela Rádio Nacional, às sextas-feiras, produzido por Max Nunes, está ameaçado de ruir desastrosamente.

Aliás, a culpa disso cabe, entre outras coisas, à base falsa em que se apóia o seu humorismo de sentido duplo. Programa que nasceu para substituir PRK-30, quase de improviso, vem se repetindo exaustivamente, com um "script" já sem graça em si, valorizado ùnicamente pelos intérpretes excelentes de que pode dispor a PRE-8, material humano tão bom que é capaz de fazer com que piadas sem valor humoristico algum ainda obtenham alguma reação por parte da platéia.

Esse principio primário da comédia, que é a repetição de "fala" como provocadora de riso, também tem o seu ponto de saturação. E a êsse ponto já chegou o popular programa de Max Nunes.

MONTAGEM

A tão sólida montagem do programa, verificada nas primeiras audições, fêz com que acreditássemos em sua permanência por mais tempo com o mesmo êxito. No entanto, a montagem correspondia perfeitamente às exigências do conteúdo.

Hoje, com a repetição exaustiva do conteúdo, verifica-se que o arcabouço não mais corresponde. Êle permanece bem estruturado... mas o seu miolo sem essência desmorona tudo.

VELOCIDADE E GRITARIA

A aceitação por parte do público deve-se a um ato de malabarismo do homem que dirige o "Balança mas não cai".

O programa caminha em grande velocidade, cortado por acordes musicais, e é embalado pelo tom de gritaria e sucessão rápida dos quadros. Essa velocidade dá ao programa um aparente brilho, que ofusca e ilude uma platéia acostumada a aplaudir chanchadas. Isso mesmo: "Balança mas não cai" é uma chnchada de luxo. Seria ótimo que fôsse passando por uma lenta transformação, aproveitando a audiência que já tem, e educando com o aprimoramento do programa o bom gôsto dos ouvintes.

Outras emissoras estão cuidando com muito interêsse dos seus programas. A Eldorado promete fazer bom rádio e tem um novo plano de atividades. A Jornal do Brasil aprimora estratègicamente o seu "cast". Chegará um tempo em que o povo não irá mais no balanço. E, então, o edificio cai. Nesse balanço é que não pode continuar.

NOTICIARIO

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, em sua nova fase, com a colaboração da Divisão Extra Escolar do Ministério, apresentará no próximo domingo, às 10 horas, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Cine Teatro Rex.

A Rádio Eldorado, estabelecendo um esquema próprio em sua programação, não apresentará novelas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · HOWARD KEEL
DUAS HORAS GOSTOSAS PARA VOCÊ
"A Sereia e o Sabido"
TECHNICOLOR MUSICAL

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL.:37-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sabados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekoff — Adaptação de Iglesias e Formaneli
Palco Giratorio — MURARO, nos intervalos
Diariamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
HOJE Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE · LUXO · ALEGRIA
TEATRO

CASA MARC FERREZ
OFERECE AO PÚBLICO CARIOCA
MAUÁ
O CINEMA MAIS ORIGINAL DO BRASIL!
Inauguração A CONVITE AMANHÃ às 21 hs.
Domingo ENTREGA DA CASA AO PÚBLICO ÀS 2-4-6-8-10
R. 4 de Novembro, 27 RAMOS
COM A AVANT-PREMIÈRE DO FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDS DE BILHETERIA! AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
AR CONDICIONADO • POLTRONAS ESTOFADAS
PROJEÇÃO E SOM ULTRA MODERNOS E PERFEITOS • MÁXIMO CONFORTO

Emprêsa Luiz Galvão apresenta
Herminia Silva
A MAIOR ESTRÊLA DO TEATRO REVISTA de PORTUGAL
no espetáculo Luso-Brasileiro
- uma revista sensação
UMA PRODUÇÃO DE Rosa Mateus
HOJE às 21 hs. Grant PREMIÈRE
COLE
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
SILVA FILHO
FADOS! SAMBAS! BAIÕES!
Ballet Charles (AS CACHOPAS DE LISBOA)
RUY BARROSO, LUIS PEIXOTO, ROBERTO RUIZ
RECREIO
DEO MAIA · NELIA PAULA · CELESTE AIDA
MARIA BRAZÃO · J. CABRAL · ELVIRA FIGUEIREDO
PERPETUO SILVA · PRES DE OLIVEIRA · FRANCISCO COSTA
NORMA FERNANDES · YOLANDA JACOMO · ARGENTINA · ANY ISE
UM GRANDE ELENCO! UMA GRANDE REVISTA!
JULIANA YANAKIEWA · NORBERT · JULIO FABRY
OS INGRESSOS ESTÃO À VENDA COM TRES DIAS DE ANTECEDENCIA

HOJE NOITE COMERCIAL EM *Copacabana*

AS MELHORES CASAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

ROUPAS SÓ ROUPAS... PARA HOMENS E RAPAZES
LOJAS DUCAL
Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

SOBRAL
Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

LUTZ FERRANDO
ÓTICA — FOTOGRAFIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 576

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões
CASA BRANCA
AV. N. S. DE COPACABANA, 132-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões
CASA GEBARA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

Confecção própria — Modelos exclusivos — Fina Lingerie —
MADEMOISELLE MODAS
(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

ORLEANS
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SAPATARIA ARGEL
CALÇADOS DE FINO GÔSTO
— FABRICAÇÃO ESMERADA —
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 731

Tecidos para decorações
Tapetes — Passadeiras
Coberturas
TAPEÇARIA RODRIGUES
AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

Copacabana, o primeiro bairro do Rio, orgulha-se também de ser o primeiro a iniciar a sua vida comercial noturna. Assim é que, as Boas Casas dêste bairro, a exemplo do que ocorre nas maiores cidades do mundo, ficarão abertas até às 10 horas da noite. Dessa forma, os moradores do elegante bairro poderão se beneficiar com essa inovação, que virá dar novo e salutar impulso à sua já grande vida noturna. Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, tôdas as sextas-feiras, poderão se beneficiar fazendo suas compras no seu próprio bairro, mais cômodamente e sem atropelos.

WALTER SILVA

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

O PAPEL DA PAULO AFONSO

Afirma o sr. Mariani que o seu protesto nasceu da visão que êle tem do grande papel reservado a Paulo Afonso no tratamento dos males sociais da região e no restabelecimento do equilíbrio econômico e político essencial à vida federativa brasileira.

Seu pronunciamento nada tem a ver com os argumentos de que Paulo Afonso não deve abastecer indústrias grandes consumidoras de energia, ou que a fábrica viria prejudicar as indústrias similares do Sul, ou iria vender os seus produtos para o Sul, ou ainda que a Reynolds pretende aproveitar-se de parte do crédito concedido ao Brasil pelo Banco Internacional, hipótese esta contra a qual o engenheiro Alves de Souza se levantou.

O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Em sua resposta ao ex-ministro da Educação, o engenheiro Alves de Souza, manifestando-se favorável à Reynolds, acentuou que o aproveitamento total da Paulo Afonso representaria quase 1 milhão de kw e que, dentro da área de concessão da CHESF, sobretudo aproveitando-se o desnivelamento do "canyon" entre Paulo Afonso e Piranhas, o seu potencial poderá elevar-se até 2 e meio milhões de kw.

O sr. Mariani não duvida do fato, nem da capacidade técnica dos engenheiros brasileiros para realizá-lo. Apenas salienta que êsse empreendimento, semelhante ao do Boulder Dam, no Colorado, exige um desenvolvimento econômico da região que só poderá ser alcançado com a prévia utilização, em seu benefício, da energia resultante do aproveitamento integral de Paulo Afonso, após a regularização do curso do São Francisco.

O mesmo não acontece, certamente, com a barragem reservatório de Três Marias, obra independente de Paulo Afonso e que a beneficiará pela regularização que promoverá no curso do rio.

AS ETAPAS DA HIDRELÉTRICA

O aumento futuro do potencial de Paulo Afonso, para o sr. Mariani, não se vai processar nem em prazo nem em proporção capazes de tranquilizar os brasileiros quanto às consequências do bloqueio da Reynolds de 3/4 partes da energia da segunda etapa da CHESF.

Vários problemas técnicos são então ventilados pelo ex-ministro da Educação, que não partilh do entusiasmo dos srs. Alves de Souza e Rômulo de Almeida no tocante ao suplemento de energia proveniente da regularização do curso do São Francisco pela barragem de Três Marias.

Segundo seu ponto de vista, o problema coloca-se no seguinte quadro:

— os 180 mil kw da primeira etapa da CHESF serão absorvidos pelas necessidades atuais da região;

— dos 360 mil kw da segunda etapa, destinados a assegurar o desenvolvimento da região, 270 mil serão bloqueados pela Reynolds e apenas 90 mil sobrarão para aquele fim;

— o desenvolvimento da região ficará, então, dependendo da construção da barragem reservatório de Três Marias, da qual, até agora, apenas foram autorizados os estudos, devendo ficar pronta, na melhor das hipóteses, lá para 1966, isto é, daqui a 13 anos;

— a economia da região pouco se beneficiará com a exportação de sua energia, sob a forma de lingotes de alumínio (metal que, em sua forma industrial, é quase uma condensação da energia elétrica) e permanecerá incapacitada de se organizar no sentido da produção de artigos do seu consumo, única forma de sair da situação colonial em que presentemente vegeta.

CONDIÇÕES

O sr. Mariani advertiu o sr. Rômulo de Almeida do risco de que um conflito internacional, depois de instalada a Reynolds, obstasse a realização de etapas posteriores do plano da CHESF, bloqueando, assim, o desenvolvimento da região.

O sr. Rômulo de Almeida retrucou que, nesse caso, o Brasil, no exercício de sua soberania, poderia restringir as quotas de energia que se houvesse comprometido a fornecer-lhe, o que certamente poderá ser feito mas, segundo o sr. Mariani, não sem dificuldades internacionais e indenizações.

Acha o ex-ministro da Educação admitindo, por absurdo, a conveniência da concessão à Reynolds do fornecimento de energia pela CHESF, em troca de financiamento, como se divulga, da etapa de captação capaz de assegurá-lo, que essa obrigação não devia ficar vinculada à etapa realizada (sabido como é que a segunda e mesmo a terceira, decorrente do aumento de potencial pela barragem de Três Marias, aproveitando todo trabalho comum com a primeira, são mais baratas), mas transportar-se para a subsequente, logo que as necessidades locais começassem a correr o risco de não poderem ser atendidas.

Este seu pensamento foi transmitido ao sr. Rômulo de Almeida.

Assim, a Reynolds, beneficiando-se durante um certo prazo com o fornecimento de uma energia de captação barata, e ainda não susceptível de aproveitamento pela região, teria de ceder ante as necessidades locais e fornecer os recursos e se necessário os elementos (como materiais sujeitos à prioridade, em caso de guerra) para a produção de energia para o seu uso, como, aliás, ela mesma e as suas congêneres têm praticado nos seus países de origem e, segundo consta, se propõe a fazer nas Guianas, como alternativa para a hipótese de não obter a concessão da CHESF.

Fora dessa formula, segundo o sr. Mariani, é ostentar a mentalidade que, hoje em dia, já nem os países árabes suportam, de que nos devemos sentir muito honrados com o fato de aproveitar em seu benefício as nossas riquezas e muito pagos com as migalhas que, por conta dêsses benefícios, aqui deixar.

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Preparam Os Peronistas a Manobra De Divisão

A DELEGAÇÃO peronista à Conferência Americana do Trabalho, chefiada pelos pelegos Florivaldo Souto e Vicente Diana, prepara a sua manobra de divisão.

O objetivo é incompatibilizar os países latino-americanos com as organizações sindicais que fecharam suas portas à "Confederación Geral del Trabajo", por estar subordinada a Perón, e atraí-los a um "comitê" de unidade sindical latino-americano, criado, dirigido e financiado pelo govêrno peronista.

MENSAGEM

Até agora os pelegos peronistas conservaram-se calados — preparam o plano de agitação na surdina. O início será a distribuição de prospectos-mensagem, com ataques velados aos americanos e ataques diretos à Confederação Mundial dos Sindicatos Livres e à Organização Regional Interamericana do Trabalho, "centrais operárias eminentemente imperialistas e representantes do mais cru capitalismo".

A mensagem intitulada começa sendo de um "comitê de unidade sindical latino-americano", pede a todos que se congreguem em torno de uma "grande Central Operária Latino-Americana", a ser criada brevemente.

"YO ACUSO"

Os termos peronistas que tão bem definem, à base de chavões e lugares comuns já cansativos, essa "terceira posição" a que dizem pertencer os pelegos da C. G. T., estão na mensagem de ponta a ponta. Ei-los:

— A situação dos trabalhadores, na maior parte dos países latino-americanos, é de insegurança e miséria, graças à exploração do homem pelo homem exercida por um capitalismo desumanizado".

E revela:

— O comitê de unidade sindical latino-americano lança à face do continente o "Yo Acuso".

VELADOS

Os ataques aos Estados Unidos são velados. Diz a mensagem:

— O comitê de unidade sindical latino-americano foi criado com a finalidade exclusiva de agrupar os trabalhadores dos países abaixo do Rio Grande.

O Rio Grande, como se sabe, é a fronteira do México com os Estados Unidos. Continua a mensagem:

— A América Latina há de ser soberana, livre do imperialismo capitalista e do imperialismo comunista. Pela unidade dos povos irmãos, há de ser construído um cinturão irrompível, a cortina de aço onde se esfacelem os crânios e os apetites vorázes dos imperialismos exploradores e vilãos.

Encerrando: "Buenos Aires, abril de 1952".

LIBERDADE

Enquanto os pelegos peronistas preparam a sua manobra de divisão, o grupo operário presente à Conferência estuda e amplia o projeto de liberdade sindical, que será apresentado hoje em plenário. Por proposta do peruano Arturo Sabroso, será pedido que a Comissão de Investigações de Liberdade Sindical, da Organização Internacional do Trabalho, seja reconhecida por todos os governos.

O uruguaio Colotucci, no discurso que fará na reunião plenária de hoje, denunciará a violação da liberdade sindical e do direito de associação como fenômeno quase que generalizado na América Latina. Estará comentando o próprio relatório do diretor da Organização Internacional do Trabalho, que diz:

— A intervenção dos governos da América Latina, no campo das relações do trabalho, se faz sentir de uma maneira muito mais direta e sistemática do que na América do Norte.

Diz ainda que o direito sindical está em quase tôdas as constituições dos países latino-americanos, que apenas enunciam o princípio, sem leis que o tornem efetivo.

DISCURSO

Não se tendo reunido as comissões, o acontecimento mais importante da sessão de ontem foi o discurso do sr. Philip Kayser, chefe da delegação governamental americana. Completando as palavras do sr. Charles Shaw, fêz ver da necessidade dos países latino-americanos em procurar atrair capitais americanos.

Explica, então, que o progresso econômico dos Estados Unidos foi conseguido com o auxílio de capital estrangeiro e que o seu país foi nação devedora até 1920.

AUXÍLIO TÉCNICO

Referindo-se aos problemas das nações latino-americanas, disse:

— Pode-se acelerar o grau de progresso econômico nesses países que lutam agora para melhorar as rendas reais de suas populações? A resposta é um "sim", com reservas. A imensa acumulação de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de meios para a sua rápida propagação, dão a promessa de um progresso bastante rápido. Mas êsses conhecimentos técnicos, não só dos processos industriais, mas também da organização social, devem ser aplicados efetivamente em tôdas as categorias da massa trabalhadora; essa organização social exige conservação e aumento de capital real, sistemas de transportes e comunicações, fábricas e equipamentos industriais de tôda espécie.

PONTO QUATRO

E adverte:

— Quando oferecemos assistência técnica às nações vizinhas da América, seguindo o programa do Ponto Quatro, não estamos competindo com a Organização Internacional do Trabalho, nem com outras organizações internacionais; apoiamos com entusiasmo os programas de assistência técnica dessas organizações e esperamos evitar qualquer duplicação de esforços nesse sentido. Encarecemos a todos os países que tenham possibilidade de melhorar o padrão de vida do seu povo, através da aplicação de conhecimentos e experiências de outros países, por meio de qualquer dêsses programas, que aceitem a ajuda. Os programas de assistência técnica estão baseados em idéias que reconhecem os princípios da constituição da OIT e expressos na Declaração de Filadélfia; elas reconhecem que existe uma relação de suma importância entre a paz mundial e a justiça social-econômica.

PROJETOS

O projeto de salário à base de comissões, apresentado pelo grupo patronal, foi recusado pelos representantes operários. Hoje serão discutidos os de previdência social (possivelmente o dos imigrantes), amparo ao trabalhador rural e salário, êstes apresentados pelos grupos governamentais do Brasil e de Cuba.

O projeto que sugere a participação dos empregados nos lucros das emprêsas já está sendo elaborado por um "comitê de redação", composto por 2 representantes de cada grupo. Será apresentado à Comissão de Métodos de Remuneração, amanhã.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

se no Ministério da Fazenda uma reunião preliminar, convocada pelo sr. Horácio Lafer, para examinar o assunto.

Mais de 60 representantes de entidades bancárias compareceram ao encontro, que reuniu tantes. E' significativa, nesse oficiais como de entidades particulares.

Representando o govêrno, compareceram o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o senhor Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; o sr. Walter Moreira Sales, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito; e o sr. Egídio Câmara Souza, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

A maior parte dos banqueiros presentes representava estabelecimentos do Distrito Federal, de São Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Havia ainda vários delegados de instituições do norte.

O PROGRAMA

Os banqueiros esperaram quase uma hora pelo senhor Horácio Lafer, que marcou a reunião para as 14 horas e só apareceu pouco antes das 15.

Antes, fôra distribuída aos presentes uma agenda, contendo os temas da reunião, que eram os seguintes:

1) — Conjuntura econômica e sistema bancário;
2) — Causas da inflação;
3) — Seletividade e contenção do crédito bancário;
4) — Conveniência da criação de seguros dos depósitos bancários;
5) — Conveniência da criação de uma comissão representativa das autoridades monetárias e banqueiros, para a revisão e consolidação da legislação bancária.

ANEDOTAS

Alguns banqueiros encaravam com gravidade a agenda; outros se aproveitavam dela para comentários maliciosos. Assim, ouvimos alta personalidade do mundo bancário nacional dizer:

— Essa agenda do Lafer parece o programa de um curso de extensão universitária.

Outro comentou:

— Vamos gastar muito tempo falando de "conjuntura econômica". Basta dizer que há um departamento governamental que estuda êsse assunto há muitos anos. Você sabe mesmo o que significa "conjuntura econômica"?

Em algumas das agendas, por um êrro datilográfico, estava "convenção bancária", em lugar de "contenção bancária".

Muitos dos presentes discutiram qual seria o verdadeiro tema da reunião, com "v" ou com "t".

O COMBATE À INFLAÇÃO

A reunião de ontem tem relação direta com uma exposição de motivos do sr. Lafer, ao presidente da República, e que visa baixar o custo de vida e combater a inflação.

Trata-se aliás de uma das providências fundamentais para a execução dessas medidas, uma vez que a exposição do ministro previa a convocação de uma reunião das entidades representativas dos bancos particulares, bem como do Banco do Brasil e dos estabelecimentos oficiais de crédito estaduais, para a fixação de acôrdo voluntário de restrições de crédito aos empreendimentos de natureza especulativa ou não imediatamente produtivos.

Estão nesse caso as transferências de propriedade de emprêsas ou imóveis, transações imobiliárias e financiamentos a longo prazo.

Previa também a execução de um critério bancário que estimulasse e preferisse as operações destinadas à produção de bens de consumo. E ainda havia um tópico referente à possibilidade de redução das taxas de juros — providência esta que se enquadra com a instituição de um seguro de depósitos bancários.

O CONGRESSO TERÁ' DE FALAR

Nem tôdas as providências que o ministro quer adotar poderão ser instituídas sem audiência ao Poder Legislativo. Este é o caso da revisão e consolidação da legislação bancária.

Outras serão instituídas através de simples portarias e regulamentos, devendo ter papel saliente, nessa mudança de linha econômico-financeira, a Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

Apesar da atual conduta do ministro, querendo adotar medidas que só poderiam ser postas em prática através de leis novas, tinha-se a impressão, antes de iniciar-se a reunião, que muitos banqueiros de estabelecimentos tradicionais não estavam dispostos a concordar passivamente com tais diretrizes. Estavam êles dispostos a fazer ver ao sr. Lafer a competência do Congresso para algumas das medidas programadas, estabelecendo assim divergências e provocando debates.

ARMA DE DOIS GUMES

A seletividade e contenção do crédito bancário a ser posta em prática foi considerada por alguns banqueiros, em conversas preliminares, como uma arma de dois gumes, que poderia converter-se num instrumento político para o sr. Vargas, através da intervenção da Superintendência da Moeda e do Crédito na vida privada dos bancos.

LAFER EXPULSA OS JORNALISTAS

A reunião foi secreta. O sr. Lafer entrou no recinto acompanhado pelos srs. Jafet e Moreira Sales e declarou em voz baixa a um oficial de gabinete que só iniciaria a conferência quando se retirassem os jornalistas e fotógrafos.

Durante a reunião, o ministro da Fazenda expôs o objetivo da conferência, salientando que se deve utilizar o crédito bancário para o incremento da produção, evitando assim o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes.

Falaram ainda vários banqueiros, debatendo o assunto.

Foi marcada nova reunião para amanhã, às 14 horas.

Rua anônima

A rua Gurindiba, na Tijuca, pavimentada e possuindo prédios bons e novos, todos rendendo impostos e taxas para a Prefeitura, não mereceu até agora as honras de uma placa, uma ao menos. Correndo-se a rua de ponta a ponta, não se pode saber o seu nome. O fato constitui autêntico quebra-cabeças para quem precisa procurar alguém na rua Gurindiba, a rua anônima.

ATIVIDADES DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

680 MIL TONELADAS DE AÇO POR ANO

O sentido social da Cia. Siderúrgica Nacional — Discurso do general Sílvio Raulino de Oliveira

O general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, saudando os delegados à V Conferência do Trabalho, durante o banquete realizado em Volta Redonda

"Para nós, da Companhia Siderúrgica Nacional, é altamente honrosa vossa visita, e muito nos apraz o ensejo, por isso mesmo que Volta Redonda é uma das aplicações práticas mais positivas da política econômica e social do sr. Presidente da República. Aqui temos erguido o maior parque siderúrgico da América do Sul, mercê da comunhão perfeita entre o capital publico e o particular".

Foi com essas palavras que o general Sílvio Raulino de Oliveira saudou os delegados à V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, quando estes visitaram Volta Redonda, e dentre os quais se encontrava o ex-premier da França, Paul Ramadier.

EXPANSÃO DA USINA

"Seu êxito técnico e financeiro — prosseguiu o presidente da Siderúrgica — logo se refletiu no desenvolvimento de indústrias de transformação e, tão rapidamente cresceu a demanda nacional do aço, que fomos levados a acelerar os projetos de expansão da usina. Já vão muito adiantados os trabalhos de uma primeira fase desta expansão, que nos permitirá elevar a produção para 680.000 toneladas de aço por ano, e, por determinação do criador de Volta Redonda, o Presidente Getulio Vargas, foram iniciados os projetos para produção anual de um milhão de toneladas."

SENTIDO SOCIAL

"A par dos resultados técnicos e financeiros, vem exercendo Volta Redonda notável influência social, com o que se amplia seu benefício ao país. Reflete-se essa influência nas condições de vida e nas aspirações de seus milhares de trabalhadores e nas de todos os habitantes dêste histórico Vale do Paraíba, como resultado lógico da orientação seguida pela C.S.N. na solução dos complexos problemas que interessam o elemento humano".

CONSTRUÇÃO DE VOLTA REDONDA

"A construção da cidade de Volta Redonda, paralelamente à construção da usina siderúrgica, foi o primeiro grande passo dêste programa, cuja preocupação inicial tinha de ser, naturalmente, a da habitação condigna para a população que surgia com a instalação industrial. Onde hoje temos uma cidade dotada de todos os recursos, com mais de três mil casas e cêrca de oitocentas em construção, abrigando trinta e cinco mil pessoas, com seus logradouros públicos, hotéis, cinema, escolas, restaurantes, serviços urbanos, e todos os demais requisitos à vida, existia, há dez anos passados, uma pacifica fazenda onde poucos habitantes cuidavam da lavoura e da pecuária".

ASSISTÊNCIA SOCIAL

"Passados alguns anos de atividade industrial e com o desenvolvimento de nosso programa de assistência social pôsto em prática não como um favor, mas como um direito que assiste a todos os empregados, assentou-se a criação de uma superintendência especializada, a Superintendência de Serviço Social e Relações Industriais, organizada de acôrdo com os mais modernos preceitos técnicos.

Por meio dêste organismo, a CSN presta hoje, em todos os seus setores de trabalho, assistência social pròpriamente dita, assistência médica, assistência alimentar e assistência educacional.

A CSN auxilia seus empregados, em caso de enfermidade, e completando-lhes o salário pago pelo Instituto de Previdência, concede-lhes quantitativo para funeral, amplia os benefícios concedidos pela legislação em casos de gala e nojo, e presta-lhes outros benefícios, ao tempo em que subvenciona numerosas entidades de caráter recreativo, social e cultural. Desde setembro passado vem a CSN pagando um pecúlio por morte às famílias de seus empregados, quer por acidente, — além do que lhe cabe por lei, — quer por morte natural, não envolvendo êsse pecúlio, que é proporcional ao salário, despesa alguma para os empregados.

A assistência médica se exerce através de um hospital geral e do Centro de Puericultura. A Companhia Siderúrgica Nacional vai fazer funcionar em breve tempo um moderníssimo hospital, ora em fim de construção, cuja capacidade é de 132 leitos".

EDUCAÇÃO

"Auxilia a CSN o ensino primário e ginasial, cuidando da formação das futuras gerações, dedicando igual atenção ao ensino comercial, que custeia integralmente, e ao ensino profissional.

Em nossa Escola Profissional mantemos também cursos de alfabetização de adultos, de aperfeiçoamento e de formação rápida para operários adultos, além dos cursos normais para menores, dentro de um programa de ampla colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que norteia tècnicamente referidos cursos".

E o general Raulino terminou o seu discurso, dizendo:

"Formulo os melhores votos pelo sucesso da V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, certo de que o vosso trabalho aproveitará ao continente e ao mundo. Espero que vossa visita ao Brasil decorra agradàvelmente, e que dêste intercâmbio de pontos de vista recolhamos todos os benefícios da inteligência e da cultura de que sois portadores".

Também em SANTA CRUZ
à Rua Felipe Cardoso, 33
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

Visitem, de
3 a 10 de MAIO
A
XVIII EXPOSIÇÃO FEIRA
AGRO-PECUÁRIA
DE
UBERABA
Patrocinada pelos governos FEDERAL, ESTADUAL e MUNICIPAL
Organizada pela SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO
UBERABA é servida por estradas de rodagem, pelas estradas de ferro MOGIANA e RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO e pelas Companhias de aviação PANAIR DO BRASIL, AEROVIAS BRASIL, VASP e NACIONAL

Delmira Caminhoá Werneck

(DELMIRINHA)

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Olga Werneck de Lacerda, Álvaro César da Cruz, senhora e filhos, Maurício Lacerda Filho e família, Odilon Lacerda Paiva e família, Carlos Lacerda e família (ausentes) e Roberto Moraes Rêgo Reis convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio da alma de sua querida mãe, avó e bisavó, DELMIRA CAMINHOA' WERNECK (Delmirinha), na próxima segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosário, agradecendo desde já a todos que participarem dêste ato de fé e caridade cristã.**

Armando Backx

✝ **A família de Armando Backx cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido às 4,20 e convida os demais parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real-Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

Armando Backx

(CHEFE DO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL)

FALECIMENTO

✝ **R. B. VAN BUGGENHOUT, Superintendente do Automóvel Club do Brasil, cumpre o dever de comunicar o falecimento de seu pai, ARMANDO BACKX, Chefe do Departamento Internacional, e convida os amigos para o seu sepultamento, que será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real-Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

Pardaillan é grande concorrente na pesada

GUIA MÉDICO

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL e CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. S. Pecanha 12, sala 407 — Tel 52-1353 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier 371 - 48-5557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels: Con: 22-7391 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º — Tel: 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-6518

Prof. Renato Souza Lopes
CLÍNICA MÉDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel: 22-7227 - às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels: 42-9040 — 25-4621
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Quitanda 45, 4.º tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs em diante
Telef 42-2055 — Res 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel.: 52-1104 Res.: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 133, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432
— Marca hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 806

Prof. A. Ibiapina
CATEDRÁTICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 57 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6716.

DOENÇ. SENHORAS

CLÍNICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA CIRÚRGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edifício Glória) s/301 — 2 às 5
Tels.: 22-7247 e 25-2849

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114, 10.º, sla 102
2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs Tel 22-1151

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultório: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel 22 6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto 101 — (Leblon) — Tel 47-1036

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs — Res: 57-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar - salas 519/520 Tel 42-5393
3as., 5as. e 6as. Das 14.50 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR TEL.: 22-0680

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 912/913
Tels.: 22-4757 e 37-1337
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º - das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Tel 22-3880

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDÊNCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNÓSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-808. De 2a. a 6a., às 15 às 19 horas — HORA MARCADA —
Tels 22-1219 e 27-7184

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901-903

O tordilho aprontou "fuzilando" 800 metros em 48" cravados — Ótimo corredor na pista de areia pesada — Panchito, Lord Antibes e Jocosa, outras grandes figuras na principal prova de amanhã

O Handicap Especial "Luiz Suckow", principal carreira de amanhã, na Gávea, promete sensação.

Panchito, Lord Antibes, Jocosa e Pardaillan prometem um empolgante "pega" na milha da sabatina, todos em apurado estado de treino e em condições de lutarem acesamente pelo triunfo.

RAIA PESADA

O tordilho Pardaillan, vindo de atuações medíocres, inclusive, de um fracasso rotundo no Handicap Especial vencido por Rieck, na grama leve, tem, amanhã, possibilidades imensas.

Isto porque a corrida será realizada na pista de areia pesada, terreno onde o ex-Delfos corre uma enormidade.

Além dessa particularidade, Pardaillan vai apenas com 54 quilos, sendo um dos mais leves do páreo, recebendo 4 de Lord Antibes e Jocosa, fôrças da carreira.

O APRONTO

Por outro lado, o pupilo de Celestino Gomez foi quem forneceu um dos melhores aprontos para o "handicap", "fuzilando" uma partida de 800 metros em 48" cravados, zombando dos esforços de Shahpur que o acompanhou durante o exercício.

OS ADVERSÁRIOS

Panchito, com 50 quilos, Lord Antibes e Jocosa, constituem, de acôrdo com a opinião da maioria dos catedráticos, os adversários mais importantes do filho de Castigo.

Panchito reune mesmo a preferência dos entendidos, devendo ser o favorito dos apostadores, havendo enormes esperanças em sua atuação.

Os responsáveis pelo uruguaio, contudo, confiam plenamente em seu defensor, dada a sua perfeita adaptação à pista de areia e ao seu resplendente estado atual.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÊS
ESQUIVA	34 — Nanica	Harda
EMOETÊ	12 — Gran Chaco	Peteim
PESADELO	12 — Incendiário	Arroz Amargo
MARNE	13 — Rivera	Macaúba
PRESIDENTE	13 — Changa	Guambi
PANCHITO	13 — Lord Antibes	Pardaillan
LOTO	13 — El Toro	Nardo

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRO PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,20 HORAS.

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Harda	52	L. Dias	20	2.º AL Nativa-Neva	Séria rival	J. Morgado
2—2 Clarel	55	A. Reyna	50	2.º AL Napoli-Heliopolis	Há fé	G. Feijó
3—3 Nanica	53	O. Ullôa	25	Estreante	Tem chance	E. Freitas
4 Pera	52	J. Marchant	20	4.º AL Nativa-Harda	Só azarão	A. Cardoso
4—5 Ulron	55	X.X.	40	2.º AL Napoli-Heliopolis	Não cremos	A. Feijó
" Esquiva	53	A. Salazar	40	2.º GL Pancada-M. Linda	Deve ganhar	A. Feijó

SEGUNDO PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,50 HORAS.

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Gran Chaco	54	J. Marins	20	4.º AL Noviço-Emoetê	Está melhor	C. Rosa
2—2 Emoetê	55	A. Nahid	20	2.º AL Noviço-Barran	Muita chance	C. C. Cabral
3 Voltaqui	48	J. Baffica	60	Ult AL Noviço-Emoetê	Não cremos	B. Carvalho
3—4 Mandu	50	X.X.	30	6.º AL Noviço-Emoetê	Decaiu muito	A. Coreino
5 Filha Linda	56	X.X.	40	2.º AL Galathéa-Florena	Difícil	J. Piotto
4—6 Peteim	55	N. Mota	35	6.º GL Loto-Fogo Belo	Muito cuidado	M. Raphael
7 Fogo Belo	55	X.X.	40	2.º GL Loto-Formiga	Tem chance	A. Barbosa

TERCEIRO PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Pesadelo	55	D. Silva	20	3.º GL Catão-Arroz Amargo	Tinindo	A. Morales
2—2 Incendiário	54	J. Mesquita	20	1.º AU El Matachin-Vardam	Pode repetir	J. Carrapito
3—3 Don Euvaldo	50	R. Martins	30	Ult GL Catão-Arroz Amargo	Não cremos	C. Gomez
" Altamira	56	A. Brito	20	Ult AL Fairfax-Pracinha	Está bem	C. Gomez
4—4 Arroz Amargo	54	P. Tavares	25	2.º GL Catão-Pesadelo	Há muita fé	M. Almeida
" Cabo Frio	54	X.X.	25	Ult AP Berh.-Bonceli	Bôa ajuda	M. Almeida

QUARTO PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,50 HORAS.

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Marne	56	O. Ullôa	20	1.º AP Holoturia-Gangorra	Séria rival	E. Freitas
" Mahdi	56	X.X.	20	1.º AU Oleta-Orácia	Bom refôrço	E. Freitas
2—2 Macaúba	56	D. Ferreira	20	2.º AM Obélia-Ovília	Bom azar	L. Benitez
3 Chacoia	56	X.X.	30	Ult GL Saraninha-Comessa	Não gostamos	C. Gomes
3—4 Rivera	56	E. Castillo	25	Ult AE Pigalle-Obélia	Muita chance	C. Pereira
5 Ovília	56	J. Mesquita	20	3.º AM Obélia-Macaúba	Não cremos	M. J. Oliveira
4—6 Elanus	56	A. Portilho	35	3.º AP Felícia-Changa	Está melhor	F. P. Schneider
" Elaegi	56	O. Castro	35	Ult AM Obélia-Macaúba	Fraquinha	F. P. Schneider

QUINTO PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,20 HORAS. (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Zanzibar	56	A. Salazar	30	4.º AL Parthenon-Macaúba	Tem chance	A. Feijó
" Presidente	54	O. Ullôa	30	2.º GL Fairplay-Papo de Anjo	Deve ganhar	A. Feijó
2—2 Path Finder	56	O. Macedo	25	1.º GL Sketch-Cangapé	Turma forte	M. Salles
3 Dança	54	A. Ribas	35	5.º GU D. Sinhá-Marly	Turma forte	J. W. Vianna
3—4 Oraci	56	E. Castillo	30	3.º Parthenon-Macabú	Muita distância	N. Gomes
5 Changa	54	D. Moreira	35	Ult GL Gangorra-Marinheira	Turma forte	L. Ferreira
4—6 Santa a Fua	56	J. Mesquita	50	5.º AL Parthenon-Macabú	Aqui difícil	F. P. Schneider
7 Obólia	54	A. Portilho	40	1.º AM Macaúba-Ovília	Não cremos	C. Gomes
8 Guambi	56	X.X.	35	2.º AP Gaiteur-Oraci	Bom azar	J. Vasconcelos

SEXTO PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 16,50 HORAS. (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Lord Antibes	58	J. Marchant	30	2.º GL Rieck-Fairplay	Inimigo certo	O. Feijó
" La Fontaine	55	X.X.	30	4.º GL Rieck-Fairplay	Bom refôrço	O. Feijó
2—2 Bisonho	50	A. Ribas	40	2.º GU Garulero-Eudora	Bom azar	J. W. Vianna
3 Jocosa	58	O. Ullôa	20	3.º GL Tirolesa-La Fontaine	Está bem	C. Pereira
" Kentucky	50	X.X.	30	2.º GL Buonarotti-Garulero	Não cremos	C. Pereira
3—4 Panchito	50	F. Irigoyen	30	3.º GL Pôrfio-F. Prince	Está ótimo	J. Zuniga
" El Greco	50	X.X.	30	9.º GL Homero-Pôrfio	Bôa ajuda	J. Zuniga
5 Tirolês	50	J. Tinoco	35	3.º AM Shahpur-Rio	Não gostamos	M. Almeida
" La Coruña	48	U. Cunha	35	2.º AU Goldena-Bakelita	Turma forte	M. Almeida
4—6 Pardaillan	54	D. Ferreira	35	Ult GL Rieck-Fairplay	Bom na areia	C. Gomez
" Shahpur	51	R. Martins	35	7.º GL Iana-Manitou	Bom auxiliar	C. Gomez
7 Toribio	53	D. Moreira	40	5.º AL Pontaqui-Pardaillan	Pode ganhar	L. Ferreira
" Espumoso	50	J. Tinoco	40	Ult AP Atleta-Laurina	Não gostamos	L. Ferreira

SÉTIMO PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,20 HORAS. (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Loto	55	E. Castillo	30	2.º AL Rochester-Noviço	Muita chance	N. Gomes
" Welcome	55	A. Portilho	30	4.º AP D. Pancho-Vardam	Bôa ajuda	N. Gomes
2—2 Visigodo	55	J. Graça	35	Ult AE D. Euvaldo-Egregioua	Não gostamos	C. Touripho
3 Toropi	54	A. Brito	40	6.º AL Rochester-Noviço	Difícil	L. Benitez
3—4 El Toro	55	C. Galleri	50	4.º AU Incendiário-El Matachin	Pode ganhar	C. Pereira
5 Tangedor	52	A. Reyna	40	4.º AL Rochester-Noviço	Muito cuidado	C. Gasparini
4—6 Nardo	54	M. Henrique	60	7.º AL Vardam-Emoetê	Não cremos	W. Attanasi
7 Galathéa	54	X.X.	50	7.º AU Mitene-Holege	Turma forte	A. Barbosa
8 Emoetê	50	A. Nahid	35	2.º AL Noviço-Barran	Melhor no 1.º	C. C. Cabral

FREDDY O Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

EH, FREDDY! ESSA VACA É BRAVA, NÃO HÁ JEITO DE DOMÁ-LA.
VAI PROCURAR UMA CORDA. EU DOU UM JEITO.
BRAVOS! PEGASIE!
VIVA FREDDY!
VIVA!
IH, JANJÃO! SUPUS QUE NÃO TINHAS MÊDO DOS BISONTES.
BISONTES? CLARO! NÃO TENHO MÊDO DÊLES! MAS NUNCA DISSE QUE NÃO TINHA MÊDO DE VACAS.
CHEGOU O DIA DA PARTIDA
VOVÔ! PARA QUE A "BOA DAMA" NOS LIVRE DO PERIGO, VENHO LHE PEDIR A BÊNÇÃO.
AH! ÊSSE PEDIDO ME ALEGRA, MEU NETO. AJOELHA... ASSIM!
AGORA ESTÁS MAIS DISPOSTO. VAI, MEU FREDDY, SÊ PRUDENTE. COMO VAIS COM JANJÃO, TENHO MAIS CONFIANÇA.
ADEUS, JANJÃO! ADEUS, NETINHO!
O PATRÃO JÁ DEVE TER CHEGADO À IGREJA!
NÃO! COM A CARRETE ÊLE DEVE TER VINDO PELA ESTRADA
CHEGAMOS! CHEGAMOS!

ATIVIDADES DO JOCKEY:

O Jockey Club Brasileiro amplia seu serviço de assistência social

Diante de centenas de trabalhadores, o dr. João Borges Filho comunica a importante resolução tomada pela Diretoria daquela benemérita sociedade — O agradecimento do Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, sr. Levi Ferreira — Aclamado, fêz brilhante e aplaudido improviso o embaixador Oswaldo Aranha

Foi uma reunião marcante na vida do Jockey Club Brasileiro a que se realizou terça-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, onde, em tôrno da diretoria daquela prestigiosa Sociedade, se congregaram centenas de profissionais do turfe, muitos dos quais com suas famílias. Eram 21 horas, quando, sob viva ansiedade do auditório, o presidente dr. João Borges Filho abriu a sessão, ladeado pelo embaixador Osvaldo Aranha, ministro Cândido Lôbo e drs. Gustavo Filadelfo de Azevedo e Costa Ribeiro, que elaboraram o importante trabalho que motivou a convocação daquela assembléia, e os diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe, srs. Levi Ferreira e Justiniano Mesquita.

Em outros lugares de honra estavam os diretores do Jockey Club Brasileiro: drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães, Manoel de Araujo, Milton Maia, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Novais e José Cândido de Almeida Reis, diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe Luiz Tripodi e Valdemiro de Andrade; dr. Euclides Aranha Neto; chefes do Serviço do Jockey Club e jornalistas.

Os profissionais do Turfe, cêrca de oitocentas pessoas, superlotavam o andar térreo da Tribuna Especial, onde se realizavam os trabalhos.

Tomando a palavra, o dr. João Borges Filho, antes de ler o regulamento do Serviço de Assistência Social, declara que o embaixador Osvaldo Aranha, seu eminente companheiro e querido amigo, sugerira aquela reunião, como também já o fizera para que se aprovasse o projeto em curso, nova colaboração com que S. Excia. aumentava os largos serviços prestados ao Turfe. Continuando, o presidente dr. João Borges Filho leu o importante documento:

"A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em sua última sessão, deliberou criar o "SERVIÇO SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO", que tem a finalidade precípua de proporcionar a todos os profissionais do Turfe, que exercem atividade permanente no Hipódromo Brasileiro, bem assim suas famílias, os meios indispensáveis de manutenção, quando não se acharem os mesmos em condições de ganhá-los, seja por motivo de idade avançada, incapacidade física, temporária ou permanente. O espírito que orientou a organização dêsse Serviço de Assistência teve em mira a prestação de auxílio em tôdas as necessidades previsíveis da vida familiar, social ou profissional, de modo que a proteção ao trabalhador do Turfe venha atuar de forma a valorizá-lo física e moralmente, contribuindo destarte para a segurança e bem-estar dos mesmos.

O Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, que alcançará a tratadores, a jóqueis, a aprendizes, a segundos gerentes e a cavalariços, deverá atender benefícios: I — AMPARO DE SUBSISTÊNCIA, a) auxílio complementar de subsistência; b) — Custeio de alimentação. II — ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR. III — PREVIDÊNCIA, a) — Seguro coletivo; b) — Auxílio para aquisição de casa própria; c) — Auxílio na invalidez e na velhice; d) — Auxílios diversos. IV — ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL, a) — Jardim da Infância e Escola Primária; b) — Alfabetização de adultos; c) — Escola de Jóqueis; d) — Escola de Tratadores.

Muito embora inúmeros dêsses benefícios já venham sendo prestados pela Caixa Beneficente, o Serviço Social terá o encargo de incrementar a prestação dessas vantagens ao profissional do Turfe.

No campo do amparo à subsistência, será mensalmente concedido aos profissionais que não tenham obtido no mês anterior as remunerações de Cr$ 3.000,00 para os tratadores, Cr$ 2.500,00 para os jóqueis, e Cr$ 1.500,00 para os aprendizes, e até se completarem tais importâncias, um auxílio complementar de subsistência que não excederá as quantias de Cr$ 2.000,00 para os tratadores, Cr$ 1.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.000,00 para os aprendizes. A concessão dêsse benefício, todavia, fica adstrita à observância de um critério, tendo no sentido de premiar aquêles que se dedicarem com afinco e amor ao desempenho das respectivas tarefas.

No campo da Assistência Médica e Hospitalar, o Serviço Social, por intermédio da Caixa Beneficente, procurará atender, da forma mais completa possível, todos os profissionais que tiverem necessidade de serviços clínicos, cirúrgicos, hospitalares, farmacêuticos e odontológicos, assim como providenciar quanto à readaptação e reeducação nos casos de acidente do trabalho.

No setor da previdência, e tão logo os recursos do novo Serviço venham a autorizar, serão concedidos, além dos benefícios do seguro coletivo e do auxílio para aquisição da casa própria, as seguintes vantagens: I — "AUXÍLIO-INVALIDEZ", para os inválidos e aquêles que completarem 70 anos de idade 2 — "AUXÍLIO-PENSÃO", destinado aos beneficiários do profissional falecido; 3 — "AUXÍLIO-DOENÇA" para amparo daqueles que temporàriamente se encontrarem impedidos de desempenhar suas funções habituais; 4 — "AUXÍLIO - MATERNIDADE", que será concedido por época do nascimento dos filhos dos profissionais. Além dêsses benefícios, o setor da previdência agirá ainda no sentido de assistir jurìdicamente, prestando amparo aos profissionais que necessitarem de defesa aos seus direitos e interêsses.

No que diz respeito à parte educacional, além do Jardim da Infância, do Curso Primário e da Escola de Tratadores, ora em pleno funcionamento, foram criados o "Serviço de Alfabetização de Adultos" de frequência obrigatória, e a "Escola de Jóqueis".

Para o atendimento material do Serviço Social foram constituídas como fontes de renda, além do valor correspondente a 30% dos prêmios de 4º lugar nas provas comuns, as importâncias de bilhetes de apostas, concursos e acumuladas não reclamadas em tempo hábil por seus portadores, tudo atendendo a cêrca de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) anuais. Foi ainda prevista a criação de outras taxas e doações que o Jockey Club Brasileiro vier a conceder.

As últimas palavras do dr. João Borges foram coroadas por prolongada salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

A seguir, falou o sr. Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe. Foi uma longa oração entrecortada de aplausos. O orador ressalta a simplicidade do presidente do Jockey e seus companheiros de diretoria que foram até aos profissionais do turfe inaugurar o Fundo de Subsistência. Recorda as palavras do dr. João Borges Filho por ocasião da sua reeleição, referente aos problemas sociais que afligiam aos trabalhadores do nobre esporte, afirmando que êsses problemas seriam resolvidos. A promessa foi cumprida. Então sentiram-se os seus companheiros à vontade para hipotecar a sua gratidão. Amparando aos que agora são favorecidos, a diretoria do Jockey ampara também o turfe.

Acentua que são inúmeros os serviços do atual presidente do Jockey, prestados ao esporte das corridas de cavalo. Vai enumerar somente os que diretamente dizem respeito aos profissionais. Cita-os. A série é realmente grande. Esses serviços multiplicaram-se. Foram até as crianças. Neste momento tece louvores à Escola Primária e ao Jardim da Infância, uma obra altamente meritória. Chegaram os profissionais do turfe, depois de passarem por tantos dias gloriosos, ao maior dêles, ao dia que hoje se festeja, dia da criação do Fundo de Subsistência para os Profissionais do Turfe, o qual, pelo seu alto espírito social, transcende aos nossos dias.

Termina o orador elevando a Deus o seu pensamento e fazendo votos pela felicidade pessoal do dr. João Borges, dos seus companheiros de diretoria e de suas famílias.

FALA O EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA

Aclamado pela Assembléia, tomou a palavra o embaixador Osvaldo Aranha que, após destacar a justiça das palavras do sr. Levi Ferreira, fez demorada análise da administração João Borges, sempre devotado aos mais altos interêsses do Turfe, administração que mais proveito ofereceu ao nobre esporte, e que, pelo relêvo que lhe deu, colocou o dr. João Borges Filho como o maior presidente que o Jockey Club Brasileiro já teve. Infelizmente, acrescentou Sua Excia., o dr. João Borges Filho não quis ver o seu mandato renovado, no entanto, podiam estar certos os profissionais do Turfe de que essa obra social seria continuada pelo futuro presidente dr. Rodrigo Otávio Filho.

Voltou, então, à tribuna o dr. João Borges Filho para agradecer as palavras do ilustre embaixador Osvaldo Aranha, que foram muito bondosas, pois, declara o presidente do Jockey Club Brasileiro, não fôra a colaboração de todos os seus companheiros, sua administração não teria o êxito que acabara de ser proclamado por tão eminente orador. A seguir foram servidos "chopp" e sanduíches a todos os que compareceram àquela inolvidável reunião.

Ondino chegará sábado ao Rio com novos "cracks" da Argentina para o Bangu

DAQUI A POUCO: A CIDADE ABRAÇARÁ OS CAMPEÕES DAS TRÊS AMÉRICAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 715 — SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1952

Ó-BDÚLIO DO RÉ-CIFE



ADEMIR

Quando o homem do queixo grande chegou a Santiago, disse muito sério, com o cenho franzido, a Pepe Nava (do semanário esportivo chileno, "Estádio"): — "Santiago não me pode falhar. Aqui triunfei há sete anos atrás. Este é o meu "palco" predileto. O Chile é o meu talismã. Aqui vou me reabilitar. Aproveitarei, particularmente, duas grandes oportunidades, dois jogos do Pan-Americano: contra o Uruguai e contra o Chile. Esperem!"

• • •

Hoje o homem do queixo grande está de volta, pisando novamente a terra do Galeão. Regressa com mais uma comenda, o décimo-primeiro título de campeão de futebol, conquistado desde que chegou ao Rio, lá do seu Pernambuco — brabo ainda, mas já um ídolo. O décimo-primeiro campeonato vencido em dez anos de muitos chutes e pontapés.

—o—

O queixo enorme que Deus lhe deu se torna mais brejeiro, mais altivo, mais empinado.

Impávido e triunfante. Mais soberbo e querido.

O dito foi feito; o prometido, cumprido. Pepe Nava e os chilenos não foram ludibriados.

Em seu palco preferido — na Santiago que o revelou, que o alçou para a fama e a glória — Ademir Marques de Menezes reencontrou a sua auréola. Voltou ao seu trono. Repôs o queixo enorme que Deus lhe deu nas páginas da "mitologia" esportiva. Ganhou mais um "entrevero" contra o destino.

• • •

Há sete anos atrás, êle era apenas um queixo adolescente. Agora, em sua segunda jornada chilena, êle foi um queixo em plena maturidade, com trinta primaveras...

Mas corcoveou como potro antes da doma. Espinoteou como um cabrito. Fez travessuras de menino de dentes de leite.

Quando todos lastimavam a ausência de um "show" obduliano igual ao do Maracanã, naquela noite de outono de 16 de abril, um "show" de garra, de intrepidez, de comando, de autoritarismo: um "show" a la Wallace Beery, ao estilo do Obdulio da celeste olímpica, o Obdulio de Montevidéu — Ademir encarregou-se de remediar a falta. De não deixar os chilenos decepcionados e pesarosos.

E preencheu a lacuna do "Gran Capitan". Reviveu as aventuras dos grandes comandantes de galeras. Assemelhou-se a um moderno Laffitte, corsário tenebroso, galhardo e invencível. Suplantou, até, aos maiores "artistas" do "gênero". Foi um Errol Flyn mais convincente e mais arrebatador...

Foi um "Ó-bdúlio do Ré-cife": assim mesmo, com vogais bem abertas, bem selvagens, brutas, valentes, enérgicas.

E aquêle "scratch alvo", que chegou a ser considerado o "iceberg do pan-americano" endemoniou-se — transformou aquela noite outonal de 16 de abril, numa noite de pandemônio. Do pandemônio inspirado pelo "Ó-bdúlio do Ré-cife", um queixo enorme de jagunço.

—o—

Mas faltava-lhe cumprir uma promessa: o Chile; a última oportunidade.

A primeira prova — para os brios do queixo, a vingança do jagunço, do sertanejo — Ademir já a vencera.

A última — para o craque, o renome do artilheiro, a tradição do atleta predestinado que parecia derrotado por uma manqueira prolongada — êle também quis vencer.

Decidindo mais uma peleja, concretizando mais uma conquista do futebol, assinalando aquêles dois goals fulminantes, iguais em tudo aos seus melhores. "Goals" como o do "supercampeonato em 1946" (Fluminense 1 x Botafogo 0); como o da última "Copa Rio Branco" de São Januário (Brasil 1 x Uruguai 0); como os da "Copa do Mundo", como os do bi-campeonato vascaino (Vasco 2 x América 1). "Goals" para a História. "Goals" imortais, "goals" de Ademir.

ARAUJO NETO

O carnaval da "Copa do Mundo" só hoje será vivido - Homenagens do povo, dos clubes e autoridades aos craques - Dia de festa para o futebol brasileiro

Os jogadores brasileiros, campeões invictos das três Américas, deverão estar no Rio, hoje, cêrca das 15 horas.

Do aeroporto do Galeão até o instante em que serão recebidos pelo prefeito João Carlos Vital, no Palácio Guanabara, os rapazes da seleção nacional serão alvo de grandes manifestações, prestadas, expontaneamente, pelo povo, clubes e autoridades governamentais.

Será essa a recompensa moral, a consagração, pela boa campanha cumprida em campo chileno.

RECORDANDO

Aquele prélio com o México foi o início da jornada. Cansados, quase exaustos, cheios de campeonatos regionais, de torneio Rio x São Paulo, os jogadores não iniciaram bem aquela maratona de cinco jogos em quinze dias.

Nem mesmo os 2 x 0 que Baltazar construiu na etapa final, apagaram a má impressão. Depois foi aquele 0 x 0 incrível, contra a seleção do Peru, parecendo confirmar tôdas as falhas da estréia. Os 5 x 0 contra o Panamá não serviram de reabilitação, embora trouxessem um novo alento.

Foi quando surgiu o 16 de abril de 52, dando margem para uma desforra do 16 de julho de 50. E então, na raça, na valentia, no grito, os brasileiros impuseram a sua classe e golearam os campeões do mundo. Aquele 4 x 2 foi o trampolim para o título.

Roubaram ao Chile a aspiração de encontrar no jôgo decisivo, um quadro fraco e desarticulado.



CASTILHO

O FIM FELIZ

Mais de sessenta mil pessoas comprimiam-se no Estádio Nacional, em Santiago. Até mesmo os cartazes e as bolas de oxigênio, ostentando dísticos: "Chile, campeão pan-americano", queriam prognosticar o certo, o que mais tarde seria o errado.

E foi então que Ademir resolveu reaparecer. Aprontando em "rushes" e tiros ao "goal", no jôgo com o Uruguai, resolveu fazer os dois tentos que desnortearam os locais. Com a vitória final despontando, os brasileiros acomodaram-se. Os chilenos tentavam reagir e animaram-se quando Ademir saiu do gramado cedendo o pôsto a Pinga. O meia paulista, todavia, cortaria tôdas as aspirações, com mais um tento.

Depois foi simples, foi fácil, aguardar o apito final de mr. Dean.

Lá, jogadores, dirigentes e jornalistas confraternizavam, quase deliravam, na alegria incontrolável do título alcançado. Do gramado ao vestiário; deste para o hotel; dali para a Embaixada; em todos os lugares, as manifestações eram ruidosas e quebravam o sono despontado dos torcedores chilenos.

Aqui, o povo deixou-se ficar em comemorações até a madrugada de segunda-feira. Não era a "Copa do Mundo". Mas era um título importante e internacional. E depois, os uruguaios haviam perdido por goleada.

NOS BRAÇOS DA CIDADE

Hoje ocorrerá o encontro entre os jogadores e o povo. Do Aeroporto ao Palácio Guanabara, serão repetidas com mais intensidade as demonstrações de júbilo pelo triunfo alcançado. Desta vez, no entanto, os jogadores estarão nos braços do povo. Este sentindo-se mais leve; menos carregado das mágoas e do inconformismo de 50. Aqueles, vibrantes pelo sucesso alcançado, pela noção do dever cumprido.

Um carnaval, enfim, programado para 1950 e que, só hoje, deverá ser vivido.



DA VITÓRIA PARA A CONSAGRAÇÃO — Êles cumpriram a missão esportiva que lhes estava confiada. E a cidade agradecerá penhoradamente as alegrias que lhe deram. Prometeram pouco e fizeram muito

REGRESSO DE CAMPEÕES

Clarins, 7 discursos, champanha, bandeiras, confete e batedores

A cidade enfeitou-se — A programação e organização da festa — Itinerário do cortejo triunfal —

●A cidade já está enfeitada. Desde ontem a avenida começou a ser embandeirada para a recepção de gala aos Campeões das Três Américas. Inúmeras outras providências já foram tomadas por autoridades municipais e federais, que resolveram patrocinar, oficialmente, a festa.

O HORARIO

De acôrdo com as últimas informações da Panair, o avião especial que conduz os craques deverá aterrisar no Galeão às 15.30 horas.

TRÊS COMISSÕES

Para garantir o sucesso da recepção especial, foram organizadas três comissões, com incumbências distintas, a saber:

1 — Comissão de Honra
2 — Comissão de Expediente
3 — Comissão de Recepção

DISCURSOS

No aeroporto os craques ouvirão três discursos. Na Câmara Municipal, mais dois. No Palácio Guanabara, outros tantos.

Os oradores estarão assim distribuidos: srs. Vargas Neto (pelo Govêrno), Inocêncio Pereira Leal (pela FMF), Roberto Gomes Pedrosa (pela FPF), no Galeão; José Lins do Rêgo (pela CBD) e Mourão Filho (pela Câmara dos Vereadores), em frente e no recinto da "gaiola de ouro"; João Carlos Vital (prefeito) e Orsini Coriolano (pelo CND) no Palácio Guanabara.

CORTEJO

Depois dos três primeiros discursos será organizado o grande cortejo, com dez carros chefes, precedidos por batedores da Polícia Especial e um grupo de clarins. Virá em marcha lenta, até a Câmara Municipal. E daí rumará para o Palácio Guanabara.

ITINERARIO

Com a colaboração do Serviço de Trânsito ficou estabelecido que o itinerário do cortejo triunfal terá a seguinte ordem: Galeão — Avenida Brigadeiro Trompowski — Avenida Brasil — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Floriano — rua Evaristo da Veiga — rua Senador Dantas — Avenida Beira-Mar — Praia do Flamengo — rua Paissandu — Palácio Guanabara.

BANDEIRAS, CONFETE E SERPENTINAS

Todos os principais edifícios e estabelecimentos comerciais içarão bandeiras nacionais em seus mastros. E das janelas dos arranha-céus serão despejados, à passagem do cortejo, serpentinas, confete e papel picado.

CHAMPANHA

No Palácio Guanabara haverá um tiro de champanha. O prefeito Vital fará um brinde aos craques: Saúde e Obrigado, em nome do Rio.



PINHEIRO



DIDI



SANTOS — E L Y

Entre os melhores maioria de brasileiros

No "ranking" organizado pelos críticos de "La Nacion", de Santiago do Chile, sete brasileiros foram situados em posições destacadas. Sete nomes de sete craques apreciados, quase todos da nova geração do futebol brasileiro.

Um apenas — desses distinguidos — pertence à velha guarda, limitou-se apenas a ratificar a sua tradição. Não fez mais do que ser, outra vez, consagrado: Ely do Amparo.

Os demais, eleitos como astros mais cintilantes do Pan-Americano, foram: Brandãozinho, o jogador mais técnico; Pinheiro e Santos, a zaga perfeita; Didi, o melhor meia direita; Castilho, o goleiro mais regular, e Rodrigues, o melhor extrema esquerda.

Ademir, Djalma, Santos e Julinho, também foram distinguidos com honrosos segundos prêmios. Citados como sérios rivais de Valeriano López, Rodriguez Andrada e Ghiggia, respectivamente, indicados para os melhores chefe de ataque, half-direito e extrema direita.

Ademir e Ipojucan nas cogitações dos mexicanos

MEXICO, 25 (U.P.) — O jornal "La Aficion" diz que a diretoria do Necaxa está em demarches com os futebolistas brasileiros Ademir e Ipojucan, para reforçar seu quadro, com vistas ao campeonato da Liga, êste ano. Ademir, que obteve o título de goleador máximo na disputa da Copa do Mundo, no Rio, e Ipojucan, gostaram muito do México quando jogaram aqui, pelo Vasco da Gama.

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

No Ginásio do Vasco da Gama, amanhã e domingo, serão disputados os jogos do Torneio Início da Divisão Feminina, com a participação de oito clubes, a saber:

Orajau Tenis, Fluminense, Vasco da Gama, Bangu, Botafogo, América, Flamengo e Tijuca.

CICLISMO

O "III Circuito de Irajá", prova do calendário da Federação Metropolitana, será efetuado domingo, sob o patrocinio da União Ciclística do Encantado.

NATAÇÃO

Sábado e domingo, na piscina do Guanabara, serão efetuadas as eliminatórias para o Campeonato Carioca da temporada de 1951-1952.

BONSUCESSO

Com 5 x 2 para os titulares, tentos de Veláu (3) e Rubinho (2) e Gelson e Jorge, treinaram os rubro-anis na tarde de ontem. As equipes foram estas:

EFETIVOS — Paulista, Renato e Flavio; Urubatão, Gilberto e Luiztano; Clarimundo, Veláu, Rubinho, Naninho e Helio. SUPLENTES — Ari, Nagir e Alfredo; Hildamar, Tião e Soca; Altair, Gelson, Jorge, Ismael e Marujo.

TÊNIS

Fluminense "A" x Caiçaras "B", nas Laranjeiras, e Tijuca x Fluminense "B", na rua Conde Bonfim, são os jogos previstos para hoje, às 20.30 horas, pelo Campeonato Inter-Clubes da 2.ª Classe Feminina.

Sul-Americano de Basquetebol Feminino

Derrotada a seleção brasileira

Vitória das peruanas por 31 x 23, conquistada na prorrogação

ASSUNÇÃO, 25 — (UP)

O selecionado feminino de basquetebol do Brasil experimentou ontem à noite seu primeiro revés no campeonato sul-americano ao ser batido inesperadamente por 31 a 23 pelo selecionado peruano. A vitória das peruanas foi conquistada na prorrogação, uma vez que o tempo regulamentar terminara empatado por 23 a 23. As peruanas estiveram vencendo por 15 a 10, porém as brasileiras reagiram e conseguiram igualar o escore. Ao soar o apito dando por terminado o tempo regulamentar, as peruanas conquistaram uma cesta, o que deu origem à prolongada controvérsia acerca de sua validade. Finalmente, resolveu-se anular a cesta e prorrogar o jôgo. Esse período foi fatal para as brasileiras, já que as peruanas conquistaram 8 pontos contra nenhum de suas adversárias.

Com essa derrota, o Brasil passou a ocupar o segundo pôsto, juntamente com a Argentina. O Paraguai é agora o lider do campeonato.

Os mineiros Morvan e Haroldo para a seleção de amadores

Morvan e Haroldo, dois destacados jogadores do selecionado mineiro, serão convocados para a seleção brasileira de amadores, caso o futebol vá às Olimpiadas de Helsinki.

São dois valores novos, porém, já consagrados pela torcida e crônica de Belo Horizonte.

VAI OU NÃO VAI?

A propósito, a Federação Metropolitana solicitou à C. B. D., oficiar ao Comitê Olimpico, pedindo informações definitivas sôbre a participação ou não do futebol brasileiro, nas Olimpiadas de Helsinki.



DOIS REFORÇOS DE MINAS — Para aumentar ainda mais o poderio e os recursos dessa seleção de amadores que continua à espera de uma solução certa do Comitê Olimpico, Morvan e Haroldo, dois grandes cartazes do moderno futebol mineiro, serão convidados.

HALTEROFILISMO

Será disputada hoje a segunda e última do Campeonato Carioca de Estreantes, promovido pela F.M.H.

Na prova de levantamento de pesos, competirão representantes do Flamengo, Natação, Ginásio Pesos e Halteres e Ginásio Universitário, estando prevista a sede do primeiro para local.

LEIA AMANHÃ:

MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA